Parece, mas não é: Golpistas tingiam feijão-fradinho para vendê-lo como feijão-de-corda, 4 vezes mais caro PÁGINA 27

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **QUARTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 2022** ANO XCVIII - Nº 32.545 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 5,00**

PRATOS VAZIOS

Risco de fome atinge 37,8% dos lares com crianças de até 10 anos

Empobrecimento da merenda escolar agrava impacto na infância

DOMINGOS PEIXOTO

O rosto da fome. Luana Stefany da Silva, de 20 anos, que mora com os filhos e o marido, que não tem trabalho fixo, numa ocupação no Rio: família depende de doações para comer

Pesquisa da Rede Penssan, que se dedica ao estudo da fome no Brasil, revela o impacto da crise econômica na infância: em 37,8% dos lares com crianças de até 10 anos, não houve comida no prato ou a quantidade dela foi reduzida. O quadro é agravado pela inflação dos preços de alimentos e pelo empobrecimento da merenda escolar, cujos recursos estão congelados desde 2017, o que leva à substituição de produtos saudáveis por outros de pior qualidade. Os dados são anteriores ao aumento do Auxílio Brasil, mas especialistas avaliam que o benefício, que não diferencia famílias grandes daquelas com só um morador, terá ação reduzida. PÁGINAS 15 e 16

EDITORIAL

PARA CONQUISTAR A MAIORIA, LULA TEM DE FAZER CONCESSÕES PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES

Lula e Bolsonaro combatem rejeição na reta final PÁGINA 2

ELIO GASPARI

Viagem a Londres e Nova York só traz risco a Bolsonaro PÁGINA 3

ELEIÇÕES **2022**

Economistas de Lula e Ciro criticam teto de gastos

Em debate promovido por O GLOBO e Valor, economistas das campanhas de Lula (PT) e Ciro Gomes (PDT) fizeram críticas à âncora fiscal, na contramão do que defendeu a coordenadora do programa da candidata do MDB, Simone Tebet. A campanha de Bolsonaro (PL) não respondeu ao convite. PÁGINA 10

Por unanimidade, TSE veta imagens do 7 de Setembro

A Corte confirmou ontem, por unanimidade, a decisão do ministro Benedito Gonçalves, tomada no fim de semana, de proibir a campanha do presidente Jair Bolsonaro de usar imagens do 7 de Setembro na propaganda eleitoral. O uso, segundo o ministro, feria o princípio de isonomia entre os candidatos. PÁGINA 6

Bolsonaro tenta falar a moderados, mas tropeça

Em busca de reduzir rejeição a menos de 20 dias da eleição, presidente admitiu que fez comentários indevidos sobre a pandemia e se comprometeu a entregar faixa a sucessor, mas fez piadas preconceituosas. PÁGINA 4

Inflação acima da expectativa nos EUA derruba mercados

As principais Bolsas globais fecharam em queda após o índice de agosto da inflação americana ficar acima do esperado. Os dados, divulgados ontem, reforçam as expectativas de novas altas dos juros determinadas pelo Fed, banco central do país. PÁGINA 18

Governo quer criar meta para reservas internacionais

Objetivo seria dar previsibilidade ao câmbio, mas economistas temem que, na prática, seja para influenciar a cotação do dólar. PÁGINA 19

Folha secreta tem 263 servidores de Câmara do Rio e prefeitura

Cruzamento de dados aponta que folha secreta do Ceperj reúne 206 pessoas ligadas ao Executivo municipal, 56 à Câmara do Rio e uma ao TCM. Prefeitura exonerou 13 servidores comissionados. PÁGINA 26

ARQUIVO

OBITUÁRIO
JEAN-LUC GODARD

Mestre da nouvelle vague

Com filmes como "Acossado" (1960), uma das obras-primas da nouvelle vague, o diretor franco-suíço revolucionou a história do cinema. Godard morreu ontem, aos 91 anos, e teria recorrido ao suicídio assistido, prática legal na Suíça, onde morava. SEGUNDO CADERNO

EMMY

Prêmio consagra 'Round 6'

NA GLÓRIA

ArtRio abre as portas amanhã

Temor de varíola dos macacos muda comportamento sexual

Disseminação do vírus tem levado alguns homens que fazem sexo com homens, grupo que concentra a maior parte dos casos da doença até agora, a restringir número de parceiros para reduzir o risco de infecção. PÁGINA 23

BUQUÊS PARA A RAINHA

O sumiço das flores

Profusão de homenagens a Elizabeth II esvaziou floriculturas no Reino Unido, que importou produto da Turquia. PÁGINA 22

Opinião do GLOBO

Para conquistar a maioria, Lula tem de fazer concessões

Acordos programáticos como o fechado com Marina são essenciais para fazer faxina em plano de governo

À medida que Luiz Inácio Lula da Silva mantém a vantagem nas pesquisas, impõe-se uma pergunta: como seria seu eventual governo a partir de 2023 em caso de vitória? Dado o histórico dele na Presidência, são improváveis ameaças à democracia comparáveis às do presidente Jair Bolsonaro. De modo astuto, o PT tem usado tal argumento para se apresentar como guardião da democracia e defender o voto útil em Lula no primeiro turno, na tentativa de encerrar a disputa já no dia 2 de outubro. É compreensível que a campanha petista lance mão do que está a seu alcance para tentar vencer. Mas uma vitória de Lula sem clareza a respeito de seu programa de governo não seria o melhor para o país.

Foi, por isso, uma novidade alvissareira o encontro dele com a ex-ministra Marina Silva, da Rede Sustentabilidade. Em troca de apoio, o PT prometeu acatar propostas da Rede para a agenda ambiental. Na carta-compromisso entregue por Marina, há uma lista de ações específicas, como recomposição e ampliação dos quadros técnicos dos órgãos de fiscalização e a implementação de um mercado de carbono.

Não resta dúvida de que a conversa em bases programáticas é um gesto elogiável. É tudo que o eleitor exige de uma campanha eleitoral que até o momento tem se destacado pela polarização infantil. Mas é difícil acreditar na sinceridade dos petistas ao firmarem alianças com quem foi ou é crítico do partido.

As mudanças têm se concentrado na aparência, não necessariamente no conteúdo. Tome-se a escolha de Geraldo Alckmin, ex-tucano e ex-governador de São Paulo, para compor a chapa de Lula. Foi um movimento político hábil, que serviu para fazer acenos ao mercado financeiro e a setores produtivos. Mas ainda não garantiu uma alteração de rota nas propostas econômicas desastradas que constam do programa do PT — e que precisariam de uma faxina exaustiva e urgente.

Em vez disso, as declarações do economista Guilherme Mello, assessor do PT, em sabatina dos jornais O GLOBO e Valor, deixam claro que a escolha de Alckmin não significou o fim do atraso. Para Mello, a recuperação da capacidade de investimento do governo federal é um dos pilares para a retomada do crescimento econômico — ideia estapafúrdia que já se provou equivocada no passado, mas segue viva no discurso petista. É evidente que tal visão também não representa a opinião da maioria antibolsonarista, aquela que garante a vantagem de Lula nas pesquisas.

A aposta de Lula é liquidar a eleição no primeiro turno para não ter de assumir compromissos que desafiem a velha bússola do partido. Uma vez no poder, ele poderá então governar como bem lhe convier. O país teria se livrado da inépcia, da baixaria e das ameaças à democracia de Bolsonaro, mas poderá se ver de novo refém de políticas econômicas comprovadamente desastrosas. Seria uma tragédia para o Brasil.

A importância dos acordos programáticos, como o fechado com Marina, está em obrigar Lula a fazer concessões explícitas aos grupos políticos de cujo apoio precisa para vencer, em especial no campo econômico. Com isso, sua candidatura se torna mais representativa da maioria que ele tanto almeja. E, para o Brasil, muito mais relevante do que saber se Lula tem condição de derrotar Bolsonaro no primeiro ou no segundo turno é ter noção de que governo ele fará se vencer. Até agora, isso não ficou claro como deveria.

Prisão de delegado no Rio revela como o crime organizado infiltrou a polícia

Captura do aparato de segurança por criminosos resulta da cultura em que florescem as milícias e outros males

O relacionamento espúrio do aparato de segurança pública do Rio de Janeiro com o crime organizado ficou mais uma vez exposto com a operação Águia na Cabeça, do Ministério Público fluminense. A operação, cujo nome é inspirado no jogo do bicho, teve como alvo os policiais que mantêm ligações com bicheiros, para os quais, segundo as denúncias, trabalham como informantes e aliciadores de assassinos de aluguel.

Da operação, resultou a prisão do delegado e hoje candidato a deputado federal Allan Turnowski (PL), chefe da Polícia Civil no governo Sérgio Cabral em 2010 e 2011. Na época, ele deixou o cargo por causa do vazamento de uma operação investigada pela Polícia Federal. Voltou em 2020 para mais uma vez chefiar a polícia, numa secretaria da atual gestão de Cláudio Castro (PL). Outro policial investigado pela operação, Antônio Ricardo Lima Nunes, ex-chefe do Departamento Geral de Homicídios e Proteção à Pessoa, contra quem foi emitido um mandado de busca e apreensão, é candidato a deputado estadual pelo Podemos.

Os promotores acusam Turnowski de ter atuado como agente duplo na guerra travada entre os contraventores Rogério de Andrade e Fernando Iggnácio, respectivamente sobrinho e genro de Castor de Andrade, patrono de escola de samba e *capo* do jogo no Rio, cuja morte, em 1997, deflagrou uma guerra familiar pelo espólio que se estende até hoje. As máquinas caça-níqueis mudaram a jogatina de patamar e aumentaram a ganância dos herdeiros.

A guerra no clã eclodiu um ano depois da morte de Castor, com o assassinato de seu filho, Paulo Andrade, parado num sinal de trânsito à noite na Barra da Tijuca. Em novembro de 2020, Iggnácio foi assassinado, segundo o MP a mando de Rogério. O foco da investigação da Águia na Cabeça são entendimentos para matar Rogério envolvendo o delegado Maurício Demétrio, a quem as investigações atribuem ligações com Iggnácio. Preso por corrupção desde o ano passado, Demétrio foi agora acusado de participar de organização criminosa e de violar sigilo funcional.

No conteúdo de 12 celulares apreendidos com ele, os investigadores descobriram conversas com um homem de confiança de Iggnácio que tratam de um atentado contra Rogério. Também descobriram uma troca de mensagens com Turnowski, que sugere um plano para atingir adversários políticos, como o prefeito do Rio, Eduardo Paes, e o ex-presidente da OAB Felipe Santa Cruz.

A operação do MP é um alerta para o poder público e para a sociedade sobre a contínua infiltração do crime nas instituições, em particular nas próprias corporações encarregadas de investigar os criminosos. Apenas a punição exemplar pode ser capaz de reverter a cultura leniente que permite o florescimento desse tipo perverso de corrupção, que resulta nas milícias e em tantos outros males. É preciso haver tolerância zero com policiais criminosos e corruptos.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Bolsonaro e Lula atacam rejeição na reta final

Sempre se disse que a atual eleição seria uma batalha de rejeições. Na reta final, três semanas até o primeiro turno, tanto Luiz Inácio Lula da Silva quanto Jair Bolsonaro investem em mitigar esse fator na expectativa de cumprir seus objetivos — o do petista, tentar vencer já em 2 de outubro; o do presidente, romper uma barreira que, hoje, torna sua reeleição inviável.

Lula vem enfrentando o antipetismo há mais tempo, de forma mais consistente. Contaram pontos para isso as anulações em série das condenações a ele impostas no âmbito da Lava-Jato e a obra de três anos e oito meses de governo Bolsonaro, como fator de comparação em diferentes setores.

Deixou de negar a ocorrência da corrupção, principal fator negativo associado a ele e ao PT, e passou a dizer que a apuração só foi possível graças à autonomia de que seus governos e os de Dilma Rousseff dotaram os órgãos de controle.

Bolsonaro resolveu se dedicar a tentar reverter a aversão que gera em pelo menos 50% do eleitorado na última hora, e o resultado é menos crível. O teatro começou a ser encenado num podcast transmitido em pool por influenciadores evangélicos na segunda-feira.

Com ar compungido, o presidente se disse arrependido de ao menos uma das dezenas de declarações de desdém com a pandemia que deu ao longo dos últimos dois anos e meio: a de que não era "coveiro", proferida quando havia 2.500 mortos.

Agora que os cadáveres são mais de 685 mil e que muitas dessas mortes poderiam ter sido evitadas se tivesse havido vacina mais cedo e um protocolo sanitário claro do governo federal, em harmonia com governadores e prefeitos, resolveu dizer que deu uma "aloprada".

O cálculo fica evidente quando ele, ato contínuo, reafirma a defesa do tratamento precoce e de medicamentos sabidamente ineficazes contra a Covid-19, como a cloroquina.

Da mesma maneira, a tentativa, ao longo das quase cinco horas de entrevista, de soar arrependido de frases misóginas como a dedicada à própria filha, a quem chamou de "fraquejada", vem acompanhada de novas manifestações da mesma natureza, como dizer que é "comum" entre homens que estão à espera de bebês discutir se serão "fornecedores" ou "consumidores".

A rejeição maciça a Bolsonaro tem sua gestão da pandemia como marco. Foi a partir dali que uma parte do eleitorado de 2018 se foi para nunca mais voltar. É por isso que perguntas sobre vacina e suas atitudes o irritam quando em debates ou entrevistas, e não em ambientes controlados, como os podcasts amigos.

> ***Foi a partir da pandemia que uma parte do eleitorado bolsonarista de 2018 se foi para nunca mais voltar***

O presidente imaginava que, com a melhora da economia e as benesses artificialmente concedidas, aplacaria essa rejeição brutal, mas isso não ocorreu. Quem analisa pesquisas qualitativas entende algumas das razões.

Os eleitores de classes D e E não votavam em Bolsonaro e continuam não votando, mesmo com o Auxílio Brasil. Têm a memória viva de que Bolsonaro cortou o Auxílio Emergencial em janeiro de 2021, no auge da pandemia e antes da vacina. E, por isso, não acreditam que manterá os R$ 600 caso reeleito.

Nas classes A e B, que se beneficiam da melhora do ambiente econômico e da redução dos combustíveis, Bolsonaro já vai melhor.

E na classe C, que ele precisaria atingir, a inflação de alimentos ainda castiga o bolso de quem vota. As pessoas relatam ter trocado arroz e feijão por macarrão, numa tradução cristalina da piora da vida no que ela tem de mais básico, o direito à alimentação.

Para um quadro em que os fatores de voto são uma memória muito recente de um trauma nacional e pessoal para todos e uma situação econômica ainda não resolvida, não há discurso improvisado que dê jeito, ainda mais quando vem depois que todas as tentativas de se mostrar "imbrochável" paradoxalmente falharam na hora H.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,00
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Em Londres e NY só há riscos

Fosse qual fosse o plano de Bolsonaro para o 7 de Setembro, a pesquisa do Ipec revelou que deu errado. Seja qual for o plano anexo às viagens a Londres e Nova York, tem tudo para dar mais errado. Em Londres, será recebido cordialmente, mas, para quase todos os chefes de Estado presentes ao funeral de Elizabeth II, ele será uma companhia radioativa. Ninguém ganha se aproximando dele.

Isso em Londres. Em Nova York, na Assembleia Geral da ONU, a coisa piora. Os militantes de organizações ambientalistas crescem ao hostilizá-lo. Como deverá discursar, o que já seria ruim piora. Se ele repetir a retórica anterior, soprará as brasas de um eleitorado hostil à sua política ou ao seu triunfalismo irracional. Se abrandar a fala, ficará mal com os agrotrogloditas.

Como disse Fernando Gabeira, diante dos números do Ipec "o jacaré bocejou". No entorno de Bolsonaro sonhava-se com uma redução da distância entre ele e Lula. Aumentou.

O 7 de Setembro de Bolsonaro queimou óleo. Não foi coisa dos marqueteiros, pois eles recomendavam moderação. O presidente aceitou o conselho, mas o capitão saiu da pauta com uma tirada vulgar, factualmente desmentida pelo próprio Bolsonaro numa entrevista à falecida revista Playboy, em 2011.

Seus colaboradores explicam que ele às vezes é capaz de aceitar argumentos racionais, mas seu fusível queima em momentos de empolgação. Assim foi no 7 de Setembro com a vulgaridade. Mesmo que ela não tivesse acontecido, horas antes, no Alvorada, ele disse que 1964 "pode se repetir". Sabendo que os presidentes são julgados pelo que fazem em pé, essa fala foi mais tóxica.

Bolsonaro foi o único militar da reserva com patente de capitão que se elegeu presidente da República. Antes dele, dois oficiais-generais perderam três eleições. O brigadeiro Eduardo Gomes, duas vezes, e o marechal Juarez Távora uma. Nenhum dos dois contestou os resultados. Mais: nenhum dos dois fez isso antecipadamente.

Como tal, 1964 não se repetirá em 2022. Admita-se um cenário apocalíptico. Bolsonaro perde a eleição, não aceita o resultado, e segue-se uma quartelada. E aí?

Bolsonaro não é um Castello Branco, nem mesmo um Costa e Silva ou Emílio Médici.

Castello colocou Roberto Campos e Octávio Gouvêa de Bulhões no comando da economia. Costa e Silva pôs Antonio Delfim Netto, e Médici manteve-o. Bolsonaro poria quem? Paulo Guedes?

Em 1964, com Castello Branco subiu ao poder parte de uma elite conservadora conectada internacionalmente e respeitada no país. Seu ministério entrou em campo chutando para o gol. Castello exonerou o irmão que aceitou um automóvel de presente. Costa e Silva fritou-se quando do seu sogro conseguiu uma aposentadoria esquisita. Os militares que fizeram 1964 tinham um projeto autoritário, porém modernizador.

No Brasil do século XXI, com um presidente acicatado pelas "rachadinhas", o caminho de 1964 não existe. Existe outro.

Imagine-se um coronel audacioso disposto a romper com a elite que não o apoia, a encher a administração civil com militares amigos, sobretudo na estatal petrolífera, e com planos econômicos desconexos temperados por lances demagógicos. Ele existiu, chamava-se Hugo Chávez.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Tempos perturbadores

A síntese é da ministra Rosa Weber, nova presidente do Supremo Tribunal Federal. No discurso de posse, ela usou 12 palavras para definir o momento brasileiro. "Vivemos tempos particularmente difíceis da vida institucional do país. Tempos verdadeiramente perturbadores", afirmou.

Rosa disse que a prioridade de sua gestão será proteger a democracia e o Estado de Direito. O enunciado seria dispensável numa situação de normalidade. Não é o caso do Brasil de 2022.

A ministra registrou que o Supremo tem sido alvo de ataques "injustos e reiterados". Lembrou as investidas contra a separação de Poderes e o incentivo ao discurso de ódio. Prometeu vigilância permanente em defesa da Constituição.

A oradora não precisou nomear o líder da ofensiva autoritária. Falava de Jair Bolsonaro, que quebrou o protocolo e faltou à cerimônia, em nova demonstração de desprezo pelo Judiciário.

Desde que vestiu a faixa, o capitão conviveu com dois presidentes do Supremo preocupados em não contrariá-lo. Dias Toffoli o cortejou com visitas ao palácio e agrados aos militares. Luiz Fux pareceu mais interessado em garantir reajustes e penduricalhos para os juízes.

Com Rosa, a mudança começará pelo estilo. Ela é a única dos 11 que só fala nos autos. Não dá entrevistas, não vai a coquetéis, não faz palestras para banqueiros e investidores. Na segunda-feira, dispensou a festa que costuma acompanhar as posses supremas. Antes do falatório, mandou a PF analisar provas de crimes na gestão da pandemia. O material foi levantado pela CPI da Covid e é cozinhado há quase um ano pelo procurador Augusto Aras.

Nos últimos dias, o governismo vendeu a ideia de que Bolsonaro se moderou no 7 de Setembro. Afinal, ele não xingou juízes nem mandou tropas ocuparem o Supremo. No mundo real, o capitão começou o dia dizendo que o golpe de 1964 "pode se repetir". Depois usou as Forças Armadas e a TV pública para promover sua campanha com dinheiro público.

Rosa sabe o que diz quando frisa a urgência de conter o autoritarismo. Bolsonaro já avisou que, se reeleito, pretende enquadrar o Supremo e derrubar "em uma semana" a liminar que suspendeu seus decretos armamentistas.

No Congresso, governistas tentam ressuscitar uma proposta que muda a Constituição para ampliar o número de vagas na Corte. Isso já foi feito na ditadura. Permitiu que os generais subjugassem o Supremo sem a necessidade de fechá-lo.

ROBERTO DAMATTA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Qual Brasil?

O da Colônia ou o do Império, o do republicanismo elitista ou o democrático, o do sertão ou o do litoral, o dos aristocratas ou o Brasil polarizado e sectário de hoje?

No meu trabalho, distingo um Brasil lido como sociedade (costumes e cultura) de um Brasil representado como nação e Estado nacional. O primeiro seria governado por hábitos do coração, conforme diriam Rousseau e Tocqueville; o segundo, administrado por uma legião de leis e procedimentos jurídicos.

Nossas sociologias e politicologias falam do Brasil como Estado nacional e pouco do Brasil como um sistema de valores. E menos ainda dos diálogos, dilemas e paradoxos dos encontros entre esses Brasis.

Um encontro responsável pela emergência de estadolatria, estadomania e estadopatia. Sem perceber que não há governo sem sociedade e que povo e governo não podem ser inimigos, numa polarização em que um "Estado forte" (ou uma "Nova República") deveria corrigir uma sociedade velha e fraca, a solução tem sido a adoção de "estadolatrias" messiânicas. Despotismos, entretanto, destinados a se desfazer porque os hábitos relacionais do "Brasil sociedade" acabam englobando e criando uma inércia histórica promotora de retornos aterradores, das tais leis que não pegam.

Uma visão enviesada do Brasil engendra batalhas entre costumes não escritos (mas estabelecidos) e leis explícitas (destinadas a corrigir a índole de tais costumes). Ela conduz ao que estamos revivendo hoje: um momento eleitoral que seria de futuro nos leva ao passado justamente porque há um impasse entre o "Brasil nação" e o "Brasil das simpatias populistas". O Brasil das impessoalidades legais encontra seu limite no Brasil das pessoalidades do "você sabe com quem está falando?" e das "leis que não pegam".

O Brasil dos personalismos avessos à igualdade é mais resistente que o das normas que valem para todos. Mas como ter normas valendo para todos sem realizar uma crítica honesta do peso das obrigações familísticas? Não para liquidá-las, mas seria possível neutralizá-las escolhendo os valores democráticos da liberdade sem esquecer a igualdade.

> *Nossos amados ou odiados 'políticos' não vieram de Marte, Pasárgada, inferno ou céu, mas são nossos amigos, filhos e compadres*

Um primo é por mim nomeado ministro. Devo tratá-lo como primo ou como ministro? Ele se comportará como dono do meu governo ou como um funcionário? Se houver um conflito entre o ministério e o governo, ele agirá como primo ou como ministro?

Essas são questões que jamais discutimos francamente, que foram providencialmente esquecidas por nossa agenda democrática, que teria de passar a limpo o Brasil da casa pelo Brasil impessoal da rua e vice-versa.

A dificuldade com a democracia tem a ver com esse dilema entre o poder insuspeito da simpatia pessoal, que tende ao segredo e à corrupção, e a demanda da liberdade igualitária, que tende ao mundo público da impessoalidade e do anonimato — esses pilares do dinamismo democrático.

Em relação ao tamanho imenso da tarefa de implantar democracias em sociedades relacionais e patriarcais, há a dificuldade de perceber que nossos amados ou odiados "políticos" não vieram de Marte, de Pasárgada, do inferno ou do céu, mas são nossos amigos, filhos e compadres. As acusações quase sempre irascíveis com que os tratamos só podem ser compreendidas quando nos damos conta do isolamento com que situamos o "político" num campo em que o "poder" — como uma ponte desgastada entre o pessoal e o impessoal — tem a elasticidade das simpatias e conveniências. Do ganhar brutalmente muito dinheiro até o dobrar (ou driblar) legalismos para favorecer os amigos.

Com isso, entramos no terreno da impunidade, mas isso é, como diria o poeta, uma outra história...

ELEIÇÕES 2022

‘MEIA’ CULPA

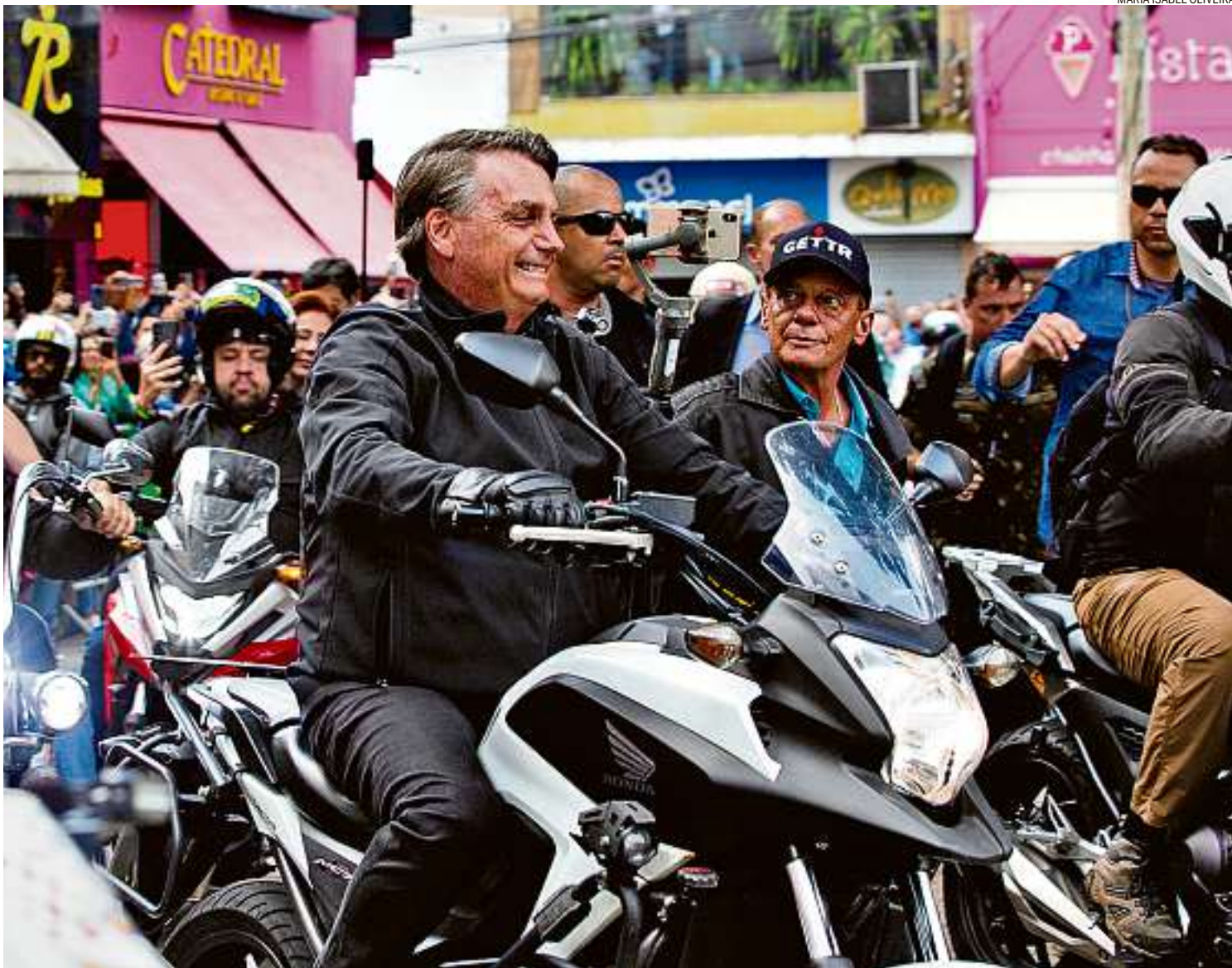
Tentativa de amenizar discurso para reduzir rejeição esbarra em estilo ‘aloprado’ de Bolsonaro

JUSSARA SOARES E ALICE CRAVO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Rejeitado por cerca de metade dos brasileiros, o presidente Jair Bolsonaro (PL) iniciou um movimento para atrair de volta o eleitor que repele o PT mas também se afastou do bolsonarismo pelo radicalismo de seu governo, mas a iniciativa de falar para fora da bolha tem esbarrado na incontinência verbal do presidente candidato. Depois que as pesquisas após o 7 de Setembro mostraram que sua rejeição não caiu mesmo com o megaevento eleitoral, Bolsonaro fez um inédito *mea culpa* por ter minimizado as mortes pela pandemia e chegou a prometer entregar a faixa presidencial se for derrotado. O novo figurino foi vestido pela metade: ao mesmo tempo, ele reincidiu em piadas preconceituosas e voltou a deixar dúvidas sobre seu comportamento após a votação.

Os estrategistas da campanha à reeleição apostam que ainda há tempo para que Bolsonaro emita sinais de moderação e conquiste uma quantidade de votos capaz de alavancá-lo nas pesquisas. De acordo com levantamento do Ipec divulgado anteontem, o presidente tem 31% da preferência do eleitorado e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), 46%. A mesma pesquisa revela que 50% dos eleitores não votariam em Bolsonaro em nenhuma hipótese, enquanto 35% rejeitam o petista.

DOSAGEM

Os próprios aliados costumam dizer que “Bolsonaro não deixará de ser Bolsonaro”, mas, a essa altura, alimentam a expectativa de que ele consiga apresentar uma versão mais equilibrada de si próprio, como vem tentando fazer. Com isso, calculam ser possível dobrar resistências de indecisos e, sobretudo, das mulheres, segmento que representa mais da metade do eleitorado e entre o qual ele enfrenta rejeição ainda mais severa: 55%, segundo o Datafolha.

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Estratégia. Aliados de Bolsonaro alimentam a expectativa de que ele consiga apresentar uma versão mais equilibrada de si próprio, como vem tentando fazer

A avaliação interna é que a espontaneidade do presidente da República foi fundamental para alçá-lo à condição de líder popular, mas também o faz cometer incontinências verbais danosas em momento-chave da batalha pela reeleição. Integrantes citam como exemplo o coro que puxou para si mesmo de “imbrochável” durante o comício que promoveu durante a comemoração dos 200 anos de Independência em Brasília, no Sete de setembro.

Há meses, conselheiros tentam convencer o presidente de que declarações comemoradas por apoiadores, muitas vezes, de nada servem para angariar votos fora da bolha bolsonarista.

Como definiu um aliado, Bolsonaro indica ter entendido que é preciso deixar de ser “o candidato de 2018”, quando se elegeu na esteira da Operação Lava-Jato e com o discurso de “contra tudo isso que está aí”, e assumir o papel de quem busca a reeleição. Membros do comitê de campanha afirmam que os gestos de moderação vistos nos últimos dias partiram do próprio chefe do Executivo — mas duraram pouco.

> *“Se essa for a vontade de Deus, eu continuo. Se não for, a gente passa a faixa, e vou me recolher”*
>
> *“Dei uma aloprada sim, eu perdi a linha (quando disse que não era coveiro, na pandemia). Aí eu me arrependo”*
>
> *“Você é meio escurinho. Isso é crime, né? Falar que é escurinho”*
>
> **Jair Bolsonaro,** em entrevista a podcast voltado ao público evangélico

Sinais contraditórios foram emitidos durante uma entrevista a um podcast voltado ao público evangélico, que reuniu apresentadores de diferentes atrações, no final da noite de segunda-feira. Numa estratégia eleitoral, Bolsonaro aproveitou o espaço para tentar atenuar o temor de parte dos brasileiros de que ele protagonize uma investida antidemocrática se perder a eleição. Em diversas ocasiões, o presidente já deu a entender que poderia não reconhecer o resultado das urnas.

— Se essa for a vontade de Deus, eu continuo. Se não for, a gente passa a faixa, e vou me recolher, porque, com a minha idade, eu não tenho mais nada a fazer aqui na Terra se acabar essa minha passagem pela política em 31 de dezembro do corrente ano — afirmou o presidente ao podcast.

Horas depois, no Programa do Ratinho, do SBT, ontem à noite, ele condicionou a entrega da faixa ao que chama de “eleições limpas”, sem especificar o que o fará crer que não houve fraude no pleito.

Ainda durante o podcast, Bolsonaro admitiu ter errado em ao menos dois episódios que até hoje lhe rendem críticas e rejeição. Ele afirmou que “deu uma aloprada” quando disse, ainda no início da pandemia, que não era “coveiro”, ocasião em que foi questionado sobre as vidas ceifadas pela doença.

— Dei uma aloprada sim, eu perdi a linha. Aí eu me arrependo — admitiu, ao lembrar o episódio.

Ele argumentou que o seu comportamento mudou no último ano e que a cadeira da Presidência da República é um “aprendizado”. Num outro gesto para tentar melhorar a própria imagem, Bolsonaro admitiu que “pisou na bola” quando disse que sua filha, Laura, de 11 anos, a única entre quatro homens, foi resultado de uma “fraquejada”:

— Pisei na bola. É simples.

Os próprios estrategistas da campanha não arriscam prever por quanto tempo o candidato do PL é capaz de sustentar a postura mais ponderada. Recentemente, por exemplo, ele emitiu sinais difusos em relação ao Judiciário, alternando ataques e silêncios em momentos de tensão. Na segunda-feira, ele não compareceu à posse da ministra Rosa Weber na presidência do Supremo Tribunal Federal (STF). Foi a primeira vez em 29 anos que um chefe do Executivo faltou a um evento do tipo.

PRECONCEITOS

Se, por um lado, mudou o tom em algumas declarações ao podcast voltado ao público evangélico, por outro, o presidente afirmou, na mesma entrevista que racismo “não existe da forma como falam” no Brasil. Além disso, comparou um ato de discriminação racial, que é crime, a uma brincadeira de mau gosto, como a de botar um apelido indesejado em alguém.

— Você é meio escurinho. Isso é crime, né? Falar que é escurinho — disse o presidente a um dos apresentadores.

Bolsonaro fez duas piadas com o guaraná Jesus, bebida de embalagem rosa muito consumida no Maranhão. Como já ocorrera em outra ocasião, ele relacionou o refrigerante à homossexualidade. Ao dar um gole no produto, em tom de ironia, Bolsonaro perguntou a um dos apresentadores o que ele iria fazer à noite e disse “eu te amo” em sinais de libras.

Doações de R$ 1 para a campanha deixam Flávio e Eduardo de lados opostos

NAIRA TRINDADE
naira.trindade@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um dia após o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) tentar desmobilizar nas redes sociais uma campanha espontânea de doações de R$ 1 à campanha do pai, o presidente Jair Bolsonaro, para custear os gastos das eleições, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) recorreu aos mesmos meios para dizer que qualquer doação é bem-vinda e que “estão precisando” das contribuições financeiras.

Na noite de segunda-feira, Eduardo compartilhou uma sequência de informações pedindo que seja respeitado um limite mínimo de R$ 10 para as doações para não tumultuar o processo eleitoral uma vez que todos os recursos precisam ser declarados à Justiça Eleitoral com identificação do CPF do doador.

Ontem, o senador já foi na linha oposta ao irmão e alegou que qualquer valor pode ser depositado: “Surgiu espontaneamente uma campanha de doação de R$ 1,00 para a campanha do Presidente Bolsonaro (assim como há outra de R$ 1.022 de produtores rurais). Informo que doação de qualquer valor é bem-vinda, desde que seja do seu coração. E, sim, estamos precisando”.

PEQUENOS REPASSES

A conta da campanha de Jair Bolsonaro já recebeu dezenas doações de até R$ 1. Até sexta-feira, havia seis doações de R$ 0,01; uma de R$ 0,10; uma de R$ 0,50; uma de R$ 0,85; e outras 60 de R$ 1. As migalhas são depositadas por meio de transferência ou Pix eleitoral. Há ainda repasses de R$ 2 (apenas oito), de R$ 3 (2), de R$ 5 (11) e de R$ 10 (42).

Na segunda-feira, Flávio, que é coordenador da campanha do pai, admitiu ao GLOBO estar frustrado com os valores doados até agora por pessoas físicas, apesar de o presidente ter sido o candidato que mais arrecadou neste formato, R$ 10,8 milhões. Mesmo com R$ 312 milhões em dinheiro público distribuídos a candidaturas da sigla, o PL pode ficar sem recursos para financiar a campanha presidencial num eventual segundo turno, segundo Flávio.

O senador contou que a falta de recursos tem prejudicado, inclusive as viagens eleitorais do presidente — feitas em aviões da Força Aérea Brasileira (FAB), mas que precisam ser ressarcidas aos cofres públicos pelo partido. Também tem faltado dinheiro para financiar campanhas nos estados.

— O dinheiro que aguardávamos que viesse com as arrecadações estão sendo realizadas de forma muito lenta ainda. Isso atrapalha muito. Fazemos conta para ver quanto custa o deslocamento do presidente de um lugar para o outro — afirmou Flávio. — Poderíamos estar com uma força muito maior, com capilaridade muito maior com os candidatos do PL a deputado federal e estadual com mais recurso para fazer a campanha e levando o nome do Bolsonaro. Isso não está acontecendo porque não tem recurso.

Pressionado por candidatos, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, reconheceu a dificuldade e disse que se não houver doações o partido passará por “aperto”.

ELEIÇÕES 2022

TSE mantém veto a uso eleitoral do 7 de Setembro

Corte confirmou decisão provisória do ministro Benedito Gonçalves que proibiu Bolsonaro de veicular imagens dos eventos oficiais em sua propaganda com vistas à reeleição; entendimento foi que expediente feria o equilíbrio entre os candidatos

MARIANA MUNIZ
E ANDRÉ DE SOUZA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) manteve as decisões do ministro Benedito Gonçalves que proibiu o presidente Jair Bolsonaro (PL) de usar imagens do 7 de Setembro em sua propaganda eleitoral. O plenário da Corte analisou as ações apresentadas pela campanha de dois adversários dele na disputa: o ex-presidente Lula (PT) e Soraya Thronicke (União).

As decisões de Benedito Gonçalves, dadas em caráter provisório, foram confirmadas por unanimidade pelos demais integrantes do TSE. As medidas foram determinadas ao longo do último fim de semana.

No sábado, ao analisar a ação da campanha de Lula, ele determinou pela primeira vez que a chapa de Bolsonaro não utilizasse na propaganda eleitoral imagens capturadas durante os eventos oficiais do 7 de Setembro. Gonçalves deu um prazo de 24 horas para o fim da veiculação. Também determinou que a TV Brasil remova trechos de vídeo em que a cobertura oficial do evento tenha sido usada para promover a candidatura de Bolsonaro.

DOMINGOS PEIXOTO/07-09-2022

Multidão. Comemoração do Dia da Independência em Copacabana, no Rio: campanhas de Lula, Ciro Gomes e Soraya Thronicke entraram com ações no TSE

Além de Lula e Thronicke, o PDT de Ciro Gomes também acionou o TSE. Na sexta-feira, na ação pedetista, Gonçalves deu cinco dias para Bolsonaro e seu candidato a vice, Walter Braga Netto, apresentarem defesa sobre a acusação de abuso de poder político e econômico nas manifestações de 7 de Setembro.

Todos os argumentos que já haviam sido apontados por Gonçalves nas decisões anteriores foram reforçados pelo ministro no julgamento de ontem. O presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, observou que o uso de qualquer imagem do evento tende a ferir o equilíbrio entre os demais candidatos.

— Qualquer imagem da celebração oficial da propaganda eleitoral é tendente a ferir a isonomia, pois explora a situação do chefe de Estado, em ocasião inacessível a qualquer dos demais competidores, para projetar a imagem do candidato e fazer crer que a presença de milhares de pessoas na Esplanada dos Ministérios, com a finalidade de comemorar a data cívica seria fruto de mobilização eleitoral e apoio ao candidato à reeleição.

Na decisão dada na ação apresentada pela campanha de Thronicke, Gonçalves disse haver elementos para concluir que o chefe do Executivo incentivou uma associação entre o evento e a sua campanha à reeleição. Segundo Gonçalves, isso pode ter desdobramentos eleitorais.

VÍDEOS DE LULA

O plenário do TSE também confirmou ontem a decisão da ministra Maria Claudia Bucchianeri que determinou a retirada de vídeos em que o ex-presidente Lula pede votos em um evento em Teresina. A decisão, dada em 5 de agosto, atendeu a um pedido do PDT, que alegou propaganda eleitoral antecipada.

Na ocasião, Lula esteve na capital do Piauí para um evento ao lado dos candidatos do PT ao governo piauiense, Rafael Fonteles, e ao Senado, Wellington Dias. A legislação eleitoral proíbe o pedido explícito de voto antes do início oficial da campanha. "Eu queria pedir pra vocês que no dia 2 de outubro vote em mim, vote no Wellington, mas primeiro vote no Rafael, porque ele vai cuidar do povo do Piauí", disse Lula em Teresina.

No entendimento da ministra, agora confirmado pelos demais integrantes do TSE, a conduta de Lula é uma das poucas vedadas durante o período da pré-campanha.

"Pelo atual modelo legal, o pré-candidato pode muito, mas não pode pedir voto explicitamente, situação que, ao que parece, é aquela objeto desta representação, a autorizar o deferimento do pedido de medida liminar formulado pelo autor", diz Bucchianeri.

A magistrada deu 24 horas para que Facebook, Instagram e YouTube retirassem esse trecho dos vídeos do ar, o que foi cumprido.

Proposta das Forças Armadas para teste das urnas é aprovada

Biometria de eleitores será nova etapa de checagem no dia da eleição

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Apresentada pelas Forças Armadas, uma proposta de projeto-piloto para incluir a biometria de eleitores voluntários no teste de integridade das urnas, realizado no dia das eleições, foi aprovada ontem, por unanimidade, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Sugerida no âmbito da Comissão de Transparência das Eleições, a proposta foi colocada em votação em plenário pelo presidente da Corte, ministro Alexandre de Moraes.

Em uma votação relâmpago, que durou menos de 15 minutos, a resolução adotada pelo TSE prevê que o projeto-piloto com biometria será feito num número restrito de urnas, que pode variar de 32 a 64 aparelhos, no universo de 640 equipamentos que já seriam submetidos ao teste de integridade nas eleições de outubro.

— O teste de integridade continua igual. Dessas urnas, algumas serão retiradas para a realização do teste de integridade com biometria. Isso será feito para nós testarmos e verificar realmente se isso (biometria) é ou não necessário estatisticamente — explicou Moraes.

Adotado desde 2002, o teste de integridade consiste em uma espécie de votação paralela à oficial, feita com cédulas de papel no dia da própria eleição. Geralmente ele é feito na sede de Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), como simulação de uma votação normal: os participantes recebem cédulas já previamente preenchidas e depois esse voto é computado em uma urna eletrônica. O procedimento é filmado, para eventuais conferências posteriores.

Hoje, o TSE prevê a auditoria em cerca de 650 equipamentos, mas sem a participação de eleitores reais nem com o uso do sistema de identificação biométrica.

A proposta feita por representantes das Forças Armadas prevê que o novo procedimento ocorra da mesma maneira, mas nas próprias sessões eleitorais e utilize a biometria de eleitores para verificar a eficiência das urnas. Vai funcionar assim: no dia da votação, eleitores poderão ser questionados se aceitam participar, voluntariamente, do teste. Uma vez que concordem, sua biometria será utilizada para iniciar o processo de votação. O restante do procedimento — incluindo a digitação do voto em papel na urna eletrônica — continuará a ser feita por funcionários dos tribunais.

Em agosto, após uma reunião entre o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, e o presidente do TSE, o GLOBO informou que ficou acertado que o projeto-piloto de teste de integridade com eleitores reais neste ano só poderia ser feito em um número pequeno de seções, uma vez que uma amostragem maior seria inviável pelo prazo curto e a logística envolvida.

Os militares vinham insistindo na inclusão de mais uma etapa de testagem das urnas e submetê-las a esses procedimentos já nas seções eleitorais e não nas sedes dos tribunais regionais eleitorais, como ocorre hoje em dia. Os militares argumentam que o teste proposto não implica em transtorno para o eleitor, assim como não viola o sigilo do voto e não tem correlação com o voto impresso.

> Q
> *"Isso será feito para testarmos e verificar realmente se isso (biometria) é ou não necessário estatisticamente"*
>
> **Alexandre de Moraes,** presidente do TSE

DOMINGOS PEIXOTO/15-11-2020

Novo procedimento. Fila de votação no Rio: projeto-piloto com biometria será feito em um número restrito de urnas

ELEIÇÕES 2022

Lula traça plano e tem obstáculos pelo voto útil

Vencer já no primeiro turno vira obsessão na campanha petista, que direciona discurso, vídeos e eventos de rua para esse objetivo. Votos menos cristalizados de Ciro Gomes e Simone Tebet e polarização ajudam, mas diferença de perfil de eleitores pode atrapalhar

MARLEN COUTO E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Ao deixar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com pouco mais da metade dos votos válidos (51%), o resultado da última pesquisa Ipec/TV Globo deu novo fôlego ao debate sobre a possibilidade de o petista vencer a disputa presidencial no primeiro turno. Para atingir o objetivo e evitar mais quatro semanas de eleição contra o presidente Jair Bolsonaro (PL), a campanha de Lula já se movimenta e mira o chamado voto útil, fenômeno que, para pesquisadores, foi observado na reta final de pleitos anteriores, mas deve enfrentar o desafio de convencer segmentos do eleitorado, como aqueles de camadas de renda média e alta, com menor adesão ao ex-presidente e nos quais o antipetismo é mais forte.

O Ipec e Datafolha indicam que, embora 80% e 77%, respectivamente, dos eleitores brasileiros digam estar decididos em quem irão votar para presidente, a alta convicção está restrita a quem já apoia Lula ou Bolsonaro. Os dados apontam que mais da metade (52%, no levantamento Ipec e 54% no Datafolha) dos eleitores de Ciro, que tem 7% dos votos, dizem que ainda podem mudar de candidato. Nos casos dos demais nomes, sem considerar Lula e Bolsonaro, o índice chega a 60% no Ipec.

A pesquisa espontânea, modalidade de pergunta em que não são apresentados os nomes em disputa, aponta ainda que 12% dos eleitores não têm um candidato na ponta da língua e afirmam não saber em quem votar, no caso do Ipec. No último Datafolha, esse índice foi estimado em 17%.

— Faz parte do comportamento do eleitor brasileiro se voltar para um voto útil. Essas pessoas querem sentir que estão participando do processo votando em alguém que tenha chances — explica a cientista política Luciana Santana, professora da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

Na ciência política, a opção dos eleitores em abandonar o candidato por quem têm maior preferência pessoal por outro que apresente mais chances de vitória é conhecida como efeito *bandwagon* (ou manada).

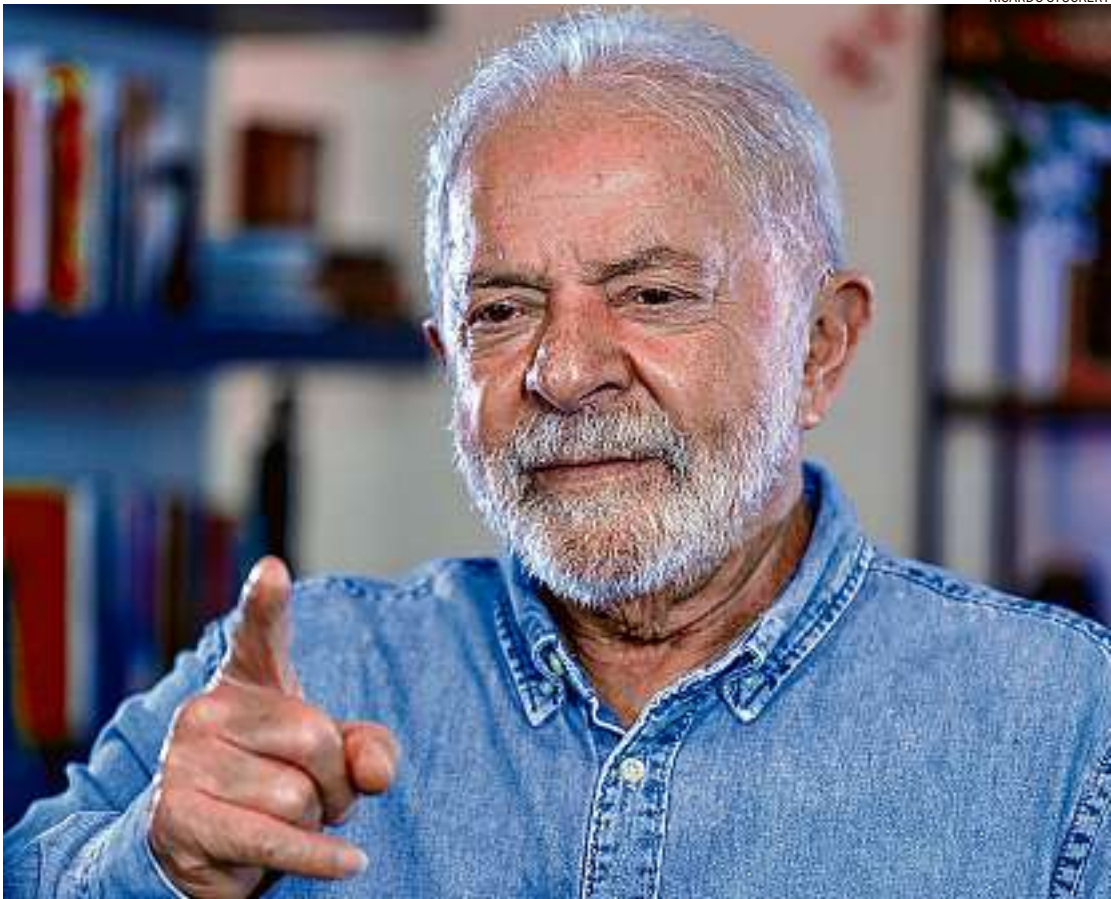
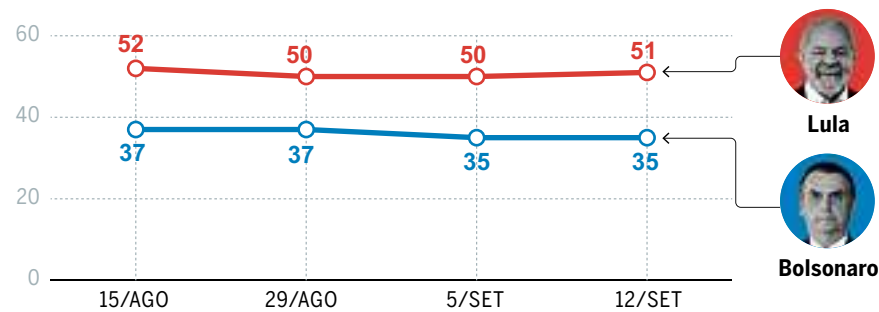
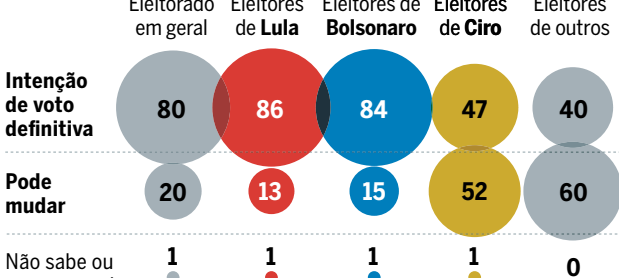
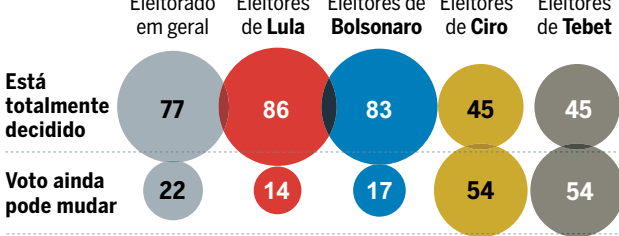
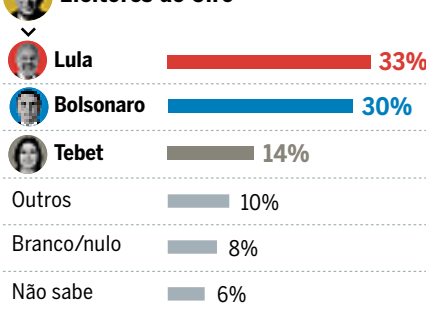
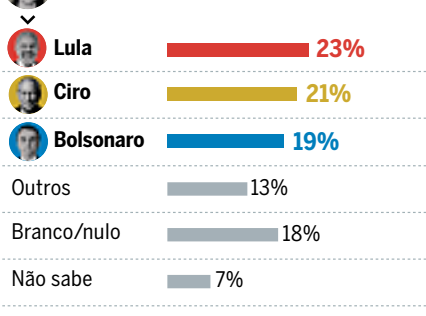
Professora de ciência política da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Mayra Goulart defende que quanto mais polarizada uma eleição, maior a tendência de voto útil. Um dos principais fatores, na avaliação dela, para esse fenômeno é a rejeição aos candidatos. Mayra chama a atenção para desafios de Lula, especialmente com eleitores que estão com Ciro. Embora o candidato do PDT dialogue com a centro-esquerda e tenha sido ministro de Lula, seu eleitorado tem perfil mais distante da base política do petista:

— O desafio de Lula é o antipetismo. O discurso de Ciro se dirige mais a um perfil de camadas do eleitorado que têm afinidade com Bolsonaro. Da mesma forma que Bolsonaro não consegue reverter a dificuldade com classes populares, nem mesmo com o pagamento do Auxílio Brasil, Ciro tem dificuldade de falar com eleitores que são de uma classe média escolarizada.

HISTÓRICO

A última pesquisa Datafolha traz alguns indícios sobre essa dificuldade. Entre os eleitores de Ciro, Lula é citado como segunda opção tanto quanto Bolsonaro (*veja acima*).

Em eleições anteriores, uma comparação entre o resultado da pesquisa Datafolha na véspera do pleito e os votos contabilizados nas urnas aponta para movimentos que podem sinalizar, ao menos em parte, o efeito do voto útil. Em 2018, enquanto Bolsonaro e Fernando Haddad (PT) tiveram, respectivamente, seis e quatro pontos a mais no primeiro turno que o apontado na pesquisa um dia antes da votação, Ciro Gomes (PDT), Geraldo Alckmin (PSDB) e Marina Silva (Rede) somaram juntos quase oito pontos a menos. Em 2014, Aécio Neves (PSDB) teve 7,5 pontos a mais nas urnas do que o apontado pelo Datafolha na véspera da eleição, enquanto Marina teve 2,6 a menos.

Membro da Associação Americana para Pesquisa de Opinião Pública (AAPOR, na sigla em inglês) e diretor no Institute for Social Research da Universidade de Michigan, o estatístico Raphael Nishimura pondera que as diferenças podem ser explicadas pela dificuldade de capturar a decisão do voto feita mais próximo ao pleito. Ele explica que não há dados no país sobre o comportamento do voto útil, mas que é pertinente questionar se é um contingente capaz de alterar o resultado do pleito.

O candidato do PT defendeu ontem, durante encontro reservado com mais de seis mil apoiadores, que seja feito um esforço para que ele possa conquistar a vitória no primeiro turno.

— Tem gente que tem vergonha... "Ah, não vamos falar que vai ganhar no primeiro turno porque parece soberba"... Não, gente. Eu nunca fiz eleição para ganhar no segundo turno.

No entorno do ex-presidente, a avaliação é que a pesquisa reforça o entendimento de que a melhor estratégia no momento é buscar o voto útil, especialmente de pessoas que hoje optam por Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB). Juntos, os eleitores que escolhem algum candidato sem ser Lula ou Bolsonaro, no momento, representam 14% do total. Esse grupo se mostra, diz as pesquisas, mais disposto a mudar o voto.

De olho nessa fatia do eleitorado, o PT e seus apoiadores turbinarão uma série de ações planejadas para a reta final da campanha, focadas em atrair o voto útil e de eleitores de centro, informou a colunista do GLOBO Bela Megale.

Além de explorar o apoio firmado com a ex-ministra Marina Silva (Rede), a campanha de Lula investirá na gravação e distribuição de vídeos com personalidades, como o ex-jogador Raí e a ex-jogadora de basquete e medalhista olímpica Marta Sobral.

Em paralelo, a campanha prepara mobilizações de rua nos 13 dias que antecederão o primeiro turno. (*Colaboraram Jeniffer Gularte e Bruno Góes*)

RICARDO STUCKERT

Esforço. Em encontro virtual com comunicadores, Lula pede empenho para que possa conquistar a vitória no 1º turno

Petista fará ato com Paes, sem a presença de Freixo

> O ex-presidente Lula fará um ato de campanha ao lado do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), sem a presença do candidato ao governo da coligação petista, Marcelo Freixo (PSB). Também não estará presente no palanque o candidato de Paes ao Palácio Guanabara, Rodrigo Neves (PDT).

> A agenda será voltada para a campanha de Lula no Rio. O estado é reduto do presidente Jair Bolsonaro e é considerado estratégico pelo petista para vencer a disputa pelo Planalto. O evento está previsto para o dia 25, na Baixada Fluminense. No dia seguinte, Lula terá outro ato do PT no Rio, também Freixo.

SEGUNDA OPÇÃO DE VOTO

Eleitores de Ciro	
Lula	33%
Bolsonaro	30%
Tebet	14%
Outros	10%
Branco/nulo	8%
Não sabe	6%

Eleitores de Tebet	
Lula	23%
Ciro	21%
Bolsonaro	19%
Outros	13%
Branco/nulo	18%
Não sabe	7%

Fontes: Datafolha e Ipec

Editoria de Arte

Petista melhora entre evangélicos; Bolsonaro, nos jovens

Lula reduz a distância no segmento em relação ao presidente, que cresce entre jovens, baixa renda e moradores do Norte e Centro-Oeste

NICOLAS IORY
nicolas.econmoto.rpa@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A nova pesquisa do Ipec, divulgada na segunda-feira pela TV Globo, mostra avanços do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) entre os eleitores evangélicos, um dos poucos grupos em que o presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, lidera em intenções de voto. O petista passou de 27% para 31% nesse estrato no primeiro turno. Já em uma disputa direta com Bolsonaro num eventual segundo turno, o petista tinha 33% e agora alcança 38% das intenções de voto.

A margem de erro é de quatro pontos para este recorte da população, que corresponde a cerca de um quarto do total de brasileiros aptos a votar. Desde o início oficial das campanhas, na metade de agosto, Lula nunca havia oscilado além de um ponto percentual para cima entre os evangélicos.

Bolsonaro, que tem relação sólida com as igrejas pentecostais e neopentecostais, alcança 53% dos votos desse núcleo em um segundo turno contra Lula. A distância entre a pontuação que os dois candidatos atingem entre os fiéis era de 21 pontos em meados do mês passado. Hoje, há 15 pontos percentuais separando o atual presidente do adversário.

Candidato favorito dos católicos, Lula tem se esforçado para diminuir a resistência ao seu nome dentro dos templos evangélicos.

Na mesma pesquisa, Bolsonaro reduziu a distância para Lula — líder geral das pesquisas — em três grupos — jovens, pessoas de baixa renda e moradores das regiões Norte e Centro-Oeste.

Os levantamentos da série do Ipec mostram que, entre eleitores de 16 a 24 anos, havia 23 pontos percentuais separando as intenções de voto em cada um dos candidatos em meados de agosto. Hoje, essa distância é de 18 pontos. Lula ainda lidera, sendo escolhido por 46% no primeiro turno, enquanto Bolsonaro é citado por 28%. Nesse caso, Bolsonaro pouco se moveu — na verdade, variou um ponto para baixo —, mas ficou mais próximo do líder devido à oscilação negativa do petista, que antes marcava 52%.

Já entre os eleitores que ganham até um salário mínimo mensalmente, a diferença entre Lula e Bolsonaro encolheu dez pontos percentuais em cerca de um mês (passou de 41 para 31). O ex-presidente hoje marca 55% no primeiro turno. O candidato do PL tem 24%.

O governo de Bolsonaro aumentou para R$ 600 o valor do Auxílio Brasil para conquistar votos junto ao eleitorado de menor poder aquisitivo.

Entre os eleitores do Norte e Centro-Oeste, há empate técnico entre Lula (40%) e Bolsonaro (39%). Na metade de agosto, o petista aparecia oito pontos percentuais à frente do presidente. A margem de erro para os três grupos é de cinco pontos.

31%
Percentual de Lula entre evangélicos
Petista oscilou positivamente 4 pontos em relação a meados de agosto, num cenário de 1º turno

28%
Percentual de Bolsonaro entre jovens
O presidente reduziu de 23 para 18 pontos a diferença para Lula neste estrato de eleitores de 16 a 24 anos

ELEIÇÕES 2022

Com ataques de Ciro a Lula, PDT cogita ficar neutro no 2º turno

Para algumas alas do partido, soaria incoerente declarar apoio ao petista. Ideia é liberar filiados, mas com veto a Bolsonaro

DIVULGAÇÃO

Mágoa. O PDT não acredita que Ciro Gomes diminua o tom das críticas nem mude sua conduta em relação a Lula

CAMILA ZARUR
camila.zarur@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A três semanas do primeiro turno e sem reação do ex-ministro Ciro Gomes (PDT) nas pesquisas de intenção de voto, pedetistas já discutem o caminho que tomarão num eventual segundo turno e se será possível o partido repetir 2018, quando se aliou ao PT contra Jair Bolsonaro. Ainda não há um martelo batido sobre o assunto, mas integrantes da sigla concordam que, diante dos frequentes ataques do ex-ministro ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, está ficando cada vez mais difícil a legenda engrossar a candidatura petista sem soar incoerente. A hipótese de Ciro se aliar a Lula também já é descartada por aliados.

Neste cenário, começa a crescer entre aliados do pedetista a possibilidade de o partido, oficialmente, declarar neutralidade, mas liberando filiados a apoiar o petista. Essa possibilidade é defendida nos bastidores por integrantes dos diretórios do Rio Grande do Sul e entre alguns membros do partido em São Paulo. O único veto seria o apoio a Bolsonaro.

— Com Bolsonaro jamais. Mas não dá para falar de segundo turno agora, porque isso seria enfraquecer a nossa candidatura. Tudo pode mudar até lá, e nós faremos o possível para isso — afirma o presidente do PDT, Carlos Lupi.

Ciro aparece em terceiro nas pesquisas de intenção de voto, mas distante dos dois adversários, com mais de dois dígitos de diferença. Apesar do discurso otimista de Lupi, uma virada é vista como difícil de acontecer, visto que uma parcela considerável dos eleitores ciristas diz que pode ainda mudar de voto.

Hoje, a única definição sobre os rumos do PDT após o primeiro turno é que a Executiva do partido irá se reunir assim que sair o resultado da primeira votação, no dia 2 de outubro. É o mesmo que fizeram em 2018, ocasião que discutiram se apoiavam Fernando Haddad (PT), então candidato à Presidência, contra Bolsonaro, ou se se abstinham. No final, optaram pela primeira opção, desde que fosse de forma crítica.

VOTO DE CIRO

Segundo pedetistas presentes nessa reunião, o que pesou para o apoio ao PT foi justamente a posição de Ciro e de seu irmão, o senador Cid Gomes (CE), em prol de Haddad. Os dois defenderam a aliança como forma de fortalecer o acordo do PDT com petistas no Ceará, berço eleitoral da família.

Agora, aliados acreditam que dificilmente o mesmo se repetirá nesta eleição. Já não há mais o acordo com os petistas no estado, além de haver um ressentimento de Ciro com Lula e o PT. A mágoa vem desde 2018, quando os petistas não apoiaram a candidatura do ex-ministro à Presidência, já que o ex-presidente estava impedido de concorrer por questões judiciais.

Por causa disso, a expectativa é que Ciro não diminua o tom das críticas nem mude sua conduta em relação a Lula, mesmo que isso possa ter consequências para o PDT — os ataques causam incômodo entre petistas. Na avaliação de pedetistas, será difícil para quem hoje vota no ex-ministro entender a mudança de postura da sigla. Essa avaliação é compartilhada tanto pelos pedetistas que defendem se aliar a Lula no segundo turno quanto aqueles que preferem a neutralidade. Eles acreditam que mesmo um apoio crítico, como o de 2018, seria visto como incoerente e poderia soar até mesmo oportunista.

Caso o partido opte pela neutralidade, na prática o que acontecerá é que os membros do PDT estarão liberados a apoiar Lula. Alguns diretórios estaduais já deixam claro sua preferência pelo petista no segundo turno. É o caso, por exemplo, do Maranhão, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro e Santa Catarina — esses dois primeiros, inclusive, já dão apoio ao ex-presidente, mesmo tendo Ciro na corrida eleitoral.

— Toda eleição que houve até hoje, o (Leonel) Brizola apoiou o Lula. O que está em jogo é a luta do opressor contra o oprimido, e o PDT sempre esteve ao lado do oprimido. Acho que deveríamos apoiar o Lula, mas isso sou eu. Só após a reunião da Executiva vamos saber a posição do partido, se apoiaremos Lula ou se vamos nos abster — diz o secretário-geral do PDT, Manoel Dias, presidente do diretório de Santa Catarina.

Há, por outro lado, os pedetistas que dizem não ver diferença entre a vitória de Lula e a de Bolsonaro e, por isso, preferem que o PDT não declare apoio ao petista.

ELEIÇÕES 2022

FOTOS DE ANA PAULA PAIVA/VALOR

Propostas na mesa. Guilherme Mello, assessor de Lula (PT), e Elena Landau, que lidera programa de Tebet (MDB), observam Mauro Benevides Filho, coordenador econômico de Ciro (PDT) em debate

Economistas dos candidatos querem mudar Orçamento, mas divergem sobre teto

Assessores de Lula, Ciro e Tebet discutem aumento de gastos sociais e responsabilidade fiscal em debate de O GLOBO e Valor

GUILHERME CAETANO, IVAN MARTÍNEZ-VARGAS E MALU MÕES
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Os principais candidatos à Presidência concordam com a necessidade de redesenhar o Orçamento da União, mas têm visões diferentes sobre como equilibrar as contas públicas e a manutenção do teto de gastos, regra que limita o aumento das despesas à inflação. Representantes de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) participaram ontem de um debate sobre as propostas dos presidenciáveis para a economia, promovido pelos jornais O GLOBO e Valor Econômico em São Paulo. A campanha de Jair Bolsonaro (PL) não respondeu ao convite.

Os assessores econômicos dos candidatos avaliam que o Orçamento de 2023 enviado por Bolsonaro ao Congresso com Auxílio Brasil de R$ 405, terá de ser redesenhado no ano que vem para manter os atuais R$ 600, viabilizados pela aprovação de uma proposta de emenda constitucional (PEC) no Congresso que driblou regras eleitorais e fiscais com um estado de emergência que só vale até o fim deste ano. Lula, Ciro e Tebet já se comprometeram com a manutenção dos R$ 600, mas seus economistas ontem mostraram visões diferentes sobre como abrir espaço no Orçamento para aumentar gastos sociais e investimentos públicos. O debate foi mediado pelos jornalistas Renato Andrade, diretor da sucursal do GLOBO em São Paulo, e Sergio Lamucci, editor executivo do Valor.

Equilíbrio das contas públicas e teto de gastos

Guilherme Mello, professor do Instituto de Economia da Unicamp e integrante da comissão que redige o programa de governo de Lula, afirmou que o ex-presidente pretende criar uma nova regra fiscal para substituir o atual teto de gastos. Disse que essa nova regra será "anticíclica", o que indica mais gastos para estimular a economia, mas terá como eixos principais previsibilidade, transparência e flexibilidade.

— A ideia de que gasto público é pecado mortal não é verdade. O gasto público bem feito tem impacto enorme na sociedade — disse. — Tenho uma visão crítica do teto de gastos, mas não vou olhar para trás. Quem acabou com o teto foi o governo Bolsonaro, que supostamente o defende.

Coordenador econômico de Ciro, o professor da Universidade Federal do Ceará e deputado federal Mauro Benevides Filho (PDT-CE), também criticou o teto. Para ele, a regra atual reduz a capacidade de investimento do governo ao submeter esse tipo de gasto ao teto. E defendeu mudar a vinculação de gastos obrigatórios.

— Vincular aumento de gasto de saúde a inflação, sem nem mesmo considerar o crescimento do PIB, não faz o menor sentido — afirmou. — O teto de gastos não contribuiu para diminuir despesas obrigatórias, que são mais ou menos 85% a 90%. Essa despesa obrigatória não respeita o teto, cresce em termos reais.

Na contramão, a economista e advogada Elena Landau, coordenadora do programa econômico de Tebet, classificou a manutenção do teto de gastos como fundamental para que o próximo governo mantenha o controle das contas públicas. Para ela, o teto não impediu investimentos em saúde e educação por ter regras de flexibilização, mas foi distorcido no governo Bolsonaro com medidas como as PECs que adiaram o pagamento de precatórios e viabilizaram novos benefícios sociais às vésperas da eleição.

A economista afirmou que, se eleita, Tebet vai recriar o Ministério do Planejamento e Orçamento (fundido por Bolsonaro com a Fazenda e outras pastas na da Economia) e propor ao Congresso rever emendas constitucionais que "tornaram regras fiscais confusas".

— Vamos manter a regra de controle de despesas. O teto de gastos foi eficiente para reduzir a taxa de juros, baixar a inflação — afirmou, lembrando a criação da regra em 2016, no governo de Michel Temer em meio à onda inflacionária iniciada na gestão de Dilma Rousseff (PT).

Reforma tributária

No debate, os três indicados dos candidatos defenderam reformas tributárias progressivas, elevando a carga de impostos dos mais ricos. Mauro Benevides, assessor de Ciro, propôs taxar dividendos e grandes fortunas. Ele calcula que, cobrar 0,5% de cada R$ 100 dos que têm patrimônio acima de R$ 20 milhões geraria R$ 60 bilhões ao ano, que poderiam ir para ações sociais. O representante do pedetista disse que a reforma tributária ideal para a campanha de Ciro tem dois pilares: maior progressividade do Imposto de Renda, com correção da tabela, e alíquotas distintas para setores econômicos.

Elena Landau afirmou que a reforma de Tebet também combateria a regressividade e proporia taxar lucros e dividendos, mas defendeu o fim de regimes especiais que beneficiam setores econômicos e da guerra fiscal entre estados. Ela afirmou que é possível uma reforma sem elevar a carga tributária já alta no país, mas definiu que o objetivo principal deve ser retornar à população pobre o que ela paga em impostos e tributar mais a renda das classes mais altas. No caso de uma reforma resultar em "qualquer ganho fiscal", os recursos iriam para políticas sociais, investimentos em ciência e incentivos à economia verde, defendeu.

— Rico não paga imposto. Uso sempre meu exemplo — disse, definindo-se como pessoa jurídica. — Tenho vergonha da quantidade de imposto que pago. É um absurdo dentro da desigualdade brasileira.

Guilherme Mello afirmou que o programa de Lula prevê aumento da tributação sobre a renda e redução da taxação do consumo, que prejudica os pobres. E afirmou que um novo governo do PT vai tributar os "muito ricos" com, por exemplo, aumento da alíquota do imposto sobre heranças.

Privatização da Petrobras e preços dos combustíveis

Todos os assessores descartaram a privatização da Petrobras, cujos estudos foram iniciados pelo governo Bolsonaro, inclusive Elena Landau, que atuou no programa de desestatização do governo de Fernando Henrique Cardoso. Para ela, a privatização da petroleira, que classificou como a melhor estatal do país, não é uma prioridade. Num governo Tebet, a atual política da Petrobras que alinha o preço dos combustíveis à cotação internacional do petróleo será mantida, com reforço na autonomia da empresa, afirmou.

Guilherme Mello afirmou que a atual política de preços da Petrobras é uma referência, mas deve levar em conta que o país é produtor de petróleo. O assessor do PT descartou a privatização da estatal, que considera estratégica para o país:

— Os grandes países que têm empresas produtoras e que produzem refinados podem gerenciar custos para minimizar choques de preços. O PPI (política de paridade) é uma referência de custo de oportunidade para a empresa, não uma lei de ferro e fogo.

O economista do PT criticou o fato de a Petrobras ter deixado de investir em energia renovável e disse que Lula propõe que a estatal coordene a transição energética no país. Benevides afirmou que a campanha de Ciro também é contra a política de preços da Petrobras e a sua privatização:

— Temos que focar na privatização daquelas (estatais) que estão drenando recursos do tesouro. Temos 69 que todo mês o governo tem que colocar dinheiro do Orçamento.

Inflação e autonomia do Banco Central

Questionado sobre se Lula manteria a autonomia do Banco Central (BC) — aprovada pelo Congresso com mandato fixo de quatro anos para presidente e diretoria e sancionada por Bolsonaro em 2021 — Guilherme Mello afirmou que respeitar a autonomia da instituição é tema pacificado no PT. O partido sempre foi contra. No entanto, ele indicou que um governo petista poderá propor uma revisão das metas de inflação, o que pode alterar a definição da taxa básica de juros (Selic) pelo BC.

— O que a gente está discutindo é como o governo pode somar esforços com o BC para combater um problema grave, que é a carestia. O que o governo fez nos últimos anos? Foi abrindo mão de todos os instrumentos que podia se valer para combater choques de preço, como, por exemplo, dos alimentos — afirmou. — O Conselho Monetário Nacional (órgão que define as metas e é presidido pelo Ministro da Economia) vai ter de olhar o cenário inflacionário, de atividade, fiscal e falar qual é a meta crível. É importante ter meta.

Elena Landau disse que a autonomia do BC foi um ganho para a sociedade e que Tebet não vai "mexer em nada" sobre o tema. Ela também destacou a necessidade de combater a inflação e impedir a volta da indexação na economia:

— O Brasil não pode deixar a indexação voltar. Não se faz o plano real duas vezes numa geração. O combate à volta da indexação é prioridade para que a gente possa ter poder de compra. Não há outra forma de garantir poder de compra.

Já Benevides criticou a autonomia do BC, dizendo que a instituição "tem de dar satisfação à sociedade, que prestar contas ao Congresso Nacional", o que não foi dispensado pela autonomia. No entanto, ele afirmou que a política monetária do BC "perde relevância" com a solução dos problemas fiscais nos moldes propostos pelo programa de Ciro:

— Enquanto a gente não equacionar o problema fiscal, pensar no tamanho da despesa financeira (da dívida pública), se essa mudança de modelo não for alcançada, vamos continuar patinando.

"A política (de preços de combustíveis) será mantida, e a independência da Petrobras, fortalecida"

"Os juros acabam sendo mais elevados por causa da instabilidade jurídica, institucional"

Elena Landau, assessora de Simone Tebet (MDB)

"Para a população brasileira, a reforma tributária deve diminuir a carga. Para o governo, no mínimo, manter"

"A Petrobras continuará superavitária, mas não pode abusar da sociedade brasileira"

Mauro Benevides Filho, conselheiro de Ciro Gomes (PDT)

"A ideia de que gasto público é pecado mortal não é verdade. Bem feito, tem impacto enorme"

"A estrutura tributária é montada sobre impostos indiretos, consumo. Quem paga mais é o mais pobre. Isso tem que mudar"

Guilherme Mello, integrante da equipe do programa de Lula (PT)

ELEIÇÕES 2022

Distribuição do fundo eleitoral privilegia homens e brancos

Cinco dos dez partidos com mais verba repassaram até aqui menos que o mínimo a mulheres, pardos e negros, mostra levantamento

BIANCA GOMES E MALU MÕES
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em março, quando foi convidada pelo PSB para ser candidata a deputada estadual por São Paulo, a urbanista e professora Carmen Silva recebeu a promessa de ter uma boa estrutura de campanha. Mas, a três semanas do pleito, recebeu apenas R$ 25 mil do fundo eleitoral, segundo o portal DivulgaCand, plataforma do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Isso fez com que chegasse à metade da corrida eleitoral sem conseguir impulsionar conteúdos na internet ou viajar pelo estado. Outras campanhas do mesmo porte já gastaram R$ 500 mil.

O caso dela não é isolado. Dados do TSE e da plataforma 72 Horas compilados pelo GLOBO mostram que quase metade das mulheres não recebeu nenhum recurso do fundo até o momento, embora os partidos tenham que repassar no mínimo 30% para as candidaturas femininas.

Mesmo entre as que receberam alguma transferência, o valor foi, em média, menor que o repassado às candidaturas masculinas: homens receberam 40% a mais até agora. O recorte racial retrata desigualdade ainda maior. Em média, brancos ganharam 72% a mais do que pretos e pardos.

— Fazer uma campanha do tamanho da nossa sem nenhum recurso é inimaginável — diz Carmen, ativista pela moradia digna em São Paulo. — Estou dialogando com o partido não só por mim, mas por todas as candidatas impossibilitadas de seguir pela falta de apoio de seus partidos.

VIOLÊNCIA POLÍTICA

O subfinanciamento de mulheres e negros é uma violência política de gênero, afirma Drica Guzzi. Ao lado de Fefa Costa, ela é idealizadora da 72 Horas, plataforma cujo objetivo é dar mais transparência à distribuição dos recursos de financiamento de campanha.

— Ainda que a autonomia partidária seja necessária, torna-se importante maior democratização interna, transparência e regulação na distribuição dos recursos do fundo especial para que o subfinanciamento eleitoral não se caracterize como violência política de gênero e raça — frisa Drica.

Candidata a deputada estadual no Paraná pelo PSDB, Márcia Reis projetou gastos de R$ 170 mil a R$ 200 mil. O partido, porém, deu-lhe R$ 70 mil. Após muito insistir, ela recebeu mais R$ 30 mil.

Parda, Márcia chama a atitude de "racista e machista". O TSE exige que o repasse seja proporcional ao número de postulantes negros nos partidos, e, dos dez com mais verba do fundo, o PSDB é o que transferiu menos a este grupo:

— Senti que estavam achando que eu era uma candidata laranja. Chorei muito. Foi uma desigualdade imensa.

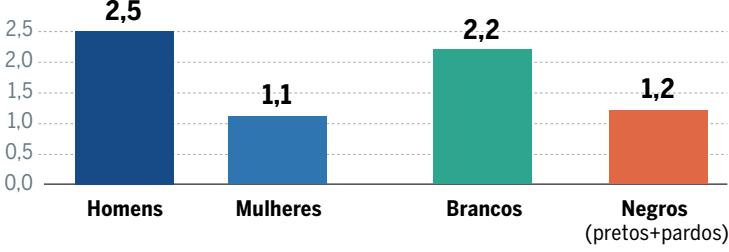
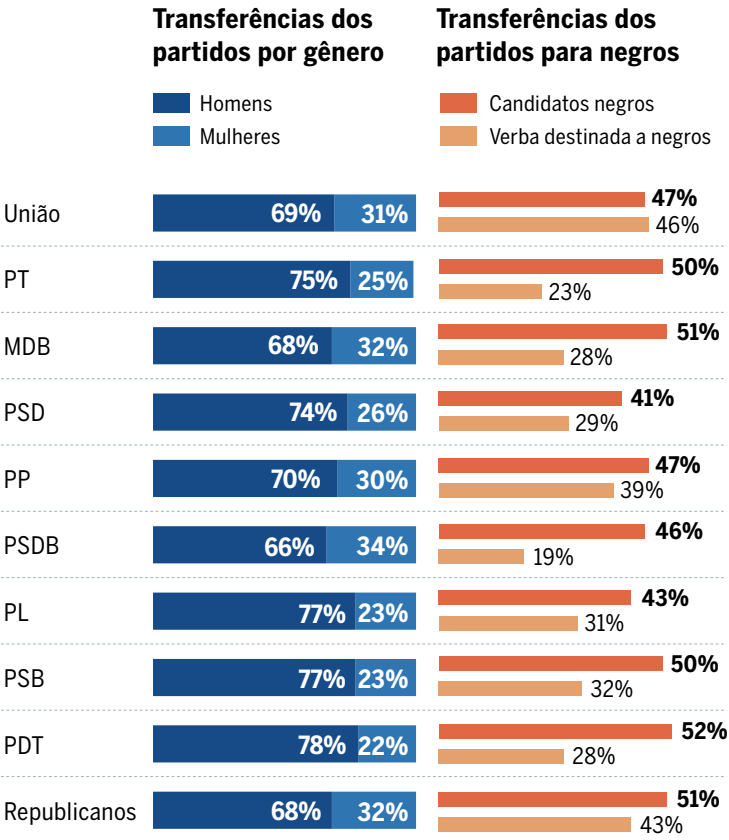
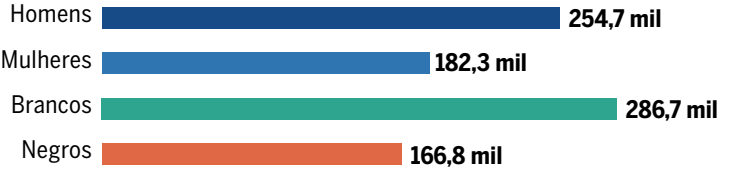
A falta de recursos afeta a política de inclusão de gênero e raça, diz a advogada Lazara Carvalho, coordenadora estadual do movimento Paridade de Verdade e fundadora do Movimento ELO, grupo de juristas contra violações de gênero, raça e direitos humanos.

— Muitas candidaturas, quando enfim recebem algum numerário, já estão sem fôlego. Isso quando não há o endividamento desses candidatos, que em geral são do território periférico, provocando a manutenção de um parlamento branco, majoritariamente masculino e de elite.

Segundo dados da 72 Horas, cinco dos dez partidos que mais receberam os recursos públicos repassaram menos que o exigido para candidaturas femininas. Já o repasse proporcional para pretos e pardos, pelo menos até agora, está aquém de ser cumprido por todos. O União Brasil é o que está mais próximo, com diferença de um ponto percentual entre o número de candidatos e o valor transferido.

O PSDB afirmou, em nota, que "não faz sentido fazer esse tipo de cálculo antes que se termine o repasse". O PDT disse que todos os repasses ocorrerão até o final da campanha. O PT e o PSD declararam que os repasses estão em andamento e seguem a legislação. O União Brasil disse destinar os recursos "em estrita observância aos percentuais nacionais de candidaturas femininas e pretas/pardas". O MDB pontuou que "em 2020, foi o partido que mais elegeu mulheres e negros" e realiza a reserva obrigatória de cargos para mulheres em todos os seus diretórios.

REPASSES DO FUNDO ELEITORAL

Homens receberam mais que o dobro do que mulheres
Dados em bilhões de R$

Fonte: plataforma 72horas (72horas.org), consultada em 12/09/2022, e Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Editoria de Arte

ELEIÇÕES 2022

Neves amplia ataques a Freixo, que mira sua artilharia em Castro

Ex-prefeito de Niterói adota tom conservador e mais agressivo contra nome do PSB, que tenta evitar dar visibilidade ao rival

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

Diante do cenário das pesquisas de intenção de votos mais recentes, que mostram arrancada de Cláudio Castro (PL) na primeira posição, e Marcelo Freixo (PSB) em segundo, o candidato do PDT, Rodrigo Neves, aumentou os ataques contra o rival pessebista. Neves e Freixo disputam uma faixa do eleitorado parecida, e o pedetista busca aumentar a rejeição do adversário para tentar se posicionar como o mais viável num segundo turno contra Castro. Além disso, o ex-prefeito de Niterói tem adotado discurso para atingir um eleitorado conservador, se posicionando contra o aborto e "casamento religioso entre homossexuais", para aprofundar o contraste com um adversário que tem longo histórico na esquerda.

A tática de Freixo, por sua vez, tem sido outra: para não dar visibilidade a um concorrente que está bem atrás (15 pontos de diferença, segundo o Ipec) e não deixar as desavenças entre os dois esquentarem a ponto de inviabilizar uma aliança no segundo turno, o candidato do PSB tem evitado reagir, centrando fogo no governador. Desde que Castro disparou nas pesquisas, o pessebista acentuou os ataques no tema da corrupção, ligando o nome de Castro ao ex-governador Wilson Witzel, de quem Castro herdou o governo após impeachment.

"Só neste governo, do Witzel-Claudio Castro, já temos cinco secretários presos! Cinco! A roubalheira deles faz com que as pessoas passem fome, gere desemprego", escreveu Freixo em suas redes sociais.

Pesquisa Ipec divulgada na última semana mostrou Freixo na segunda colocação, com 22%, atrás somente do atual governador (37%) e à frente de Neves (terceiro, com 7%), o que explica a maior agressividade do ex-prefeito de Niterói.

O principal embate direto entre Freixo e Neves aconteceu no único debate entre candidatos ao governo até agora, em 7 de agosto, promovido pela Band. Neves disse que Freixo atuava "em favor dos black blocs" — grupo acusado de vandalismo nas manifestações de junho de 2013. O pessebista devolveu ao citar "relações nebulosas de políticos com empresários de ônibus". No fim de 2018, Neves foi citado em delação na Operação Lava-Jato e chegou a ser preso por três meses, acusado de corrupção com empresários do setor de transportes. O processo foi encerrado este ano por falta de provas.

Desde então, as investidas do candidato do PDT contra Freixo são semanais, nas redes e em agendas no Rio. Sua estratégia tem se baseado em dois pilares para crescer: explorar os eleitores indecisos e conquistar votos dos dois adversários à sua frente — do pessebista em especial.

O ataque mais recente foi anteontem, em sabatina no RJ1, da TV Globo. Questionado sobre suas propostas para a segurança e o combate ao crime organizado, Neves colocou Freixo como o "candidato preferido do tráfico".

— O deputado Freixo defendeu a vida toda a liberação das drogas, o fim da PM e a anistia para criminosos. Quem que o tráfico está torcendo, neste momento, para ganhar a eleição? — disparou.

Freixo, sabatinado ontem, não comentou a afirmação.

PAUTAS CONSERVADORAS

Há cerca de um mês, a estratégia de tentar relacionar Freixo ao tráfico de drogas já havia sido usada, embora Neves tenha recuado em seguida. Quando o pessebista foi ao México, ele classificou como "estranha" a presença em "região dominada pelo narcotráfico". Depois, apagou o post original e o republicou, sem referência ao narcotráfico.

Neves também tem acenado ao eleitorado evangélico. Ontem, o candidato disse ser contra o aborto em sabatina na rádio evangélica 93FM. Questionado sobre o assunto, ressaltou ser cristão, "casado há 25 anos", e também tomou posição contrária ao "casamento religioso entre homossexuais". Para ele, a legislação que permite a união civil entre pessoas do mesmo sexo deve ser mantida.

Outra frente da estratégia de Neves está na tentativa de se vender como "bom gestor", pela aprovação conquistada com seus dois mandatos como prefeito de Niterói, em contraste com a trajetória política de Freixo, que nunca exerceu cargos no Executivo — apenas no Legislativo.

Neves também tenta desqualificar a guinada ao centro do adversário, que anunciou ter mudado de posição sobre a legalização das drogas.

— A vida toda ele pregou a liberação das drogas. Recentemente disse que mudou e não é mais a favor da liberação das drogas. Sempre se colocou na defesa dos direitos humanos, e tem ficado calado diante das chacinas do Jacarezinho, da Vila Cruzeiro — disse.

A afirmação foi uma das poucas que teve resposta de Freixo. No dia seguinte, no mesmo espaço, Freixo preferiu destacar sua "luta pelos direitos humanos".

A avaliação da campanha de Freixo é de que não faz sentido "jogar o jogo" e responder às críticas de Neves, que está atrás nas pesquisas, porque isso daria visibilidade ao adversário. Ao mesmo tempo, o entendimento é de que é natural que o pedetista o ataque, já que precisa crescer.

À MODA LULA

Além disso, Freixo tem espelhado, na esfera estadual, a estratégia adotada pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em nível nacional. Ao mesmo tempo em que o petista evita revidar aos ataques constantes de Ciro Gomes, porque espera contar com seu apoio em eventual segundo turno, Freixo tem deixado o caminho aberto para Neves.

A intenção ficou clara após aceno feito no mês passado, em agenda de campanha. Quando perguntado sobre uma possível resposta às ofensivas feitas por Neves, o deputado provocou o adversário dizendo que é comum de quem está atrás atacar, mas que no segundo turno os dois poderiam estar juntos.

— A gente fez a maior aliança que o campo progressista e democrático já fez. Uma força capaz de disputar a eleição, ganhar e de governar. E a gente queria, inclusive, que o PDT tivesse junto, mas não tenho dúvida que estaremos juntos no segundo turno e no Governo — declarou Freixo.

FOTOS: REPRODUÇÃO

Sem confronto. Freixo em sabatina no RJ1, ontem: estratégia é não revidar pedetista e buscar apoio em eventual 2º turno

No ataque. Neves, na TV Globo, segunda-feira: críticas ao candidato do PSB para angariar votos e subir nas pesquisas

Para blindar campanha, Cesar divulga recuo sobre milícia

Além de declarações complacentes no passado, vice de Freixo chegou a nomear investigado em cargo na prefeitura

GABRIEL SABÓIA E JAN NIKLAS
politica@oglobo.com.br

Em vídeo divulgado pela campanha do candidato Marcelo Freixo (PSB), ontem, nas redes sociais, o ex-prefeito do Rio, Cesar Maia, vice na chapa que concorre ao governo estadual, faz uma *mea culpa* do seu posicionamento sobre as milícias. Pouco antes, em sabatina no RJ1, da TV Globo, Freixo defendeu a aliança com Maia, de quem pediu investigação no relatório final da CPI das Milícias, em 2008. Na ocasião, o então deputado estadual afirmou que Maia precisava ser responsabilizado "por declarações que revelam ações permissivas com milicianos" — no ano anterior, o ex-prefeito havia tratado a milícia como "problema menor, muito menor que o tráfico".

— Eu era prefeito, o tema base do Freixo era milícias e eu tinha uma posição de um tanto de simpatia, eu via ali Rio das Pedras... Mas o tempo me mostrou que o Freixo tinha razão. Tanto que, já mais tarde, na eleição de 2016, eu fui candidato a vereador, mas fiz com meu grupo a campanha do Freixo. Ali eu já estava completamente convencido, Freixo, que você tinha total razão em relação ao assunto das milícias — diz Maia no trecho em que conversa com Freixo.

Ao RJ1, o candidato ao governo pelo PSB afirmou que a coligação foi possível graças a uma mudança de opinião de Maia sobre os grupos criminosos e que isso não coloca em xeque as conclusões da CPI que ele mesmo presidiu.

— Tenho muito orgulho de estar com o Cesar. Ele gravou um programa comigo dizendo que votou em mim no primeiro e no segundo turno (em 2016, na eleição para prefeito do Rio). Ele justifica esse voto dizendo que eu alertei o perigo da expansão das milícias. Ele reconhece publicamente que entendia a milícia de uma maneira errada. Eu não mudei de ideia em relação ao Cesar, ele que mudou de opinião — diz Freixo.

INDICIADO COMO ALIADO

Além de ter dado declarações complacentes com as milícias no passado, o ex-prefeito César Maia (PSDB), vice na chapa de Marcelo Freixo (PSB), chegou a abrigar em seu grupo político um homem que seria indiciado pela CPI das Milícias da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj).

Em 2001, quando assumiu seu segundo mandato na prefeitura do Rio, Maia nomeou Josinaldo Francisco da Cruz, o Nadinho, como administrador regional de Rio das Pedras, em Jacarepaguá, berço da milícia carioca. Ele foi considerado o chefe do grupo paramilitar da comunidade — acusação que negou em depoimento à CPI, em 2008.

Mudança. Cesar Maia: revisão no discurso sobre milícias

LEO MARTINS/17-9-2018

Nadinho foi exonerado poucos dias após ter sido nomeado, depois de vir à tona que ele havia implantado uma rede informal de abastecimento de água na favela. Ainda assim, Cesar Maia o abrigou em seu partido, o então PFL, por onde ele se elegeu para a Câmara de Vereadores do Rio em 2004.

Em 2007, Nadinho foi acusado de assassinar o policial civil Félix Tostes, ex-aliado seu na favela. Porém, acabou ele próprio executado em 2009 antes de ser julgado.

Na CPI das Milícias, Nadinho declarou ter apoiado o filho de Cesar, Rodrigo Maia, a deputado federal em 2006 — Rodrigo foi o segundo deputado federal mais votado em Rio das Pedras naquela eleição.

Nessa época, Cesar Maia tratava as milícias como "autodefesas comunitárias" — uma espécie de autogestão popular da segurança. Em entrevista ao GLOBO, em 2006, ele afirmou que milícias eram, "no mínimo um mal menor que o tráfico".

Antes de Nadinho, Maia teve em seu primeiro mandato na prefeitura o policial militar Epaminondas de Queiroz Medeiros Júnior, o Capitão Queiroz, como coordenador de operações do Gabinete Militar. Ele viria a disputar com Nadinho o controle da milícia que atua em Rio das Pedras.

Em 2009, Capitão Queiroz foi um dos alvos de uma operação da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco), em ação conjunta com o Núcleo de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público. Em 2020 chegou a ser preso, acusado de ser um dos chefes da milícia na favela da Zona Oeste do Rio.

ELEIÇÕES **2022**

Garcia e Tarcísio elevam ataques nas redes e na TV

Na disputa pelo eleitorado conservador de São Paulo, governador tucano associa rival a nomes como Eduardo Cunha, condenado por corrupção; candidato de Bolsonaro responde insinuando que ele ocultou patrimônio

GUSTAVO SCHMITT
gustavos@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em busca de uma vaga no segundo turno das eleições para o governo de São Paulo, o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o governador Rodrigo Garcia (PSDB), candidato à reeleição, subiram o tom dos ataques mútuos em suas inserções no horário eleitoral na TV e nas redes sociais. Os dois disputam o eleitorado conservador.

Em vídeo, a campanha de Garcia afirma que "ninguém governa sozinho" e insinua que o ex-deputado Eduardo Cunha (PTB), que foi condenado e preso por corrupção, faria parte de uma eventual gestão Tarcísio. No final de julho, Cunha participou do lançamento da convenção do Republicanos que oficializou a candidatura de Tarcísio ao Palácio dos Bandeirantes. Ao se defender, Tarcísio tem dito que seu governo terá indicações "técnicas" e não políticas.

A propaganda negativa tucana também associa Tarcísio aos filhos do presidente Jair Bolsonaro (PL) e ao deputado estadual Frederico D'Ávila (PL), que xingou o Papa Francisco de "vagabundo". Chama a atenção também o fato de Garcia explorar a aliança de Tarcísio com Gilberto Kassab, que é presidente nacional do PSD. Kassab era um antigo aliado do tucano, mas ambos romperam.

BUSCA NO GOOGLE

Tarcísio, por sua vez, ironiza Garcia, que costuma pedir em sua propaganda que o eleitorado o procure no Google, já que ele assumiu o cargo em abril deste ano e ainda é desconhecido de parte da população. Ao mostrar a ferramenta de buscas de internet, Tarcísio afirma que o patrimônio do governador seria maior do que os R$ 5,7 milhões declarados por sua campanha ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A diferença ocorreria porque o tucano não informou à Corte fazendas em Goiás e no Mato Grosso do Sul e casas registradas em nome de uma empresa da qual é sócio.

A campanha do ex-ministro ainda mostra que o governador tem exibido sua família, mas ocultado o seu irmão Marco Aurélio Garcia que, segundo reportagem do jornal "Folha de S.Paulo", é empresário condenado por lavagem de dinheiro na chamada máfia do ISS.

DIVULGAÇÃO/PABLO JACOB/16-08-2022

EDILSON DANTAS/18-08-2022

Rivais. Rodrigo Garcia, candidato à reeleição, e o ex-ministro Tarcísio de Freitas buscam vaga no segundo turno

> *"Olha só quem pretende governar com ele: Gilberto Kassab, Eduardo Cunha, os filhos do Bolsonaro e o deputado que xingou o papa"*
>
> **Rodrigo Garcia,** em inserção na TV

> *"O Rodrigo Garcia falou em seu programa pra pesquisar o nome dele na internet. Tenta 'patrimônio Rodrigo Garcia'. Ou 'irmão do Rodrigo Garcia'"*
>
> **Tarcísio de Freitas,** em inserção na TV

Em agenda nesta terça-feira na cidade de Sorocaba, o presidente Bolsonaro exaltou Tarcísio, seu candidato no estado, e aproveitou para vincular o ex-governador João Doria (PSDB), que deixou o cargo com baixa popularidade, a Garcia.

—A política em São Paulo sofreu muito com um governador que tinha a calcinha apertada e que se elegeu usando meu nome. E que depois virou inimiguinho. E hoje está na vala do esquecimento — disse Bolsonaro.

De acordo com a mais recente pesquisa Ipec, divulgada no último dia 6, o Fernando Haddad (PT) lidera a disputa pelo cargo de governador de São Paulo, com 36% das intenções de votos. Tarcísio aparece em segundo lugar, com 21%, seguido de Garcia, que tem 14% da preferência do eleitorado.

"PAULISTA RAIZ"

A estratégia da campanha de Tarcísio até aqui tem sido do colar sua imagem à de Bolsonaro, que tem 28% de intenção de voto no estado, segundo o mesmo Ipec. Os estrategistas do ex-ministro acreditam que o candidato deve herdar boa parte do eleitorado do presidente, e por isso ele tem vestido a camisa do bolsonarismo em São Paulo.

Garcia se coloca como um candidato independente, que não é nem de esquerda e nem de direita. Em seu programa de governo no rádio e na televisão, o tucano ainda se apresenta como um "paulista raiz", em contraponto a Tarcísio, que é carioca.

NA WEB
ALEGOU SER AMANTE
Anistia negada
Mulher que disse ter sido perseguida por caso com João Figueiredo fica sem benefício

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOGO ACABOU, BRIGA NÃO

Tombamento de Serra do Curral, que fornece água para BH, para na Justiça

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Bombeiros de Minas Gerais controlaram na segunda-feira o incêndio que durou três dias na Serra do Curral, cujo Pico Belo Horizonte é um patrimônio da capital do estado e tombado pelo Iphan. Mas o fogo é um novo capítulo de uma disputa entre os que defendem o tombamento total da serra e os que querem um novo projeto de mineração na área.

O fogo começou na Fazenda Ana da Cruz, de sócios da mineradora Tamisa. Foi causado por ação humana, afirmam a empresa e autoridades. Segundo a Tamisa, a responsabilidade pelo fogo é de "pessoas que acessam a área sem autorização".

FOGO EM PONTO ÚMIDO

Apesar de o período seco do ano concentrar as ocorrências de fogo, chamou a atenção de especialistas a origem ter sido no Vale do Cubango, área de mata fechada e úmida. O técnico químico Benedito Ferreira afirma que nunca havia visto um incêndio naquele ponto. Ex-funcionário da Companhia de Abastecimento de Minas Gerais, Ferreira conhece bem a área, um reservatório de água por onde passa a adutora que abastece 70% das casas de Belo Horizonte e 40% da Região Metropolitana da capital.

— Além do grande impacto para a fauna e a flora, é preciso ver se a adutora não foi afetada — afirma Ferreira, conhecido como Bené, que acompanha as discussões sobre o tombamento estadual da serra.

A área de Belo Horizonte da Serra do Curral é tombada pelo município desde os anos 1990, e nos anos 1960, o Iphan já havia tombado um outro trecho, menor, que abrange o Pico Belo Horizonte. Mas áreas da serra nos municípios de Nova Lima e Sabará não têm a mesma proteção.

POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS

Onde há fumaça. Helicóptero combate incêndio que começou em área que mineradora quer explorar; empresa diz que fogo foi causado por invasores

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Além de vegetação típica da Mata Atlântica, a Serra do Curral tem trechos de Cerrado e um solo com alta presença de ferro que atraiu mineradoras.

Há 10 anos, após uma ação do Ministério Público de Minas, o governo estadual deu início ao processo de tombamento. Nesse período, a Tamisa manifestou seu interesse em empreendimentos na serra. No fim de abril, a empresa conseguiu do governo estadual a licença para construir a Taquaril Mineração, justamente na Fazenda Ana da Cruz.

—As cavas desse empreendimento ficariam em cima da adutora. O risco de rompimento é grave —alerta Bené, que também explica como a atividade vem afetando a disponibilidade de água de toda a região. — A serra tem grande capacidade de retenção de água, mas as cavas atingem o lençol freático e afetam esse poder de armazenamento. Hoje, a margem esquerda do Rio das Velhas (que abastece a adutora) está comprometida por causa da mineração.

A Tamisa alega que apresentou estudos de impacto ambiental que apontariam impacto baixo nos recursos hídricos da serra.

GUERRA JURÍDICA

A partir da licença dada ao empreendimento, começou a guerra jurídica. O governo estadual convocou uma reunião do Conselho Estadual de Patrimônio Cultural (Conep) para tratar de um tombamento provisório. A Tamisa conseguiu suspender as reuniões na Justiça. Mas, na mesma ação, ficou decidido que a nova mineração não começaria antes do fim do processo de tombamento.

Após o município de Belo Horizonte se mostrar contrário ao empreendimento por entender que a atividade afetaria seu território, mesmo que instalado na vizinha Nova Lima, o Tribunal de Justiça de Minas decidiu levar o caso à conciliação. Duas audiências foram realizadas nas últimas semanas, sem uma conclusão, mas com a apresentação de um cronograma que prevê a reunião do conselho apenas em junho de 2023.

A prefeitura de Belo Horizonte deixou as tentativas de conciliação e decidiu acionar o STF, para suspender a decisão que impediu a reunião do Conep.

— Não ter essas grandes áreas verdes é um problema inclusive para enfrentar mudanças climáticas — avisa Isabel Oliveira, diretora do Projeto Manuelzão, criado na UFMG para defender a revitalização da Bacia do Rio das Velhas, ao destacar que a serra é o último grande remanescente de área verde perto de Belo Horizonte.

Mineração só destrói mais na Indonésia

> Um estudo que avaliou o desmatamento causado pela mineração coloca o Brasil como o segundo país onde essa atividade mais destruiu florestas tropicais nas duas últimas décadas, atrás apenas da Indonésia. De 2000 a 2019, o país teve 327 km² desmatados para atividade mineradora industrial, segundo pesquisa coordenada pelo geógrafo Anthony Bebbington, da Universidade Clark, de Massachusetts (EUA). Os dados podem estar subestimados, porque a maior parte da derrubada de floresta ocorre como consequência indireta da mineração, impulsionada para a construção de estradas, infraestrutura e povoamentos que sustentam a atividade. O trabalho foi feito com imagens de satélites e dados de produção mineral.
— Ainda que a mineração seja 1% do total de desmatamento global, ainda representa muito — diz Bobbington (Rafael Garcia)

Homem mata ex-mulher e filho que saíram do MS por medo

Polícia procura arma; criminoso disse ser CAC, mas não mostrou registro

ARTHUR LEAL, PÂMELA DIAS E ALINE RIBEIRO
brasil@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Michelle Nicolich mudou de estado para fugir da violência do ex-marido, Ezequiel Lemos Ramos, mas não conseguiu — e Luiz Inácio Nicolich Lemos, de 2 anos, também foi vítima do próprio pai. Os dois foram mortos por Ezequiel quando Michelle tinha acabado de buscar os filhos em uma escola no Parque São Rafael, na Zona Leste de São Paulo. A outra filha do casal testemunhou o crime.

Imagens de câmeras de segurança de um estabelecimento próximo ao local do crime mostraram que o carro de Michelle, um Fiat Uno Branco, bateu em um poste, após ser atingido. Ezequiel se aproximou do veículo com uma carabina, atirou novamente e fugiu.

Ele foi preso por um policial militar que estava de folga. Segundo a PM, Ezequiel admitiu que premeditou o crime, porque a ex-mulher teria aplicado um golpe em que perdeu R$ 70 mil. Parentes de Michelle negam essa versão. Ao G1, o irmão de Michelle, Jackes Nicolich, disse que ele passou a ameaçá-la quando ela descobriu que Ezequiel usava sites de relacionamento.

Ezequiel tem no braço esquerdo uma tatuagem com o rosto do candidato do PT à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva. Depois de a imagem se disseminar pelas redes sociais, o PT divulgou em seu site uma nota dizendo que "o incentivo à violência e a liberação, pelo governo federal, da compra, posse e porte de armas estão na raiz de crimes e tragédias como a que ocorreu ontem no Parque São Rafael. O PT está solidário com os familiares das vítimas". O partido acrescentou que condena "toda forma de violência, qualquer que seja a orientação política de quem a comete".

REPRODUÇÃO

Arma sumiu. Ezequiel dispara em carro onde estava mulher e filhos, que ela tinha acabado de buscar de escola

À polícia, Ezequiel disse que abandonou a arma no interior do seu carro, mas a carabina não foi localizada. Testemunhas disseram aos policiais que ela foi levada por outra pessoa.

Ezequiel havia sido preso em maio em Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul, depois de apontar uma arma para a cabeça de Michelle. Responsável pela Delegacia da Mulher de Ponta Porã, a delegada Thatiana Colombo conta que, na ocasião, a polícia encontrou munições e duas pistolas escondidas. Ezequiel alegou ser Caçador, Atirador e Colecionador (CAC), mas não apresentou o certificado.

NA WEB
EFEITO RAINHA ELIZABETH II
Preço de hospedagem em Londres dispara
Diárias estão em média 30% mais caras, e setembro pode bater recorde histórico

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PRIMEIRA NECESSIDADE

AMEAÇA DA FOME

Em 37,8% dos lares com crianças, há falta de alimentos e dias sem comida no prato

DOMINGOS PEIXOTO

Improviso. Luana de Silva, os filhos e o marido Maik do Nascimento vivem numa ocupação

CÁSSIA ALMEIDA
E MARTHA IMENES
economia@oglobo.com.br

As crianças sofrem mais com a fome no Brasil. Em 37,8% dos lares com crianças de até 10 anos, houve fome ou redução de quantidade e qualidade dos alimentos. Na média dos domicílios no país, esse percentual é de 30,7%. As estatísticas fazem parte de pesquisa da Rede Penssan, que reúne entidades como Ação da Cidadania, Oxfam, Vox Populi e Actionaid, e se dedica ao estudo da fome no país.

E a desigualdade regional se mostra nos números da pesquisa, que foi a 12.745 domicílios: no Maranhão, são 63,3% das casas com crianças nessa condição, enquanto no Espírito Santo, a parcela é de 13,9%. O quadro apresentado pela pesquisa é um retrato da crise atual, que deixou mais famílias sem ter garantia de que haverá comida na mesa, mas com desdobramentos no futuro. Especialistas ressaltam que a falta de acesso a alimentos na infância afeta o desenvolvimento da criança.

— É preciso uma política de enfrentamento com foco na infância, conforme demonstrado nos dados. Elas estão sofrendo mais intensamente. A falta de alimentação adequada nessa fase da infância, com sacrifício de outros membros da família, provoca comprometimentos futuros, físicos e cognitivos — diz Francisco Menezes, consultor de políticas públicas da Actionaid.

É o futuro de Antônio Carlos, de 3 anos, e Tauane, de 1 ano e 6 meses, que está em jogo. Filhos de Luana Stefany da Silva, de 20 anos, e Maik do Nascimento, de 28 anos, não têm tido a alimentação adequada. A família mora numa ocupação, com pouca infraestrutura.

— Hoje (ontem) comemos angu e feijão, era o que tinha. Sempre vamos atrás de carreatas (pessoas que doam alimentos pelo Centro do Rio), mas nem sempre tem — lamenta Luana, que cozinha em um "fogão" improvisado com madeiras. Para acender o fogo, usa álcool.

Nascimento é pedreiro, mas tem tido dificuldade para conseguir emprego e vive de trabalhos esporádicos.

— Moramos há dois meses na ocupação, não recebemos o Auxílio Brasil e dependemos da ajuda de terceiros para ter o que comer — diz Luana, que se cadastrou no programa social e tem esperança de conseguir entrar.

MERENDA MAIS POBRE

Como o Auxílio Brasil não diferencia famílias mais numerosas das que têm só um morador, Luana terá apenas R$ 150 por mês para cada integrante da família. Esse desenho do programa acaba prejudicando os lares com crianças, "principalmente pelo expressivo número de mães solo com filhos", alerta Menezes. A pesquisa da Rede Penssan foi feita entre novembro de 2021 e abril deste ano, antes do aumento do Auxílio para R$ 600.

Outro ponto levantado pelo pesquisador é a redução significativa nos recursos para merenda escolar, que estão congelados desde 2017, com a inflação dos alimentos ultrapassando 43% desde o início da pandemia em 2020:

— Quando o Brasil saiu do mapa da fome, a alimentação escolar teve papel importante. A alimentação na escola vai piorando, com a substituição de alimentos de melhor qualidade nutricional para ultraprocessados, mais baratos.

O presidente Jair Bolsonaro vetou o reajuste de 34% nos recursos repassados para merenda escolar, incluído pelo Congresso no Orçamento, em meados do mês passado.

— A fome é mais gritante nas casas nas quais a mulher é responsável pela família com crianças. É retrato que vejo todo dia — diz Kiko Afonso, executivo da Ação da Cidadania.

QUEDA NAS DOAÇÕES

A situação do mercado de trabalho torna tudo mais difícil. A pesquisa mostra que a fome é ameaça em 44,7% dos lares onde o responsável é um trabalhador informal ou alguém que está desempregado. Nos lares onde o trabalho é formal, esse percentual cai a 16,7%.

— Essas famílias com crianças pequenas são onde estão os desempregados, os informais, com baixa escolaridade e baixa capacidade de empregabilidade. Vencer isso vai exigir medidas interligadas, que abordem todos esses aspectos — alerta Ana Segall, médica sanitarista e pesquisadora da Rede Penssan.

Na média, a fome atinge 15,5% dos lares no país. Em 14 estados, a taxa é ainda maior. Em Alagoas, chega a 36,7%.

O temor de Afonso, da Ação da Cidadania, já está acontecendo: a naturalização da fome. As doações para a ONG criada por Betinho caíram de R$ 100 milhões em 2020 para R$ 15 milhões este ano:

— Como sempre aconteceu, a fome é naturalizada.

Fonte: Estudo Insegurança alimentar nos estados, elaborado pela Rede Penssan | Editoria de Arte

ALVARO GRIBEL

oglobo.com.br/economia/alvaro-gribel
alvaro.gribel@oglobo.com.br

A Europa sem gás olha para o Brasil

Os europeus querem aprender com o Brasil como enfrentar o período de racionamento de energia. É o que conta o consultor Luiz Augusto Barroso, da PSR Energy, que tem sido chamado para conversas com autoridades da Comissão Europeia. Há várias semelhanças entre as crises hídricas vividas pelo país em 2001 e 2021 e a escassez de gás na Europa provocada pela Rússia. Segundo Barroso, uma das dificuldades dos europeus será a coordenação da crise. Se no Brasil houve centralização de comando pelo governo federal nas conversas com os governadores, por lá, os países têm soberania, ainda que no mesmo bloco econômico.

— O Brasil tem 27 estados, a União Europeia tem 27 países. A coordenação será muito mais difícil e já começamos a ver um clima de salve-se quem puder. Estamos falando de dois, talvez três invernos seguidos com problemas de fornecimento — afirmou.

A estratégia será a mesma: redução de consumo, geração de todos os tipos de energia, incluindo termelétricas a carvão, e manutenção dos reservatórios de gás. A diferença é que por aqui o governo podia torcer pelas chuvas — o que aconteceu em 2021 e evitou o pior cenário — mas faltou em 2001. Por lá, ao contrário, o gás só chegará de navio, transformado em gás natural liquefeito (GNL). E a oferta mundial é limitada.

Além disso, conta Barroso, desde a crise fiscal de 2010, quando Grécia, Portugal, Espanha e Itália entraram na mira dos investidores, há um forte rancor contra os alemães, que não facilitaram o socorro. Agora, acontece o inverso: o epicentro é a Alemanha, a maior economia do bloco e a mais dependente do gás da Rússia.

— O governo da Espanha, por exemplo, disse que não vai racionar energia para permitir o excesso de vida do Alemão. O pior é que a economia da Alemanha é ancorada na benesse do gás barato da Rússia para exportar produtos de alta tecnologia — afirmou.

Do ponto de vista geopolítico, os EUA saem em vantagem. O país virou o maior exportador mundial de GNL e, de janeiro a maio, aumentou em 66% as suas exportações para os europeus. Ou seja, a Europa está trocando a dependência da Rússia pela dependência americana.

O Brasil também pode sair ganhando. Com o aumento dos preços internacionais, o país pode ter uma enorme vantagem comparativa para atrair investimentos externos se conseguir desonerar a sua geração de energia.

— O preço lá fora está alto. E o Brasil hoje tem produção de vários tipos de energia, incluindo o gás. Se fizer o dever de casa, pode entregar energia barata para o consumidor industrial e atrair investimentos — afirmou.

A guerra na Ucrânia está mudando rapidamente o mercado mundial de energia. O Brasil precisa acompanhar essas transformações.

JUROS AMERICANOS

Títulos para vencimento em 5 anos, em %

3.600
3.585
3.550
3.500
3.450
3.400

00:00 05:00 09:00 13:00 17:00

Fonte: Trading Economics — Editoria de Arte

CAIU A A FICHA DO MERCADO

O mercado vinha ignorando os recados do Fed, mas ontem a ficha caiu. As projeções para a inflação americana estavam em -0,1%, mas ela veio em 0,1%, com uma piora nos preços dos serviços. Essa pequena diferença provocou um terremoto nas bolsas: o Nasdaq caiu 5,16%, o S&P 500, 4,32%, e o Dow Jones, 3,94%. No Brasil, o dia foi de queda no Ibovespa e alta do dólar. O gráfico mostra o que aconteceu no mercado de juros dos EUA, que disparou após a divulgação. Os investidores agora esperam forte aumento dos juros na reunião do Fed semana que vem. Quanto maiores os juros nos EUA, maiores os problemas para o PIB mundial.

O PT E A ECONOMIA

"Eu sei que a economia só pode funcionar se eu não gastar mais do que recebo", disse o ex-presidente Lula em entrevista à CNN. "Vamos propor um novo arcabouço fiscal apoiado nos melhores exemplos internacionais, na literatura, no FMI", disse Guilherme Mello, que representou o PT no debate dos economistas promovido pelo GLOBO e pelo "Valor". O PT faria bem a si mesmo e ao país se trocasse as frases soltas por um plano econômico coerente e responsável, no papel, que acabasse de vez com as dúvidas sobre a sua condução da economia.

Pobreza aumentou e nem todos terão acesso ao benefício social

Auxílio Brasil atende mais de 20 milhões de famílias. Desenho do programa e inflação alta reduzem efetividade da iniciativa

CÁSSIA ALMEIDA
E MARTHA IMENES
economia@oglobo.com.br

A pesquisa da Rede Penssan, feita entre novembro de 2021 e abril deste ano, não captou os efeitos do Auxílio Brasil de R$ 600 para mais de 20 milhões de famílias (antes, a transferência era de R$ 400 para cerca de 18 milhões) que começou a ser distribuído em agosto. Mas os especialistas da Rede dizem que os efeitos da transferência serão mais altas serão menores do que se espera no combate à fome.

Problemas no desenho do programa, a situação do mercado de trabalho ainda precária, apesar da melhora recentes, renda em queda, desmonte das redes de atendimento às famílias vulneráveis, corte de recursos de programas de segurança alimentar e o aumento da pobreza devem diminuir os efeitos que a injeção de recursos poderia ter na melhoria da vida das famílias. Pela pesquisa, mais de 75% das famílias que têm renda per capita de meio salário mínimo sofrem com insegurança alimentar.

— O Cadastro Único não tem sido atualizado, desinvestiu-se na rede de assistência social, e as famílias que entraram na extrema pobreza com a pandemia não conseguem se cadastrar para ter acesso ao auxílio — afirma Kiko Afonso, diretor executivo da Ação da Cidadania.

Ele alerta que a falta de focalização do programa e o desenho, que não diferencia famílias grandes de pequenas, diminui a efetividade do Auxílio Brasil. A inflação de alimentos de mais de 43% desde o início da pandemia é outro fator a reduzir o efeito do benefício.

Ana Segall, pesquisadora da Rede, diz que "certamente, essa transferência (do Auxílio Brasil) é muito importante", caso contrário a situação poderia ser "muito pior". Mas ela alerta que o benefício chega em um momento de muita precariedade.

— Os R$ 600, mesmo para a baixa renda com insegurança alimentar, são diluídos. Há o endividamento das famílias pobres com coisas básicas, com vizinho, com parente, a conta da água, do gás, da luz, do aluguel, as dificuldades para pagar o transporte para o trabalho. O alimento acaba sendo a segunda, terceira ou quarta prioridade.

Priscila Nunes de Araújo, 31 anos, mãe de quatro filhos, conta que o dinheiro do programa de transferência de renda dura apenas uma semana.

— Vou ao mercado e compro somente o básico do básico. Quando dá, comemos ovo, salsicha, macarrão e feijão. As crianças bebem leite e tem vezes que o dinheiro não dá para comprar — lamenta Priscila, que trabalhava como faxineira, mas com a pandemia perdeu o trabalho.

DOMINGOS PEIXOTO

Pouca comida. Priscila Nunes e o marido Marcelo Lourenço com os filhos: "Dinheiro do auxílio só dá para uma semana"

"Os R$ 600, mesmo para baixa renda com insegurança alimentar, são diluídos. Há o endividamento das famílias com coisas básicas, a conta da água, do gás, da luz, do aluguel. O alimento acaba sendo a segunda, terceira ou quarta prioridade"

Ana Segall, médica sanitarista e pesquisadora a Rede Penssan

O marido, Marcelo Lourenço, de 31 anos, recolhe material para fazer reciclagem e vende água nas ruas. Das crianças, Noemi, 7 anos, e Enzo, de 4, estão matriculados em uma escola pública e têm refeições diárias. Já Ana Flávia, de 3, e Micaely, de 1, se alimentam com o que tem em casa.

— Se não fossem doações de cestas básicas e quentinhas, a gente ficaria sem ter o que comer — explica Priscila.

Renato Maluf, coordenador da Rede Penssan e que presidiu o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), extinto pelo governo Bolsonaro em 2019, diz que é necessário retomar a participação social intensa na articulação das políticas públicas:

— E valorizar o salário mínimo, voltar com o programa de apoio à agricultura familiar, extensão do acesso à água no semiárido. Retomar ações mais específicas, voltadas para a população mais vulnerável.

Para Kiko Afonso, combater a fome é crucial para ter educação, saúde e democracia:

— Um país com fome não tem democracia.

Os graus de insegurança alimentar

A pesquisa da Rede Penssan leva em conta a segurança alimentar, quando há certeza de que haverá alimentação de qualidade na mesa, algo que só ocorre em quatro estados do país. E também classifica os domicílios de acordo com graus de insegurança alimentar, quando não há garantia de que haverá alimentação suficiente e de qualidade para todos.

> Segurança alimentar: A família tem acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer outras necessidades básicas, como moradia.

> Insegurança alimentar leve: Há preocupação ou incerteza se será possível ter acesso a alimentos no futuro. A família acaba contando com uma qualidade inadequada de alimentação para ter quantidade suficiente de comida para todos. Ou seja, troca qualidade por quantidade.

> Insegurança alimentar moderada: Em razão da falta de alimentos para fornecer a todos, as famílias reduzem a quantidade de comida ou há uma ruptura no padrão de alimentação, ou seja, na quantidade de refeições por dia, na qualidade do que vai para a mesa.

> Insegurança alimentar grave: A família passa fome (sente fome por falta de dinheiro para comprar alimentos, faz apenas uma refeição ao dia ou fica sem comer um dia inteiro).

Governo tenta, mas não consegue antecipar Auxílio Brasil neste mês

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo federal tentou, mas não conseguiu antecipar o pagamento do Auxílio Brasil em setembro. Problemas de atualização nos sistemas do programa que substituiu o Bolsa Família impediram o adiantamento, segundo fontes do Executivo.

O Palácio do Planalto e políticos aliados ao presidente Jair Bolsonaro, especialmente no Nordeste, queriam que a parcela de R$ 600 relativa a este mês fosse paga a partir do último dia 9. Esse expediente foi adotado em agosto.

Historicamente, o calendário do benefício começa dia 19 e vai até o fim do mês, seguindo o número de cadastro da família. O pagamento do Auxílio Brasil de agosto, com parcelas de R$ 600, terminou de ser pago no dia 22. O Auxílio Brasil ampliado de R$ 400 para R$ 600 é umas das apostas da campanha de Bolsonaro para angariar votos da população de baixa renda.

Quando o benefício foi ampliado, no fim de julho, o governo correu para antecipar o calendário e pagar os valores no início de agosto, para ampliar o impacto eleitoral da medida. Não foi possível fazer isso em setembro por problemas no sistema que recolhe as condicionantes para o benefício, como a frequência escolar. Outro impeditivo foram os movimentos do governo para incluir no Auxílio Brasil pessoas que hoje estão na fila.

Procurado, o Ministério da Cidadania não se manifestou.

O governo quer incluir no Auxílio Brasil neste mês 803,8 mil famílias. Em agosto, passaram a receber o benefício de R$ 600 mais 2,2 milhões de famílias, totalizando 20,3 milhões. Com os novos beneficiários, o Auxílio Brasil passará a ser pago a 21 milhões.

Políticos aliados a Bolsonaro ficaram irritados com a falha e reclamam que os beneficiários terão intervalo de mais de um mês entre dois pagamentos. Quem recebeu o auxílio no dia 9 de agosto só vai receber agora em 19 de setembro, uma diferença de 40 dias (e não de 30). Em outubro, o governo quer começar a pagar dia 10.

União Europeia amplia cerco ao desmatamento

Parlamento aprova aumento da lista de produtos que poderão ser barrados no bloco se forem oriundos de áreas degradadas e antecipa em um ano aplicação da medida, que aumenta pressão sobre exportações brasileiras

BRUXELAS

O Parlamento Europeu ampliou a lista de produtos que poderão ser banidos do mercado local caso sejam provenientes de terras desmatadas ou degradadas, o que aumenta a pressão sobre as exportações brasileiras. A proposta, que se tornou mais rígida, ainda terá de ser submetida aos 27 países do bloco antes de entrar em vigor.

Os eurodeputados também anteciparam em um ano o prazo a partir do qual grãos e outros itens produzidos em áreas desmatadas poderão ser barrados na União Europeia. A proposta inicial previa que a medida seria aplicada a produtos originários de locais de desmatamento após 31 de dezembro de 2020. A data, agora, é 31 de dezembro de 2019.

A proposta original da Comissão Europeia, órgão executivo do bloco, listava entre os itens que deveriam ser barrados — caso comprovadamente ligados à degradação florestal — a carne bovina, o cacau, o café, o óleo de palma, a soja e a madeira. Também incluía produtos que tivessem em sua fabricação alguma dessas matérias-primas, como couro, chocolate e móveis.

O texto aprovado ontem no Parlamento prevê a inclusão de carnes suína, de frango, ovinos e caprinos, além de milho, borracha, carvão e produtos de papel impresso.

PAÍSES SERÃO CLASSIFICADOS

O projeto teve 453 votos a favor, 57 contra e 123 abstenções. Ele faz parte do esforço europeu de implementar uma agenda verde. A intenção é reduzir a contribuição da Europa para o desmatamento global, importante fonte de emissões de CO_2.

Pela nova lei, as empresas exportadoras terão de fazer a chamada *due diligence*, ou seja, verificar se os produtos vendidos à UE foram ou não produzidos em terras desmatadas ou degradadas. Com base nessas informações, a Comissão Europeia vai classificar os países em diferentes grupos de risco de desmatamento: baixo, normal ou alto.

Isso terá de ser feito em até seis meses após a medida entrar em vigor. Com base nessa classificação, as exigências feitas a cada fornecedor poderão mudar. Produtos de nações de baixo risco estarão sujeitos a menos obrigações.

DOUGLAS MAGNO/AFP/2-9-2022
Responsabilidade. Relator da proposta lembra que a UE, por suas importações, responde por 10% do desmatamento global

A ideia é que os dados fiquem disponíveis ao público.

Entre as ferramentas para identificar a origem dos produtos exportados estão monitoramento por satélite, auditorias de campo, capacitação de fornecedores ou testes de isótopos, para verificar de onde vêm as mercadorias.

Após a votação, o relator da proposta, Christophe Hansen, afirmou em nota que a UE é responsável por cerca de 10% do desmatamento global. "Não temos escolha a não ser intensificar nossos esforços para deter o desmatamento."

A Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) estima que, entre 1990 e 2020, 420 milhões de hectares de floresta — uma área maior do que a UE — foram perdidos para o desmatamento. O óleo de palma e a soja respondem por mais de dois terços disso.

Especialistas veem em proposta uma nova barreira comercial

Argumento é que medida europeia não respeita o Código Florestal brasileiro

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A ampliação da lista de *commodities* agropecuárias que serão barradas na União Europeia (UE) caso sejam originárias de áreas desmatadas é vista como mais uma medida protecionista por integrantes do governo, especialistas e produtores brasileiros ouvidos pelo O GLOBO. A avaliação é que ela viola tratados internacionais e não considera as legislações de cada país, como, no caso do Brasil, o Código Florestal.

A proposta atinge diretamente não apenas o Brasil, mas Indonésia, Argentina, Gana, Nigéria e outros países produtores. Presidente da Associação Brasileira de Comércio Exterior (AEB), José Augusto de Castro destaca que o elevado número de abstenções (123) mostra não haver consenso no Parlamento Europeu e alerta:

— À primeira vista, a matéria é mais uma barreira comercial do que ambiental e ainda pode beneficiar terceiros, como os EUA, que são nossos principais concorrentes.

A Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja) chamou a medida de "protecionismo comercial disfarçado de preservação ambiental". Segundo a entidade, a proposta é uma "afronta à soberania nacional", que coloca na mesma vala o desmatamento ilegal e o uso do solo permitido pela legislação brasileira.

"Estamos trabalhando para que a indústria europeia e as *tradings* que atuam no mercado global de grãos aceitem o Código Florestal, que foi aprovado de forma democrática pelo Congresso Nacional em 2021. Esta lei, única no mundo, coloca sob responsabilidade exclusiva dos produtores a preservação entre 20% e 80% de vegetação nativa em suas fazendas", destacou a Aprosoja em nota.

ANA PAULA PAIVA/VALOR/ARQUIVO
Mais restrições. A lista de itens inclui agora carnes suína e de frango

A entidade repetiu o argumento usado desde que a proposta surgiu, de que o Brasil e outros países produtores não são mais colônias europeias. E disse que o governo brasileiro vem implementando medidas de controle e melhoria de gestão ambiental, além de ter antecipado o prazo para zerar a devastação da Floresta Amazônica de 2030 para 2028.

O consultor internacional Welber Barral lembra que a medida passou por consulta pública, da qual alguns setores brasileiros participaram. E frisa que a proposta não proíbe exportações, mas cria uma série de requisitos:

— As cadeias produtivas terão de ser fiscalizadas, para demonstrar que os produtos não saíram de área de desmatamento, o que pode, sim, vir a se tornar uma medida protecionista contra as exportações brasileiras.

Procurado, o Ministério da Agricultura não se manifestou. No entanto, uma fonte do governo brasileiro admitiu que a medida, em momento de definição sobre o acordo Mercosul-UE, é preocupante.

Em nota, o Itamaraty informou que "o governo brasileiro espera que a iniciativa de lei não venha a discriminar indevidamente produtos da agropecuária brasileira nem viole as regras do sistema internacional de comércio".

O secretário executivo do Observatório do Clima, Márcio Astrini, ressalta que o desmatamento é péssimo para a imagem do Brasil:

— Existe um mercado importante que não quer desmatamento. Mas temos um governo e um Congresso que dão suporte ao desmatamento.

Credores aprovam plano de recuperação judicial da TNG

Marca tem dívida de R$ 267,68 milhões e fechou 70 lojas na pandemia

REPRODUÇÃO
Proposta. TNG pagará dívida com deságio de até 90% em alguns casos

RAPHAELA RIBAS
raphaela.ribas@infoglobo.com.br

O plano de recuperação judicial da varejista de roupas TNG foi aprovado pelos credores, dando mais fôlego para a empresa após o baque da pandemia, quando fechou 70 das suas 170 lojas. A negociação evita a saída dos shoppings, que chegaram a pedir o despejo pela inadimplência dos aluguéis. O valor total da dívida é de R$ 267,68 milhões.

A solicitação foi feita em maio do ano passado, quando a TNG já acumulava dívida na casa dos R$ 200 milhões com shoppings, bancos e lojistas. A empresa de Tito Bessa Jr. agora terá carência de até dois anos para pagamento de algumas dívidas, e conseguiu desconto de quase 90% em alguns casos. A dívida com o Banco do Brasil será paga em dez anos.

O objetivo é que a empresa possa se reestruturar financeiramente, negociar com credores débitos existentes e manter atividades, segundo o escritório que assessora a TNG, Moraes Jr. Advogados.

Outro caminho que deve ajudar a ganhar musculatura é aprimorar o *e-commerce*.

MAIS DE 70% APROVARAM

O plano foi aprovado por mais de 70% dos credores. Para o advogado Fernando Brandariz, especialista em recuperação judicial, o prazo de carência é comum, mas o desconto nesses casos costuma ficar entre 50% e 70%:

— O deságio de 90% é mais raro. Avalio que a maioria dos credores vai continuar prestando serviço para a empresa. A TNG tem 37 anos, deve ter parceiros de décadas.

Os funcionários vão receber metade dos valores devidos em até um ano após a homologação do plano e quem tem até R$ 3 mil para receber será pago em 90 dias.

Os credores que têm garantia real vão receber o pagamento ao longo de nove anos, com nove meses de carência.

Já aqueles sem garantia real, chamados de quirografários, receberão somente 13% do crédito devido e em 17 parcelas anuais. No caso dos créditos inferiores a R$ 10 mil, haverá quitação integral em parcela única em até 90 dias.

O prazo de carência de 23 meses dos credores sem garantia é o mesmo para as microempresas, cujo pagamento de 20% da dívida será em dez parcelas anuais iguais, à exceção de valores abaixo de R$ 3 mil. Estes acontecem integralmente e em 90 dias.

Os locadores dos espaços comerciais vão receber 60% a partir de janeiro e o restante em 48 parcelas mensais. E os bancos não terão carência para receber 32,35% da dívida, a qual será paga em 31 parcelas.

Inflação nos EUA acima do esperado abala Bolsas

Indicador fica em 8,3% nos 12 meses findos em agosto. Analistas avaliam que aperto monetário vai continuar, e há quem projete alta de 1 ponto percentual nos juros. Índices em Nova York têm a maior queda em dois anos

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

A inflação acima do esperado nos Estados Unidos fez com que as principais Bolsas globais fechassem ontem em fortes quedas. Os dados reforçaram as expectativas de novas altas agressivas de juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano), abrindo caminho para especulações sobre elevações ainda maiores do que o 0,75 ponto percentual que vinha sendo projetado — há quem fale em 1 ponto.

O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) de agosto subiu 0,1% ante o mês anterior. Na base de comparação anual, ocorreu avanço de 8,3%, uma leve desaceleração ante os 8,5% de julho. O núcleo, que exclui componentes voláteis de alimentos e energia, subiu 0,6% no mês e 6,3% em 12 meses.

Os dados, divulgados pelo Departamento do Trabalho, vieram acima das expectativas, de queda de 0,1% no mês e alta de 8,1% na base anual, para o índice cheio.

IBOVESPA PERDE 2,30%

O Ibovespa caiu 2,30%, aos 110.793 pontos. Foi o pior desempenho desde 17 de junho, quando caiu 2,90%.

MICHAEL M. SANTIAGO/GETTY IMAGES/AFP

Desânimo. Pregão na Bolsa de Nova York: novos dados de inflação pesaram no mercado. O Dow Jones perdeu quase 4%, enquanto a Nasdaq caiu mais de 5%

Em Nova York, o índice Dow Jones caiu 3,94% e o S&P, 4,32%, enquanto a Bolsa Nasdaq cedeu 5,16%. Foi o pior pregão desde 11 de junho de 2020, quando, tendo o agravamento da pandemia, os índices caíram 6,90%, 5,89% e 5,27%, respectivamente.

— O mercado estava muito comprado na narrativa de que o dado de inflação viria abaixo. O mais provável é que a gente tenha mais 0,75 ponto percentual — afirmou o analista da Inv, João Abdouni.

Os custos dos alimentos avançaram 11,4%, na comparação anual — a maior alta desde maio de 1979. Já o item energia subiu 23,8%, uma desaceleração frente aos 32,9% de julho.

Já a gasolina desabou 10,6% em agosto, a maior queda mensal em mais de dois anos.

Os dados de inflação são observados de perto pelo Fed, que se reúne semana que vem para estabelecer a taxa de juros. A meta de inflação da autoridade monetária para o núcleo do índice é de 2%. Vale destacar que o Fed observa outros dados, como os de mercado de trabalho.

— Não houve nenhum sinal de um arrefecimento na inflação dos EUA. Com esse dado acima das expectativas, o mercado discute se haveria a possibilidade ainda maior de aumentar o ritmo de aperto monetário. Também há revisão do juro final, com o mercado falando em patamar acima de 4% este ano, perto de 4,25% — destaca a economista-chefe da Claritas, Marcela Rocha.

A maior parte das apostas é de 0,75 ponto percentual, mas já há quem fale em altas maiores. Após a divulgação dos dados de inflação, os economistas do banco Nomura mudaram sua projeção para alta de 1 ponto percentual. Em nota, disseram que "será necessário um caminho mais agressivo de aumentos das taxas de juros para combater a inflação cada vez mais arraigada."

DÓLAR SOBE 1,79%

O câmbio também sofreu o impacto dos dados de inflação dos EUA. O dólar comercial subiu 1,79%, a R$ 5,1874, devolvendo as perdas vistas nos últimos pregões.

O índice DXY, que mede o comportamento do dólar contra uma cesta de moedas fortes, subia 1,47%, aos 109,92 pontos, por volta das 18h.

— O dado veio acima do que o mercado previa e todas as posições anteriores foram desfeitas. Fica então uma expectativa de que vamos ter um aperto monetário mais rigoroso na próxima semana, o que penaliza os emergentes — disse o diretor da FB Capital, Fernando Bergallo.

No Ibovespa, as ações ordinárias (ON, com direito a voto) da Petrobras caíram 2,86%, enquanto as preferenciais (PN, sem voto) recuaram 2,94%.

Vale ON perdeu 2,71% e CSN ON, 4,78%. Usiminas teve queda de 4,10%. No setor financeiro, Itaú PN e Bradesco PN caíram 1% e 1,07%, respectivamente.

Acionistas do Twitter aprovam venda da plataforma para Musk

Votação ocorreu no dia de testemunho de ex-chefe de Segurança no Senado

DA BLOOMBERG NEWS
SÃO FRANCISCO, EUA

Os acionistas do Twitter aprovaram ontem a proposta de US$ 44 bilhões de Elon Musk para compra da rede social. A votação aconteceu no mesmo dia em que o ex-chefe de Segurança da plataforma Peiter "Mudge" Zatko descreveu a empresa como "uma bomba-relógio para vulnerabilidades de segurança". Após o bilionário tentar desistir da oferta, a decisão dos acionistas pavimenta o caminho para a negociação, que será julgada pelo Tribunal de Delaware no mês que vem.

A maioria dos acionistas votou a favor de aceitar a oferta de Musk, de US$ 54,20 por ação. O Conselho do Twitter chegou a incentivar os investidores a voltarem atrás com o acordo. As ações da empresa encerraram ontem a US$ 41,74, bem abaixo do valor oferecido pelo bilionário.

JIM WATSON/AFP/10-2-2022

Na Justiça. Musk diz ter sido enganado pelo Twitter sobre contas "robôs" e de spam

O encontro dos acionistas durou sete minutos, com votações abertas por três minutos. Os investidores tiveram a opção de enviar seus votos semanas antes da reunião.

Ainda que a aprovação dos acionistas fosse necessária para fechar o acordo, isso ainda está longe de acontecer. Em julho, Musk quis cancelar a oferta, alegando que teria sido enganado pelo Twitter acerca do número de contas "robôs" e de spam na rede social. A empresa negou as acusações e recorreu ao Tribunal de Delaware para forçar o empresário a completar a aquisição. Ele, por sua vez, também procurou a Justiça contra a companhia.

Os advogados do Twitter e de Musk estão há semanas procurando por provas e testemunhas para o julgamento, marcado para 17 de outubro.

AMEAÇA À SEGURANÇA

Uma figura que ganhou importância nessa batalha judicial foi Zatko, ex-chefe de segurança da rede social, que testemunhou ontem no Comitê Judiciário do Senado dos EUA, em Washington. Segundo ele, os lapsos de segurança do Twitter são tão graves que ameaçam a segurança nacional do país e ultrapassam a habilidade de fiscalização dos reguladores.

Além disso, ele afirmou que a direção da companhia "encobriu repetidamente suas falhas de segurança, enganando os reguladores e mentindo para usuários e investidores".

Musk conseguiu que as denúncias de Zatko fossem consideradas em seu processo contra a rede social.

O Twitter negou as acusações de Zatko, dizendo que ele era um ex-funcionário ressentido após sua demissão por "mau desempenho".

Ex-executivo da Tesla quer moto elétrica no Brasil

Leoparda pretende ser a maior empresa de recarga de baterias por assinatura da América Latina

CAPITAL

MARIANA BARBOSA
mariana.barbosa@sp.oglobo.com.br

Ainda na fase do *powerpoint*, a Leoparda Electric — fundada pelo americano Billy Blaustein, ex-executivo da Tesla que também ajudou a lançar a Uber no Brasil e no México, e pelo britânico Jack Sarvary, ex-Rappi na Colômbia — levantou US$ 8,5 milhões (R$ 43 milhões) para tirar do papel um projeto para popularizar as motocicletas elétricas na América Latina, começando pelo Brasil.

A dupla escolheu São Paulo para lançar o projeto piloto, com a ambição de fazer da empresa o principal *player* de programas de recarga de baterias por assinatura da América Latina.

Sarvary diz que um dos motivos para a América Latina estar atrasada na corrida da mobilidade elétrica é o fato de as motos serem usadas principalmente para entregas, nas quais o motoqueiro roda muito e não tem tempo para carregar bateria. Por isso, a Leoparda planeja se lançar no mercado até o fim do ano com uma linha de motocicletas elétricas a partir de R$ 10 mil voltada para entregadores de aplicativo. Os pacotes, com mensalidades entre R$ 300 e R$ 400, incluirão a manutenção das baterias e a possibilidade de trocar as descarregadas por outras prontas para uso imediato.

— O modelo de trocas de bateria é o que vai permitir escalar a mobilidade elétrica na América Latina. Mas será preciso ter centenas de máquinas espalhadas pelos locais onde os motoqueiros circulam.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

INDICADORES

IBOVESPA

-2,30% no dia

+6,16% em agosto

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1788	5,1794
Turismo esp. (BB)	5,02	5,31
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,52

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1762	5,1789
Turismo esp. (BB)	4,99	5,30
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,51

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	5,9629
Franco suíço	5,3971
Iene japonês	0,0358
Peso argentino	0,0364
Peso chileno	0,0056
Yuan chinês	0,7495

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	6388,87	-0,36%	4,39%	8,73%
Julho	6411,95	-0,68%	4,77%	10,07%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1185,004	-0,70%	7,63%	8,59%
Julho	1193,337	0,21%	8,39%	10,08%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1162956	-0,55%	6,84%	8,67%
Julho	1169,426	-0,38%	7,44%	9,13%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
10/10	0,6440%
11/10	0,6819%
12/10	0,7097%

A PARTIR DE 04/05/12	
09/10	0,6818%
10/10	0,6440%
11/10	0,6819%
12/10	0,7097%

TR

06/09	0,1809%
07/09	0,1800%
08/09	0,2087%
09/09	0,1809%
10/09	0,1433%
11/09	0,1810%
12/09	0,2087%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ

Setembro R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Setembro R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Setembro de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 5ª parcela do IRPF, que vence em 30 de setembro, tem correção de 4,22%.

INSS

Setembro de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Setembro	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

JORGE WILLIAM/21-8-2020

Em análise. Proposta de meta para reservas cambiais surgiu na época da discussão da autonomia do BC. Ideia agora é vinculá-la a uma meta para dívida pública

Governo estuda criar meta para reservas internacionais

Argumento é ter previsibilidade no câmbio. Economistas temem que seja tentativa de influenciar a cotação do dólar

MANOEL VENTURA
E THIAGO BRONZATTO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo federal avalia a criação de uma meta para reservas internacionais que teria o objetivo de dar previsibilidade para o câmbio, segundo integrantes da equipe econômica que participam das discussões. Esses ativos, administrados pelo Banco Central (BC), somam atualmente US$ 339,6 bilhões e formam uma espécie de seguro do país contra crises, servindo também para conter oscilações atípicas do real em relação ao dólar.

Ex-integrantes do BC ouvidos pelo GLOBO, no entanto, afirmam que não há experiência parecida no mundo e temem que o objetivo seja, na prática, influenciar a cotação do dólar. Eles ressaltam ainda que já há previsibilidade sobre reservas e que quem coloca uma meta para elas é o próprio mercado.

As reservas estão no menor nível desde junho de 2011. Em dezembro do ano passado, o Brasil acumulava US$ 362 bilhões em ativos, maior patamar dos últimos três anos. Segundo cálculos do Fundo Monetário Internacional (FMI), esses US$ 362 bilhões estavam acima do nível considerado seguro para economias que adotam câmbio flutuante.

'CRISE CAMBIAL MATA'

A ideia em discussão no governo é tentar estabelecer uma meta para o total de reservas do país e fixar bandas de oscilação para o total de recursos disponíveis. Nesse cenário, se o valor estiver acima do teto da meta, o BC deverá reduzir o montante. Caso esteja abaixo, deverá comprar ativos.

A venda de reservas reduz a cotação do dólar e também a dívida bruta.

Os estudos sobre quais seriam o valor da reserva e as bandas de oscilação estão sendo conduzidos pela Secretaria de Política Econômica e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). As discussões ocorrem em um momento em que o dólar atinge a máxima em duas décadas num cenário global que pode se prolongar em 2023, gerando pressão inflacionária.

Técnicos do governo negam que a proposta constitua uma intervenção no câmbio e argumentam que é necessário dar previsibilidade para a gestão desses recursos. Outro argumento é que, mesmo autônomo, o BC pode servir de instrumento para influenciar na cotação do dólar.

Por isso, ainda de acordo com integrantes do governo, seria necessário o BC perseguir uma meta de reservas para garantir que o câmbio fique em equilíbrio e apresente previsibilidade para o mercado.

As reservas também são objeto de discussão nas campanhas dos presidenciáveis. Assessores de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendem usar, no médio prazo, as reservas internacionais como forma de financiar um programa para a casa própria. Mas ressaltam que o valor das reservas tem de ser robusto.

O deputado Mauro Benevides (PDT-CE), um dos formuladores do programa econômico de Ciro Gomes (PDT), afirma que há um "excedente de reservas":

— Temos uma diferença de US$ 100 bilhões a mais de reservas do que o modelo mais conservador do mundo propõe. A ideia é tirar US$ 50 bilhões e fazer um *funding* (captação de recursos) para investimentos estratégicos do país no setor de saúde, farmoquímico, eletrônico, petróleo. São segmentos que geram emprego.

Já a economista Elena Landau, que assessora Simone Tebet (MDB), defende manter um nível elevado de reservas:

— O Brasil já passou por tantas crises cambiais graves que há necessidade de manter esse seguro, que é a reserva internacional. Queremos manter um nível elevado de reservas. Sabemos que tem um custo de carregar reservas elevadas, mas o custo de uma crise cambial mata. O tamanho ideal é outra discussão.

TRIPÉ MACROECONÔMICO

O governo quer incluir a proposta de meta de reservas com a de uma meta para a dívida pública, em análise pelo Ministério da Economia, que o Tesouro Nacional espera colocar em consulta pública ainda este mês. Mas qualquer proposta nesse sentido só deve ser encaminhada ao Congresso após as eleições.

A meta para reservas começou a ser estudada na época em que o Congresso discutia a autonomia do BC, aprovada em 2021. Na ocasião, o governo optou por não misturar as duas discussões, a fim de garantir a tramitação do projeto. Procurado, o BC disse que não comentaria o assunto.

Integrantes da equipe econômica dizem que o objetivo das mudanças é fortalecer o tripé macroeconômico, composto pelo regime de metas de inflação, metas fiscais e pelo câmbio flutuante.

CVM revisa avaliação e decide processar o 'Faraó dos Bitcoins'

Área técnica do órgão passou a ver contrato de investimento fraudulento no esquema que já é tratado em âmbito criminal

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que fiscaliza o mercado de capitais, acusa os protagonistas do golpe do "Faraó dos Bitcoins" por operações fraudulentas. O processo é resultado de novo entendimento da CVM, depois de o órgão ter tido acesso a provas da Operação Kryptos, da Polícia Federal, que prendeu no ano passado Glaidson Acácio dos Santos, o "Faraó".

O processo leva à esfera administrativa um caso que vinha sendo tratado em âmbito criminal e que, pelos cálculos do Ministério Público Federal (MPF), movimentou ao menos R$ 38 bilhões e fez dezenas de milhares de vítimas. O processo pode estabelecer precedentes para a atuação da CVM em fraudes envolvendo investimentos em criptomoedas, que têm crescido no país.

Ainda em 2019, dois anos antes de o caso ganhar notoriedade, a CVM chegou a averiguar denúncias contra o "Faraó". À época, concluiu que, embora indícios apontassem para fraude de pirâmide financeira, o esquema não parecia envolver "valores mobiliários" (expressão que abrange diversos títulos de investimento regulados) nem constituir contrato de investimento coletivo.

A promessa de ganhos garantidos de 10% ao mês ilustrava ser inverossímil que o esquema tocasse o mercado de capitais regulado, avaliava a CVM. Assim, cabia só a comunicação de indícios ao MPF para investigação criminal.

DINHEIRO EM ESPÉCIE

Mas a área técnica da autarquia mudou sua interpretação nos últimos meses, após ter tido acesso às provas da Kryptos. Aquela investigação comprovou que, de fato, parte dos recursos dos clientes era aplicada em criptomoedas.

"Em alguns trechos da denúncia elaborada pelo MPF fica clara a verificação de que pelo menos parte dos recursos aportados pelos investidores teria sido destinada a criptoativos", diz o texto da CVM.

Entre as provas citadas no termo de acusação está o fato de Mirelis Yoseline Diaz Zerpa — venezuelana que é mulher de Glaidson e está foragida nos EUA — ter sacado mais de R$ 1 bilhão de carteiras de bitcoins mesmo após a operação Kryptos. Outra evidência é o fato de o casal ter aberto carteiras de criptomoedas em corretoras como Binance, Foxbit, Mercado do Bitcoin e BitPay.

Criptomoedas ainda não são reguladas no Brasil e não são consideradas valores mobiliários pela CVM — ou seja, ela não fiscaliza quem compra ou vende esse tipo de ativo, ao contrário do que faz na Bolsa.

— Pode haver contrato de investimento coletivo mesmo quando a totalidade dos recursos captados é aplicada na criação, desenvolvimento ou aquisição de ativos ou atividades que não estão sujeitos à disciplina da CVM. Pense no célebre caso do boi gordo. Ninguém questiona que aquele tipo de arranjo, hoje, configura contrato de investimento coletivo — diz Gustavo Gonzalez, ex-diretor da CVM e sócio de escritório de advocacia que leva seu nome, comentando o assunto em tese.

REPRODUÇÃO /TV GLOBO

Na mira. Glaidson dos Santos também será processado pela CVM

Para Henrique Machado, sócio do Warde Advogados e ex-diretor da CVM, chama atenção o fato de a área técnica ter mudado de opinião após constatar que parte dos recursos foi investida em bitcoins:

— É curioso que esse caso se dê no momento em que a CVM informa estar em elaboração um parecer de orientação sobre criptoativos. Esse documento deve reforçar que o ativo investido não importa.

Técnicos avaliaram que o contrato de investimento e as notas promissórias da GAS faziam as vezes de títulos e, logo, sujeitos à atuação da CVM. A realização de eventos públicos em várias cidades, inclusive cultos religiosos, para captar clientes configuraria "oferta pública" de investimento.

A partir das novas provas, a área técnica da CVM entendeu que Glaidson, Mirelis e a própria GAS Consultoria deveriam ser acusados da prática de operações fraudulentas e de oferta de valores mobiliários sem registro, infrações consideradas graves.

Na esfera administrativa, as punições previstas são multa e proibição de atuação no mercado de capitais por tempo determinado. No caso das multas, a CVM pode aplicar sanções de até R$ 50 milhões ou valores equivalentes a duas vezes a operação irregular, três vezes a vantagem obtida ou duas vezes o prejuízo causado aos investidores. A dosimetria dependerá da interpretação do colegiado da CVM.

Na recuperação judicial da GAS, inscreveram-se investidores cobrando ao menos R$ 9 bilhões por prejuízos causados pela fraude.

Na avaliação da CVM, dois pontos permitem que os acusados sejam enquadrados na infração de operação fraudulenta. Primeiro, a GAS captava recursos prometendo investi-los em bitcoin, mas parte do dinheiro acabava sendo transferida para empresas em torno da GAS, contas bancárias de operadores do esquema, produtos bancários tradicionais e mesmo outras criptomoedas.

"Em segundo lugar, e mais emblemático para a caracterização da operação irregular de instituição financeira, foi a progressiva migração para o uso de dinheiro em espécie", diz o documento, citando que a Kryptos apreendeu R$ 14 milhões, € 193,4 mil e US$ 16,5 mil em espécie com os investigados. Os acusados ainda não apresentaram defesa no processo, cuja data de julgamento não foi marcada. A coluna procurou o advogado que defende Glaidson em outros processos, mas não obteve resposta. Já o advogado Ciro Chagas, que defende Mirelis, afirmou em nota que aguardará "nossa ciência formal para apresentar a defesa, que temos segurança que será acatada."

"A própria CVM, ao examinar especificamente as atividades da empresa GAS, já entendeu que o investimento ofertado não caracterizaria contrato de investimento coletivo", diz o advogado.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

NA WEB
AZERBAIJÃO X ARMÊNIA
Confrontos na fronteira deixam 100 mortos
Governos se acusam mutuamente por escaramuças no enclave de Nagorno-Karabakh

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CONEXÕES CRIMINOSAS

Polícia argentina detém terceira suspeita de atentado contra Cristina

BUENOS AIRES

Uma mulher identificada como Augustina Díaz foi presa na noite de segunda-feira por suspeita de envolvimento no atentado contra a vice-presidente argentina, Cristina Kirchner, no dia 1º de setembro. A detida era amiga de Brenda Uliarte, namorada e suposta cúmplice do brasileiro Fernando Sabag Montiel, que é residente no país e disparou dois tiros contra Cristina. A arma, contudo, falhou.

Díaz, de 21 anos, foi presa no bairro de San Miguel, na capital, após a polícia acessar as mensagens no celular de Uliarte. A mais recente detida está listada no celular da amiga, com quem se comunicou após o atentado, como "amor da minha vida". Ela teria ajudado Uliarte a ocultar sua participação no crime.

PSA VIA AFP

Conspiração. Policiais conduzem o atirador Fernando Sabag Montiel em Buenos Aires, uma semana após o ataque a tiros fracassado contra Cristina Kirchner

'PLANO PARA ATACAR'

No aparelho da namorada de Sabag Montiel, fontes disseram ao La Nación, "estava todo o plano para atacar" Cristina. O aparelho, um Xiaomi Note 9, tornou-se peça-chave da investigação — foram informações nele coletadas, por exemplo, que levaram Fernández a afirmar na segunda-feira que mensagens trocadas entre os acusados apontavam-no como a próxima vítima.

O conteúdo no aparelho teria aumentado o número de pessoas que entraram no radar da polícia e levou a juíza responsável pelas investigações, María Eugenia Capuchetti, a pôr a sumula do inquérito sob sigilo. A última vez que o fizera foi antes da detenção de Uliarte, em 4 de setembro.

O pedido de prisão emitido pela magistrada e pelo promotor Carlos Rívolo na segunda-feira foi baseado na reconstrução dos dias prévios ao atentado. Ainda sem advogado, Díaz deve ser interrogada hoje, mas acredita-se que ela não faz parte da "gangue do algodão doce", grupo de colegas do casal cujas atividades também estão na mira dos investigadores.

Houve três operações policiais referentes ao caso na segunda-feira, duas na província de Buenos Aires e uma na capital, para confiscar dispositivos eletrônicos e celulares. Não está claro, contudo, se a conta inclui a operação que prendeu Díaz.

A partir das mensagens no telefone de Uliarte, descobriu-se também que o casal tinha planejado uma tentativa de assassinato no dia 27 de agosto. Sabag Montiel teria ido à vizinhança de Cristina, que fez um discurso a apoiadores, mas o plano foi abortado após o momento oportuno passar.

"Não, [ela] já entrou e o palco foi retirado. Toquei nas costas do Axel Kicillof [governador da província de Buenos Aires e aliado de Cristina], mas ele entrou em um Toyota Etios e foi embora. Uma bagunça. Ela está lá em cima, mas não acho que vai sair", escreveu Sabag Montiel para a namorada. "Fica aí, não traga nada", completou.

No mesmo dia, câmeras de segurança mostram o brasileiro nos arredores do prédio de Cristina, ponto de encontro para os kirchneristas que ficou ainda mais movimentado após o Ministério Público pedir 12 anos de prisão para a vice, em 22 de agosto, por suposto crime de corrupção. A câmera do celular de um dos apoiadores gravou-o a cerca de 3 metros de Kicillof.

Analisando o aparelho, os investigadores constataram também que Uliarte participava, no Telegram, de grupos encriptados extremistas e que promoveriam a violência e chegou a sugerir, em mensagem, "pôr (coquetéis) molotov na Casa Rosada".

Na "pasta segura" do telefone encontraram evidências de mensagens salvas, entre elas conversas no WhatsApp. Versões de que um político estaria entre seus contatos foram negadas por fontes do La Nación.

Os telefones do resto da gangue do algodão doce, colegas que supostamente vendiam a iguaria com o casal, não tinham informações interessantes para os investigadores. O aparelho de Sabag Montiel, por sua vez, foi resetado quando tentaram acessá-lo. Foi possível, contudo, recuperar fotografias do brasileiro e de sua namorada com a arma do crime no cartão de memória.

Filho de uma argentina e um chileno e morador do país desde criança, o brasileiro foi preso em flagrante, segundos após os disparos fracassados contra Cristina. Uliarte foi detida três dias depois e negava até a semana passada qualquer envolvimento com o incidente — dizia que apenas acompanhava o namorado e que o ataque era uma "aberração".

IMAGENS COMPROMETEDORAS

Sua versão foi contrariada por áudios obtidos pelos investigadores em que dizia se orgulhar do que "Nando" tinha feito, por imagens que mostravam o casal indo juntos para Buenos Aires antes do ataque e circulando e indo previamente à vizinhança de Cristina. Isso, segundo os investigadores, indicaria premeditação.

As acusações de tentativa de assassinato contra Uliarte e o namorado foram formalmente feitas no dia 8, com a Justiça afirmando que o casal teria atuado "de forma planejada e de comum acordo". Desde então, a Justiça tem 10 dias úteis para resolver a situação processual de ambos.

A investigação também foca nos colegas da "gangue do algodão doce" e em um possível envolvimento do casal com grupos antissistema cujos integrantes teriam inclusive entrado no prédio de Cristina. Também estão na mira cinco ou seis contas no Facebook supostamente usadas pelo casal e seus amigos para se comunicar. Só Sabag Montiel e Uliarte foram acusados até agora.

A CRONOLOGIA DAS INVESTIGAÇÕES Três pessoas já foram presas por suspeitas de envolvimento com o crime

EM JULHO
Gravações mostram **Fernando Sabag Montiel** testando arma usada em tentativa de magnicídio

1º DE SETEMBRO
Sabag Montiel dá **dois tiros** à queima-roupa contra vice-presdente, mas a arma falha; ele é preso em seguida

DIA DA TENTATIVA DE ASSASSINATO

4 DE SETEMBRO
Brenda Uliarte é presa

8 DE SETEMBRO
Investigadores recuperam **bolsa** usada por Uliarte no dia do crime; Justiça formaliza acusações contra Uliarte e Sabag Montiel

10 DE SETEMBRO
Vem à tona vídeo de horas antes do crime mostrando Sabag Montiel e Uliarte juntos no centro de Buenos Aires

27 DE AGOSTO
Casal faz **primeira tentativa de** matar Cristina, mas plano é abortado; câmeras mostram Fernando Sabag Montiel perto do prédio da vice

3 DE SETEMBRO
Imprensa publica vídeo de **Uliarte** circulando perto da casa de Cristina na hora da tentativa de magnicídio

7 DE SETEMBRO
Em depoimento, Uliarte **nega acusação**

9 DE SETEMBRO
Mídia noticia que integrantes de grupo antissistema **Revolução Federal** estiveram no prédio de Cristina; organização nega envolvimento

12 DE SETEMBRO
Alberto Fernández diz que seria a próxima vítima de atentados; terceira suspeita, **Augustina Díaz** é presa

Editoria de Arte

Petro sobe preço da gasolina, sua primeira medida impopular

Subsídios na Colômbia barateiam combustível, mas causam déficit nas contas

INÉS SANTAEULALIA
Do El País
BOGOTÁ

Gustavo Petro está disposto a enfrentar seu primeiro desafio: o novo presidente colombiano anunciou que os preços da gasolina começarão a subir. O país tem um dos preços mais baixos da região, apenas acima da Venezuela e da Bolívia, graças a um esquema que foi criado em 2007 e resultou em enormes déficits para o Estado.

Agora, o novo governo está determinado a sanear as contas públicas, e para isso apresentou uma ambiciosa reforma tributária com que espera aumentar as receitas. Os subsídios públicos à gasolina representam um peso econômico incompatível com as expectativas do governo, mas também funcionam como contenção do descontentamento social, em meio à inflação galopante que já supera 10%. O anúncio marca o primeiro movimento impopular que o presidente está disposto a fazer.

Por ora, 56% dos colombianos aprovam sua gestão e ele conseguiu formar uma maioria no Congresso impensável até meses atrás. O primeiro presidente de esquerda da Colômbia chegou ao poder graças ao apoio dos setores mais populares, aqueles que nunca conseguiram ter voz em um país que sempre esteve nas mãos da mesma elite política. Petro não é um forasteiro, mas um ex-guerrilheiro de esquerda em um país com governos conservadores.

A eliminação ou redução de um subsídio teria impacto para todos, do pequeno consumidor ao empresário, e envolve diversos riscos. O próprio presidente os reconhece. Por isso apresenta a decisão como um grande "debate nacional" e busca propagar a mensagem: "Vale a pena subsidiar a gasolina por 40 trilhões de pesos (R$ 46,6 bilhões) quando a taxa de mortalidade infantil por desnutrição está dobrando?"

O abacaxi que o governo decidiu descascar está sobrevoando o debate público há meses. O ministro da Fazenda, José Antonio Ocampo, foi o primeiro a colocá-lo na mesa.

— Teríamos um déficit de 28 trilhões de pesos (R$ 32,6 bilhões) se não começarmos a aumentar fortemente os preços dos combustíveis, que é uma questão bastante complexa — disse algumas atrás.

INFLAÇÃO E POBREZA

Não tocar no subsídio gera um problema crescente nas contas públicas, o que reduz a capacidade do governo de realizar as reformas propostas em seu programa. Mas reduzi-lo ou eliminá-lo poderia, além de causar agitação popular, alimentar a inflação, que está em seu ponto mais alto em 23 anos. Também poderia ter um impacto direto na pobreza, que afeta 39% da população.

A Colômbia não é o único país com medidas para conter os preços dos combustíveis. Na região, Brasil, Venezuela, México, Chile, Bolívia e Equador são alguns dos exemplos. Este tipo de ajuda tornou-se popular neste momento de crise internacional devido à guerra na Ucrânia, que alterou o mercado de energia, obrigando muitos países a tomarem medidas extras.

Analistas vinham alertando que essa seria uma das primeiras decisões que o presidente teria que tomar no curto prazo e, em geral, aplaudem a medida, mas ainda não se sabe como será feito para evitar um salto abrupto nos preços e seu impacto na inflação e nos bolsos dos colombianos.

Sem impostos, Charles aumentou fortuna em 50%

Paraísos fiscais e investimentos em imóveis também ajudaram novo rei britânico a transformar seu patrimônio em um negócio bilionário na última década, enquanto súditos enfrentam dificuldades econômicas

JANE BRADLEY E EUAN WARD
Do New York Times
LONDRES

O novo rei britânico, Charles III, construiu seu próprio império bem antes de herdar o de sua mãe: passou o último meio século transformando suas propriedades reais em um portfólio bilionário, um dos mais lucrativos dos negócios familiares. Se a rainha Elizabeth II delegava a maioria das responsabilidades pelo seu portfólio, Charles era bastante envolvido com seu patrimônio privado, conhecido como o Ducado da Cornualha. Na última década, montou uma equipe de administradores profissionais que aumentaram o valor e os lucros de seu portfólio em cerca de 50%.

JUSTIN TALLIS /AFP

De volta à casa. Carro funerário levando o caixão com o corpo da rainha Elizabeth II chega ao Palácio de Buckingham: hoje haverá velório no Parlamento

SEGREDO BEM GUARDADO

Hoje, as propriedades incluem o estádio de críquete The Oval, extensas fazendas no Sul da Inglaterra, casas de aluguel à beira-mar, escritórios em Londres e um depósito de supermercado. Com mais de 526 km², o portfólio tem mais que o dobro do tamanho de Recife e gera milhões de dólares ao ano em aluguéis.

O valor aproximado do conglomerado é de US$ 1,4 bilhão, comparado a cerca de US$ 949 milhões do portfólio da rainha — ambos são, contudo, uma pequena parcela da fortuna da família real, de US$ 28 bilhões. Isso sem contar a riqueza particular da família, cujo valor exato é um segredo bem guardado.

Como rei, Charles III herdará o portfólio da mãe e uma parte da fortuna pessoal. Se seus súditos normalmente pagam 40% de imposto sobre herança, o monarca terá isenção. O controle do Ducado de Cornualha passará a seu filho mais velho, William, que continuará a administrá-lo sem pagar impostos corporativos.

O crescimento dos negócios de Charles coincidiu com um momento de austeridade fiscal no Reino Unido, com o aumento dos níveis de pobreza. A procura por bancos de alimentos quase dobrou. O estilo de vida palaciano há anos gera acusações de que o novo rei vive em uma realidade paralela à do povo.

O momento atual da economia britânica também contrasta com as contas do novo chefe de Estado: a variação anual da inflação é a maior em 40 anos, passando de dois dígitos, e a crise não deve melhorar no próximo ano. Sua popularidade inferior à de sua mãe deve dar novo fôlego para aqueles que questionam a relevância da monarquia.

— O ducado vem se expandindo com firmeza nas últimas décadas — disse Laura Clancy, autora do livro "Comandando a firma da família: como a monarquia administra sua imagem e seu dinheiro". — Ele é administrado como um negócio comercial, com um diretor executivo e 150 funcionários — completou, dizendo que Charles mudou o funcionamento das engrenagens.

O Ducado da Cornualha surgiu no século XIV como uma forma de gerar renda para o herdeiro do trono. Foi ele que, essencialmente, financiou as despesas privadas e oficiais de Charles III. Um exemplo é seu poderio financeiro: o lucro de US$ 28 milhões que teve no ano passado é bem maior que seu salário anual como príncipe, pouco mais que US$ 1,1 milhão.

As propriedades da família real geralmente se encaixam em quatro categorias. Primeiramente, o Patrimônio da Coroa. Estimado em mais de US$ 19 bilhões, inclui shoppings, ruas londrinas movimentadas e fazendas produtoras de energia eólica. A realeza pode receber pelo aluguel dessas propriedades, mas não pode lucrar com sua venda, já que formalmente não pertencem à família. O dinheiro obtido com o Patrimônio é enviado ao Tesouro, que dá à Coroa uma quantia baseada nos lucros — deve, contudo, ser completada pelo governo se for inferior à do ano anterior. O último repasse foi de US$ 100 milhões.

Outra fonte de lucro é o Ducado de Lancaster, cujo portfólio estimado em US$ 949 milhões é controlado por quem estiver no trono. É ofuscado, contudo, pelo Ducado da Cornualha, a terceira fonte significativa de dinheiro real. Além de custear o novo rei em seus anos como príncipe, sustentou também seu primogênito, William, e a nora, Catherine.

DOAÇÕES CONTROVERSAS

Além de ser isento de impostos, o Ducado da Cornualha também não precisa esclarecer onde o dinheiro é investido. Informações obtidas no vazamento de documentos financeiros Paradise Papers, em 2017, porém, mostram que injetaram milhões em companhias off-shore em paraísos fiscais. A última fonte de dinheiro é a fortuna da família, estimada pelo Sunday Times em US$ 430 milhões.

Charles também virou notícia pelas contas de sua instituição de caridade, que não é relacionada a sua fortuna, mas leva seu nome. No início do ano, veio à tona que ele teria aceitado cerca de € 3 milhões em dinheiro vivo de um ex-premier do Catar para a organização.

Homenagens à rainha levam a escassez de flores no reino

Mais de 1,5 milhão de unidades foram importadas às pressas da Turquia

VIVIAN OSWALD
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
LONDRES

Na era do pós-Brexit, volta e meia produtos desaparecem das prateleiras sem maiores explicações. Mas o sumiço das flores em supermercados e floristas, sobretudo no centro da capital britânica e na vizinha cidade de Windsor, tem uma razão específica.

Nos últimos dias, a demanda explodiu. Milhões foram compradas para homenagear Elizabeth II, morta no dia 8. Buquês de diversas cores e espécies — de preferência lírios e rosas amarelas, as que de que mais gostava — foram se empilhando pelos portões e arredores do Palácio de Buckingham, a residência oficial da família real em Londres, e do Castelo de Windsor, o preferido da rainha. Sente-se à distância o cheiro quase inebriante da mistura de flores frescas àquelas que já passaram do ponto.

Produtores de flores na Turquia foram acionados para ajudar os estabelecimentos a dar conta da demanda. Mais de 1,5 milhão de flores foram embarcadas para Reino Unido. De avião, porque os varejistas tinham pressa.

A onda de carinho de súditos e admiradores parece ter surpreendido até mesmo os planos meticulosamente organizados pela Casa Real para o protocolo do funeral de Estado da rainha. Afinal, nada poderia estar fora do lugar. E as flores em profusão começaram a atrapalhar a organização. A confusão foi tal que o palácio pediu que as pessoas não as deixassem mais no portão de Buckingham. Avisou que todas seriam removidas para o Green Park, ao lado. Voluntários também têm ajudado a recolhê-las para levá-las para hospitais e asilos.

CARL DE SOUZA/AFP

Memorial. Em Londres, cheiro de flores que já passaram do ponto no ar

Em Windsor, os buquês deixados em frente ao Cambridge Gate estão sendo recolhidos pelos funcionários do castelo e depositados no gramado em frente à Capela de São Jorge, onde marido da rainha, o príncipe Philip, foi velado em abril do ano passado. No Castelo de Balmoral, a casa de verão da família, onde a monarca morreu, as flores mortas estão sendo usadas como adubo para os jardins e as frescas espalhadas pela casa.

"No Palácio de Buckingham, o público será orientado a deixar seus tributos florais em locais determinados no Green Park ou Hyde Park. Flores deixadas do lado de fora do palácio serão levadas para o jardim da memória floral no Green Park", avisa o cartaz.

Os enlutados também estão sendo desaconselhados a deixar outros objetos em frente às residências reais. O recado é direcionado sobretudo para aqueles que têm depositado ursinhos Paddington de pelúcia com ou sem sacos plásticos com sanduíches de geleia dentro. Trata-se de uma referência ao filme do Jubileu de Platina da rainha em que ela e o personagem tomam o chá da tarde e revelam um ao outro ter sempre à mão um sanduíche de geleia para o caso de uma emergência.

Papa defende diplomacia e condena 'guerra insensata'

No Cazaquistão para encontro de líderes religiosos, Francisco critica fortalecimento de blocos antagônicos e conflito na Ucrânia

NURSULTAN

No primeiro dia de uma viagem ao Cazaquistão, o Papa Francisco fez ontem uma defesa contundente da diplomacia e do diálogo como forma de resolução de conflitos, e mencionou diretamente a guerra na Ucrânia, chamada por ele de "insensata e trágica". A visita, de três dias, terá como ponto alto uma reunião de líderes de várias religiões, que não contará com o chefe da Igreja Ortodoxa russa.

Ao lado do presidente cazaque, Kassym-Jomart Tokayev, o Pontífice declarou que os líderes internacionais devem permitir que os povos "se entendam e dialoguem", e que é necessário "evitar a intensificação de rivalidades e o fortalecimento de blocos rivais". Para ele, o momento é de fortalecer a diplomacia, e não dar destaque às divergências.

— Chego aqui em meio à insensata e trágica guerra originada pela invasão da Ucrânia, enquanto outros confrontos e ameaças de conflito põem em risco nossos tempos — afirmou Francisco, em discurso na capital, Nursultan. — Venho para amplificar o clamor de tantos que imploram pela paz, um caminho de desenvolvimento essencial para nosso mundo globalizado.

Para o Papa, é necessário "reforçar o multilateralismo" nas relações internacionais, abrindo caminho para que seja intensificado o diálogo "com todos", uma declaração que pode ser entendida como um pedido implícito para a abertura de negociações diretas com a Rússia, com o objetivo de encerrar o conflito na Ucrânia.

Ao mesmo tempo em que o Vaticano tem criticado a guerra e seus efeitos sobre as vidas de milhões de ucranianos, Francisco busca dialogar com Moscou e servir como um intermediário diplomático. Em fevereiro, dias depois da invasão, ele afirmou que estava disposto a se encontrar com o presidente Vladimir Putin na capital russa.

Agora, havia ainda a expectativa de que Francisco se encontrasse com o líder da Igreja Ortodoxa russa, o patriarca Cirilo de Moscou, durante o Congresso de Líderes de Religiões Mundiais e Tradicionais, evento hoje que será o principal de sua visita ao Cazaquistão. Cirilo anunciou no mês passado que não iria mais participar, e enviará apenas uma delegação. Ao contrário de Francisco, o patriarca reproduz o discurso de guerra do Kremlin, afirmando que é uma luta "contra os inimigos internos e externos" da Rússia.

Em Nursultan, o Papa ressaltou a diversidade étnica no Cazaquistão, com "cerca de 150 grupos étnicos e mais de 80 idiomas", que "compõem uma sinfonia extraordinária" e revelam a "peculiar vocação que é a de ser um país de encontro".

NA WEB
EXAUSTÃO INSISTENTE
1 em cada 8 se sente sempre cansado
Sono insuficiente é uma das causas, mas há outras, como doenças não tratadas
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CLIMA DE CUIDADO NA PISTA

Monkeypox já afeta relações e vida noturna

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

EDILSON DANTAS

Menos é mais. Naamã Rubet limitou seus encontros para evitar infecção

Quando começou a ver a escalada dos números da varíola dos macacos no Brasil, o psicólogo Naamã Rubet de Almeida, 30 anos, decidiu rever suas relações. A exemplo do que aconteceu com ele, a chegada da doença já se reflete na vida noturna e nos consultórios do país: homens que fazem sexo com outros homens estão mudando seu comportamento sexual para reduzir o risco de infecção.

— Parei de ir a festas, limitei as possibilidades de conhecer novos parceiros. Tenho consciência de pertencer ao grupo vulnerável à varíola dos macacos. Se é para evitar risco de infecção, por que não alterar meus hábitos? Sei que não sou o único. Várias pessoas do meu círculo de amizade adotaram a mesma postura — diz.

A mudança de comportamento é nítida sobretudo em grandes cidades, como São Paulo e Rio. Eventos de sexo LGBTQIAP+ começaram as ser suspensos, muitos "dark room" — salas escuras para a prática de relações sexuais dentro das casas noturnas — foram fechados. A Brutus, uma das maiores festas gays do Centro de São Paulo, divulgou um comunicado pelas redes sociais suspendendo suas edições mensais.

"Decidimos que, neste momento, a melhor forma de reduzir os danos será suspender por ora a festa e continuar como uma fonte de informação para todos. Não aceitamos passivamente a condição de grupo de risco e continuaremos cobrando soluções concretas dos órgãos responsáveis", diz o texto.

Um bar voltado para o público LGBT na região de Arujá, no interior de São Paulo, notou que o público diminuiu nos últimos meses. Indagado sobre o motivo, o proprietário do local foi enfático: a varíola dos macacos.

— Consigo perceber as mudanças dentro das casas noturnas em que toco, tanto no Rio quanto em São Paulo. As pessoas vão, ficam em seus grupos de amigos, dançam e curtem, mas não vejo mais as pessoas beijando vários de uma vez só. Em uma das últimas casas que toquei, na capital carioca, por exemplo, vi apenas dois casais héteros beijando na boca durante toda a noite — observou o DJ e influenciador Doug Mello.

RECOMENDAÇÕES

O novo comportamento foi recentemente chancelado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), o que deflagrou uma polêmica. Há um mês a instituição sugeriu que homens que fazem sexo com outros homens, a população que concentra a maior parte dos casos da doença, deveriam reduzir o número de parceiros sexuais e reconsiderar novas relações com parceiros múltiplos no intuito de "reduzir riscos de exposição". A orientação chegou a ser criticada por ativistas do movimento LGBTQIAP+, que destacaram o risco de estigmatização desse público.

Um documento divulgado há poucos dias pelos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), órgão de saúde dos Estados Unidos, mostra que homens que fazem sexo com outros homens e que mantiveram mais de um parceiro nas últimas três semanas correm um risco sete vezes maior de ter a doença do que aqueles que têm relacionamento estável com apenas um parceiro.

A pesquisa, maior já feita até agora, dividiu os homens em três tipos de relação: "principal" (zero ou um parceiro com duração estimada de 477 dias em média); "casual" (uma ou duas parcerias com duração estimada de 166 dias em média) e "única" (contatos que duram um dia e não se repetem). As taxas de transmissão da varíola entre as parcerias únicas foram de 46% a 54%. Entre as casuais, de 33% a 38%. Nas principais, de 13% a 15%.

O estudo também comprova que reduzir em 40% as "parcerias únicas" provoca uma queda de 20 a 30% nas infecções pela varíola dos macacos. O controle deste tipo de relação, dizem os pesquisadores, ajuda a reduzir o ritmo da infecção e assim criar mais tempo para que os esforços de vacinação cheguem às pessoas suscetíveis.

— Temos estudado com muita determinação o que ocorre no mundo. Na Europa, Estados Unidos e Canadá, os números subiram, e depois caíram. Mas isso é o ciclo biológico do vírus ou a mudança de comportamento? Infelizmente não temos ainda essas respostas. No meu consultório, a maioria dos meus pacientes fala que tem recuado em seus relacionamentos, com receio da exposição ao novo vírus — conta o infectologista David Uip, professor da Universidade de São Paulo.

A mudança, embora esteja acontecendo, não é generalizada. Algumas casas noturnas e saunas em São Paulo chegaram a ser sondadas por autoridades sanitárias que recomendavam o fechamento temporário desses estabelecimentos para frear a disseminação dos casos de varíola. Entretanto, como os proprietários já estão tentando sobreviver à crise causada por dois anos de pandemia, decidiram manter o funcionamento. A redução de parceiros sexuais também depende da conscientização individual.

— Eu atendi um paciente 17 dias depois da parada do orgulho LGBTQIAP+ em São Paulo. Ele estava infectado pelo monkeypox e me confidenciou que teve mais de 30 relações sexuais no evento. Diminuir o número de parceiros é crucial e recomendado, ainda mais neste momento em que não temos outras formas de prevenção. Nas últimas semanas estamos percebendo que os casos em São Paulo estão entrando em estabilidade e acredito que essas mudanças de atitude, pessoais ou coletivas, sejam um diferencial — afirma Alexandre Naime Barbosa, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia.

PERIGO DO ESTIGMA

Ao recomendar a redução de parceiros sexuais entre homens que fazem sexo com outros homens, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, reforçou que não se deve criar estigma e discriminação em torno da doença, na sua opinião tão perigosos quanto o vírus. Ele destacou que, embora 98% dos casos até agora estejam nesse grupo, qualquer pessoa exposta ao vírus pode ser infectada.

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) disse que só na América Latina a doença já atingiu 54 crianças, adolescentes e 145 mulheres, com tendência de crescimento. Especialistas na área da saúde reforçam a necessidade de cuidado na forma de comunicar o grupo vulnerável do surto atual para que não se cometa os mesmos erros no início da epidemia de Aids.

— A doença e a contaminação são diferentes, mas o preconceito e a estigmatização são os mesmos. Temos que ser extremamente cautelosos para não deixar que essa situação vire mais uma doença cercada de preconceito como foi a Aids no começo. Precisa haver uma comunicação transparente e objetiva de riscos e medidas de proteção — diz Uip.

> *"No consultório, os pacientes falam que têm recuado em seus relacionamentos por receio"*
>
> **David Uip,** infectologista

> *"Já percebo mudanças nas casas noturnas onde eu toco no Rio e em São Paulo"*
>
> **Doug Mello,** DJ e influenciador

Portaria afrouxa regras sanitárias para viajantes

Nova norma permite que brasileiros e estrangeiros escolham entre comprovante vacinal ou teste negativo de Covid ao embarcar para o país. Anvisa considerou cenário epidemiológico favorável para rever determinações

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

O governo federal publicou nesta semana a portaria interministerial que afrouxa as regras para a entrada de viajantes no Brasil, impostas pela pandemia do novo coronavírus. Com a autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), agora brasileiros e estrangeiros podem escolher entre apresentar o comprovante de vacinação contra a Covid-19 ou um teste negativo para a doença realizado até um dia antes do embarque para o país.

A portaria altera a norma vigente, atualizada em abril deste ano, que obrigava todos os viajantes a apresentar o documento que comprova a imunização ao embarcar para o Brasil. A exceção era para aqueles com laudo médico que contraindicasse a vacinação ou que não fossem elegíveis a receber o imunizante, seja pela idade ou pelo fato de o país de origem não oferecer ainda a aplicação. Nestes casos, era necessária a apresentação de um teste negativo.

Com a mudança recém-publicada, pessoas que não se vacinaram, e que não se enquadram nas exceções listadas acima, podem também entrar no país, desde que o exame para a Covid-19 com resultado negativo seja apresentado. O teste pode ser do tipo PCR ou antígeno (disponível em farmácia e postos de saúde), realizado até 24 horas antes do embarque. Já para os imunizados, o comprovante deve atestar que houve a aplicação de pelo menos duas doses da vacina contra a Covid-19.

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Com opção. Norma anterior determinava que viajantes estivessem vacinados ao entrar no país. Agora, exigência permite apresentar teste PCR ou de antígeno

Em nota técnica que chancela a mudança, a Anvisa destaca o cenário epidemiológico atual, de queda nos casos e mortes pelo novo coronavírus. De acordo com a agência, a nova regra "simplifica os controles hoje existentes, possibilitando que qualquer viajante possa cumprir o requisito, independente da elegibilidade para vacina, condição da saúde que a contraindique ou ainda a oferta da vacina no país de origem".

A Anvisa cita ainda o posicionamento da Organização Mundial da Saúde (OMS), de 2021, que orienta a implementação de medidas referentes à entrada de viajantes baseada na situação sanitária e sugere que as regras sejam revisadas regularmente e suspensas quando não mais necessárias. Em caso de alterações do cenário epidemiológico, como uma eventual nova onda da doença, a agência reforça que as mudanças podem voltar a ser analisadas.

NÃO VACINADOS

As regras em vigência estipulam ainda a orientação para aqueles não vacinados que contraíram a Covid-19 nos últimos três meses, mas cujo teste ainda tenha um resultado positivo. Essas pessoas deverão apresentar dois exames do tipo PCR com o diagnóstico, realizados no intervalo mínimo de 14 dias entre eles, sendo o último até um dia antes do embarque para o Brasil. Além disso, deverão mostrar um atestado médico, assinado por um profissional da saúde, declarando que o indivíduo está assintomático e apto a viajar.

As regras para entrada ao país não se aplicam a crianças com menos de 12 anos; trabalhadores do transporte de cargas; tripulantes de aeronaves e pessoas em situação de vulnerabilidade decorrente de fluxo migratório provocado por crise humanitária para execução de medidas de assistência emergencial no território brasileiro. A portaria entrou em vigor na data da publicação, e foi assinada pelos ministros da Casa Civil, Ciro Nogueira; da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres; da Saúde, Marcelo Queiroga, e da Infraestrutura, Marcelo Sampaio.

Hormônio do exercício é chave para conter Parkinson

Produzida durante atividade física, irisina é capaz de bloquear comprometimento muscular causado pela doença, diz estudo

Pesquisadores da Johns Hopkins Medicine e do Dana Farber Cancer Institute, em Boston, encontraram uma possível esperança para o Parkinson, doença neurodegenerativa sem cura que afeta mais de um milhão de pessoas só nos Estados Unidos. Os cientistas observaram que a irisina, um hormônio secretado no sangue durante exercícios de resistência ou aeróbicos, reduz os níveis de uma proteína ligada à doença e interrompe os problemas de movimento muscular.

O estudo, até o momento, foi realizado apenas em camundongos. Entretanto, se confirmado em pesquisas laboratoriais e ensaios clínicos adicionais, a pesquisa pode abrir caminho para uma terapia para a doença de Parkinson baseada na irisina. Os resultados foram publicados no fim de agosto na revista científica Proceedings of the National Academy of Sciences.

Os pesquisadores Ted Dawson, da Johns Hopkins Medicine, e Bruce Spiegelman, da Dana Farber, usaram um modelo no qual células cerebrais de camundongos são projetadas para espalhar pequenas fibras finas de alfa-sinucleína, uma proteína que regula o humor e os movimentos.

Quando as proteínas alfa-sinucleína se juntam, esses aglomerados matam as células cerebrais produtoras de dopamina, um dos principais gatilhos da doença de Parkinson. No modelo de laboratório, os pesquisadores descobriram que a irisina impediu o acúmulo de alfa-sinucleína e a morte de células cerebrais associada.

Em seguida, os pesquisadores injetaram alfa-sinucleína em uma área do cérebro de camundongos projetados para apresentar sintomas semelhantes aos de Parkinson, chamada estriado, onde os neurônios produtores de dopamina se estendem. Duas semanas depois, os pesquisadores injetaram um vetor viral, que aumentou os níveis sanguíneos de irisina nos animais.

O resultado foi colhido cerca de seis meses depois. Os camundongos que receberam o hormônio não apresentaram déficits de movimento muscular, enquanto aqueles injetados com placebo manifestaram déficit na força. A irisina foi capaz de diminuir os níveis de alfa-sinucleína relacionada ao Parkinson entre 50% e 80%.

"Se a utilidade da irisina se concretizar, podemos imaginá-la sendo desenvolvida em uma terapia de genes ou proteínas recombinantes", afirma Ted Dawson.

Estima-se que 1% da população mundial acima dos 65 anos conviva atualmente com a doença, que atinge 8 milhões de pessoas. No Brasil, acredita-se que 200 mil pessoas tenham Parkinson. O tema é preocupante devido ao crescente envelhecimento da população. Os sintomas mais frequentes são tremores, rigidez muscular, lentidão de movimentos e alterações de fala e escrita.

Andar com bebê antes da hora do berço induz sono tranquilo

Pesquisa testou várias abordagens para acalmar choro e trazer relaxamento

Da AFP

A ciência aperfeiçoou a resposta para acalmar um bebê chorando: segurá-lo e andar com ele por cinco minutos. A estratégia relaxante e baseada em evidências surgiu de experimentos realizados no Japão e na Itália, que foram analisados e publicados ontem na revista científica Current Biology.

Os autores do artigo esperam que a descoberta possa ajudar pais estressados, especialmente os inexperientes.

"Criei quatro filhos. Mas eu mesmo não previ os principais resultados deste estudo até que saíram os dados estatísticos" afirmou o principal autor do estudo, Kumi Kuroda, do Centro RIKEN de Ciência do Cérebro, no Japão, em um vídeo.

Antes, a equipe havia estudado a "resposta de transporte" em mamíferos que dão à luz filhotes que não podem cuidar de si mesmos, como camundongos, cães, macacos e humanos. Quando esses animais pegam seus filhotes e começam a andar, os pequenos ficam calmos e dóceis, e sua frequência cardíaca diminui.

Kuroda e seus colegas quiseram explorar isso ainda mais em humanos e comparar o efeito com outros comportamentos reconfortantes, como o balanço parado.

Eles recrutaram 21 pares de mães e bebês de 0 a 7 meses e as testaram em quatro situações: carregados em movimento, no colo de suas mães sentadas, deitados em um berço imóvel ou deitados em um berço de balanço.

O choro e a frequência cardíaca diminuíram em 30 segundos quando os bebês foram carregados. Houve um efeito semelhante quando eles foram balançados, o que não se repetiu quando foram mantidos parados.

UNSPLASH

Resposta de transporte. Filhotes de mamíferos tendem a se acalmar em movimento

Eles então analisaram o impacto de segurar o bebê por cinco minutos e descobriram que a atividade fez 46% deles adormecerem e outros 18% dormirem no minuto seguinte. Isso mostrou que segurá-los não apenas os fizeram parar de chorar, mas também promoveu o sono.

Mas com um problema: quando os bebês eram colocados no berço, mais de um terço ficava logo em alerta.

Com base na totalidade das constatações, os pesquisadores recomendaram um protocolo para promover o sono tranquilo: segurar o bebê e caminhar com ele por cinco minutos, depois sentar e segurar por mais cinco a oito minutos, antes de colocá-lo para dormir.

BEM-ESTAR

Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

Exercício físico contra depressão

Eu sempre falo dos poderes que o exercício físico regular tem pra saúde da nossa mente. Melhora humor, sono, autoestima, raciocínio. Mas minhas palavras, apesar de baseadas em diversos estudos já feitos, podem parecer apenas palavras... Por isso, vou dividir com meus leitores um estudo feito há cerca de 20 anos, mas que teve um enorme grau de credibilidade e reafirma como a atividade física pode ser o melhor remédio para casos específicos de depressão.

Em 1999, pesquisadores da Universidade de Duke, da Carolina do Norte, decidiram fazer uma pesquisa comparativa sobre exercício físico e depressão. Dividiram 156 pacientes em três grupos aleatórios: uma parcela que tomaria medicamento para a doença, outra que faria atividade física, e participantes que fariam as duas coisas.

Durante 16 semanas, eles acompanharam os três grupos. A atividade física consistia em caminhar ou correr, vigorosamente, ou seja, em torno de 70% a 85% da capacidade aeróbica, por 30 minutos, com aquecimento de dez minutos e uma volta-calma de cinco minutos, três vezes por semana.

Os resultados mostraram que os dois grupos ativos tiveram melhoras no estado de depressão. Isso já demonstra a capacidade do exercício físico em melhorar a depressão sem o auxílio do medicamento. O que já é bastante impressionante.

Mas, não parou aí. Seis meses após o estudo, os mesmos pesquisadores foram examinar os mesmos pacientes para ver o que tinha acontecido, e descobriram que no longo prazo o exercício físico funcionava melhor que o medicamento. Cerca de 30% dos integrantes do grupo que faziam atividade física ainda estavam deprimidos, contra 52% dos que estavam apenas com medicação e dos 55% que estavam com medicação e atividade física. Dos pacientes que estavam em remissão (ou seja, sem sintomas), apenas 8% tiverem recaída, contra 38% do grupo com medicação.

> ***50 minutos de exercício físico semanais correspondiam a uma queda em 50% das chances de estar deprimido, diz estudo***

Após quatro meses do teste, os voluntários puderam decidir que caminho queriam seguir, e isso fez as variáveis se "misturarem". Algum que não se exercitavam passaram a fazer atividade física, outros procuraram terapia, alguns que estavam sem remédio, apenas fazendo exercício, passaram a tomar o medicamento... e no final das contas, juntados todos esses dados e variáveis, os pesquisadores concluíram que o elemento mais significativo quando alguém se sentia melhor estava diretamente ligado ao quanto de exercício físico a pessoa fazia.

Em números, 50 minutos de exercício físico semanais correspondiam a uma queda em 50% das chances de estar deprimido. Nesse caso, não se podia concluir se o exercício causava a remissão ou se por estar em remissão a pessoa continuava a se exercitar. O fato é que a pessoa se sente melhor. E fim.

Agora, abrindo um parêntese para o resultado específico do grupo que fez atividade física e uso de medicamento juntos, e que era o grupo que se acreditava teria os melhores resultados, e foi o que teve pior. Os pesquisadores trabalham com a teoria de que eles estariam frustrados por terem que usar o medicamento, já que haviam sido chamados para um estudo que, acreditavam, seria feito com base apenas no exercício. E que para eles o medicamento atrapalhava os benefícios da atividade física.

Fisiologicamente falando, isso não se aplica, mas o efeito moral de tomar o remédio pode ter sido negativo, minando a sensação de autodomínio. Um ponto que sempre levanto: quando você é agente da sua mudança, isso concede superpoderes. Você passa a acreditar que é capaz, que o mérito é seu, que o esforço é seu, e isso importa muito. Os pesquisadores pontuaram da mesma forma. A crença de que "eu me dediquei, me esforcei no programa de exercício, não foi fácil, mas venci a depressão" é diferente de "eu tomei um antidepressivo e melhorei".

UNSPLASH

Paciência. Muitas lesões ocorrem porque as pessoas tentam adicionar mais peso ou correr mais sem estarem preparadas

RACHEL FAIRBANK
do New York Times

Como evitar lesões no levantamento de peso, corrida e agachamento

Só nos Estados Unidos, os exercícios causam problemas nos joelhos e ombros em 8,6 milhões de pessoas nas academias

Ligamentos rompidos. Músculos distendidos. Lesões pela prática excessiva. A cada nova rotina de exercícios surge um novo risco de contusão, seja distender um músculo ao levantar ou desenvolver dor no joelho ao correr. Com uma estimativa de 8,6 milhões de lesões relacionadas a esportes e recreação a cada ano nos Estados Unidos, esses medos têm fundamento.

No entanto, antes de deixar que esse receio o impeça de praticar novos exercícios, a boa notícia é que a maioria das lesões esportivas são "relacionadas a prática excessiva, e não traumáticas, o que significa que não precisam de cirurgia", diz Matthew, cirurgião ortopédico da Universidade de Washington.

Aqui vão os erros mais comuns que as pessoas cometem, segundo especialistas, e como evitá-los.

Evite curvar as costas

Um dos principais erros que as pessoas cometem é curvar as costas no levantamento terra. O exercício começa com a pessoa na posição de cócoras, com a coluna neutra, ou seja, nem arqueadas nem arredondadas, de onde ela levanta o peso até a coxa. Durante esse movimento, mesmo um leve curvamento da coluna pode colocar pressão excessiva nos músculos da parte inferior das costas, o que pode causar dor extrema.

— O levantamento terra é uma das melhores atividades, se feito corretamente, e uma das coisas mais perigosas se feito de forma errada — afirma Cameron Apt, treinador esportivo da Universidade de Rochester.

Para os menos experientes, há uma série de exercícios alternativos que podem oferecer benefícios semelhantes e colocar menos pressão na região lombar. Isso inclui levantamento terra com barra hexagonal.

Para quem deseja fazer esse exercício, é essencial prestar muita atenção. Apt geralmente faz com que os iniciantes pratiquem o movimento sem pesos por semanas antes.

É importante, também, ouvir o corpo, especialmente se a fadiga estiver começando a afetar a forma de praticar a atividade. Ou seja, se estiver cansado, redobre a atenção com a postura.

Postura certa no supino

Quando a maioria das pessoas pensa em levantamento de peso, a primeira coisa que vem à mente é o supino, quando a pessoa deita em um banco, empurrando o peso para cima. O exercício é icônico mas, se feito incorretamente, pode causar lesões no manguito rotador (na região do ombro) — especialmente vulnerável, porque muitos tendões, ligamentos, vasos sanguíneos e nervos percorrem um caminho estreito ali, entre a omoplata e o úmero.

Um erro comum é curvar os ombros para cima, o que pode colocar uma enorme pressão nessa área. Isso pode levar ao desenvolvimento da síndrome do impacto, condição dolorosa causada pelo atrito da omoplata contra o manguito rotador.

O mesmo também pode acontecer se você levantar a barra acima da cabeça, em vez do peito. Para evitar isso, certifique-se de que seus braços estejam seguindo a largura dos ombros, as omoplatas apertadas, com a barra abaixada até o meio do peito.

Outro problema comum é levantar rápido demais, o que pode acarretar em uma lesão aguda, como rasgar o músculo peitoral — uma ruptura dolorosa que acontece à medida em que o peso é abaixado para o peito. Embora abaixar o peso possa parecer a parte mais fácil de um exercício, também cria um risco maior de lesões, porque os músculos estão se contraindo e alongando. Esse risco de lesão também aumenta porque as pessoas sentem que a parte mais difícil do movimento já foi feita e estão menos focados, diz Michael Maloney, médico de medicina esportiva da Universidade de Rochester.

Outros exemplos desse tipo de movimento arriscado são: abaixar a barra no chão durante um levantamento terra, descer uma colina, ou retornar o tronco ao chão durante um agachamento. Para evitar isso, trabalhe para manter o foco durante todo o exercício.

Esteja atento à frequência

A corrida é outra atividade com grande número de lesões, a maior parte relacionada à prática excessiva.

Um problema comum em corredores é a dor no joelho, especificamente a síndrome da dor patelofemoral, muitas vezes chamada de "joelho do corredor", provocada pelo desequilíbrio muscular entre os quadríceps, isquiotibiais e músculos do quadril que desalinham a rótula. Para evitá-lo, aumente gradualmente a velocidade e incorpore treinamento de força regular.

A boa notícia é que, embora o joelho do corredor seja um problema, pesquisas mostram que a corrida pode servir para fortalecer a cartilagem dos joelhos. Com isso, quem pratica corrida é menos propenso a ter artrite do que seus pares não corredores.

Outra lesão comum entre os corredores são as fraturas por estresse. Isso geralmente acontece quando a pessoa adiciona muitos quilômetros muito rapidamente, sem tirar dias de descanso suficientes entre os treinos. O impacto da corrida causa microfraturas no osso, que se acumulam até o ponto de lesão.

Uma boa regra é limitar os aumentos a menos de 10% por semana.

Agachamentos ou torções

Uma das lesões agudas mais comuns relacionadas ao esporte é a ruptura do menisco, que pelo menos 10% das pessoas experimentarão durante a vida. Os meniscos são discos de cartilagem que atuam como amortecedores, localizados nas extremidades do fêmur e da tíbia. A maioria das lesões é causada pela degeneração da cartilagem, o que a torna mais suscetível a lesões, e pode acontecer durante movimentos de agachamento ou torção, como saltos de caixa, agachamentos com peso ou durante esportes como tênis, futebol e basquete.

As rupturas do menisco geralmente acontecem durante movimentos muito dinâmicos. O risco de lesão aumenta quando esses movimentos são realizados muito rápido, com muitos quilos ou sem ter praticado o movimento o suficiente.

Quando se trata de uma rotina de exercícios, a principal recomendação é mesclar consistência com progressão gradual.

— Sempre encorajo as pessoas a fazerem algo em que tenham confiança. Vá devagar, mas siga em frente assim mesmo. O exercício pode colocar alguém em risco de lesão, mas não se exercitar coloca alguém em risco de problemas de saúde — resume Shroyer.

NA WEB
OPERAÇÃO ÁGUIA NA CABEÇA
Ex-secretário preso vai ser transferido
Por determinação do TJ, delegado Allan Turnowski deixará cela que divide com 19 pessoas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A FOLHA DO CEPERJ NA CAPITAL

FATIA MUNICIPAL

MP e TCE entregam à Justiça lista com 263 funcionários ligados à prefeitura e à Câmara

FELIPE GRINBERG, LUIZ ERNESTO MAGALHÃES E VERA ARAÚJO
granderio@oglobo.com.br

Um cruzamento de dados feito por técnicos do Ministério Público estadual e do Tribunal de Contas do Estado (TCE) encontrou 263 servidores ligados à prefeitura do Rio e à Câmara Municipal na lista secreta da Fundação Centro Estadual de Estatística, Pesquisa e Formação de Servidores Públicos do Rio (Ceperj). Nomes, CPFs, matrículas e órgãos de lotação foram anexados ao processo no Tribunal de Justiça do Rio que apura se houve irregularidades em contratações feitas pelo órgão. Na planilha, 206 pessoas aparecem vinculadas a setores do Executivo. Outras 56 seriam do Legislativo, e uma do Tribunal de Contas do Município (TCM).

Na petição entregue ontem à Justiça, o MPRJ afirma que "também foram identificados como destinatários de recursos do Ceperj vários servidores que possuem vínculos com o município do Rio de Janeiro, efetivos e extraquadros, lotados em diversos órgãos e entidades".

DUPLO EXPEDIENTE

Servidores do Executivo e do Legislativo no município com cargos na fundação

Fonte: MPRJ e TCE — Editoria de Arte

EXONERAÇÕES

A maior parte dos servidores da prefeitura que também receberam pelo Ceperj é vinculada à empresa pública Rio Saúde, à Secretaria de Educação e à Comlurb. Um dos nomes citados na lista do MPRJ é o do advogado criminalista e pastor evangélico Marcelo Bruner, que recebeu cinco ordens de pagamento entre março e julho deste ano. Agente da Guarda Municipal desde 1992, ele teve cargo de confiança na prefeitura, na condição de assessor especial, de 1º de janeiro de 2017 até 30 de agosto passado. Pelo Ceperj, ao todo, recebeu mais de R$ 55 mil — e por duas vezes sacou na boca do caixa. Marcelo foi exonerado do cargo de confiança depois que o município descobriu que ele estava na lista do órgão estadual. Procurado, não deu retorno.

Ao GLOBO, o prefeito Eduardo Paes disse que, assim que surgiram as primeiras denúncias em relação ao Ceperj, a Secretaria de Governo e Integridade cruzou os dados e encontrou uma lista inicial de 85 nomes de servidores municipais. Desses, 13 eram de pessoas que tinham cargos comissionados e, por isso, foram logo exoneradas. Os demais são servidores com estabilidade. Paes afirmou que passará um outro pente-fino na nova lista.

— Muitas pessoas faziam trabalhos externos, atendendo diretamente as comunidades. Esses foram exonerados. Mas, na lista, constam muitos professores e pessoas da Saúde que podem acumular funções — disse o prefeito.

O secretário municipal de Governo e Integridade Pública, Tony Chalita, disse que os casos que envolvem servidores estáveis estão sob análise da Subsecretaria de Integridade, que vai avaliar se há indícios de irregularidade. Isso porque a Constituição permite, em determinadas condições, o acúmulo de cargos, principalmente nas áreas de Saúde e Educação.

— No caso dos comissionados, a exoneração foi imediata porque os nomeados assinaram termo de responsabilidade dizendo que não acumulariam cargos — disse Chalita.

Segundo o secretário, caso haja indícios de irregularidades, a Controladoria Geral do Município vai avaliar se há elementos que justifiquem a abertura de sindicância ou de inquérito administrativo. Só nesta fase, será decidido se o servidor deve ser inocentado ou punido com advertência, suspensão ou demissão.

Na Câmara do Rio, um dos servidores que aparecem no cruzamento feito pelo MP e pelo TCE é Welinton de Souza Maciel, assessor especial no gabinete do vereador Matheus Floriano (PSD) — que também já recebeu do Ceperj este ano. Ao ser questionado sobre suas funções, Maciel, que tem formação em administração, disse que fiscalizava o andamento de obras e ouvia moradores sobre as intervenções. Ele, no entanto, disse não se lembrar do nome do projeto em que atuou por seis meses ou do aplicativo que diz ter usado para enviar os relatórios das vistorias. Ele admite que trabalhou sem contrato e que não estranhou receber o pagamento na boca do caixa, tampouco ter vistoriado obras sem ter formação em engenharia.

— Fazia vistorias e questionamentos a moradores sobre o que eles achavam das obras. Se você está desempregado, precisa trabalhar. Deixei meu currículo na Secretaria de Trabalho e entraram em contato para instalar o aplicativo. Não tenho nenhum relatório porque mandava por um aplicativo, que não lembro o nome — disse Welinton.

CÂMARA VÊ DISTORÇÃO

Procurada, a Câmara Municipal disse desconhecer a nova lista. Afirmou que, na planilha do Ceperj, só encontrou um funcionário, que foi nomeado no fim de agosto, quando já não recebia mais do órgão do estado. Questionado sobre a resposta do Legislativo, o MP afirmou que a lista enviada ontem à Justiça é oriunda do TCE, que também foi procurado, mas não deu retorno.

No TCM, apenas um servidor aparece na lista. Trata-se de um agente de controle externo concursado que ingressou no órgão em 15 de junho de 2021 e recebeu duas ordens de pagamentos do Ceperj, que totalizam R$ 1,3 mil. Em estágio probatório, ele foi cedido ao estado, em 24 de fevereiro, para ocupar um cargo em comissão. Desde julho, o servidor é superintendente de contratos de gestão da Secretaria estadual de Saúde, mas já ocupou outras funções comissionadas.

Em nota, o TCM informou que pediu informações ao Ceperj sobre o pagamento e que, se comprovada alguma ilegalidade, será aberto um processo administrativo. Já a Secretaria estadual de Saúde informou que o servidor foi contratado pelo Ceperj para dar 12 horas de aulas de orçamento público no Curso de Especialização em Gestão do Ciclo das Licitações e Contratações Públicas. Esse curso de pós-graduação foi ministrado, por meio de uma plataforma de videoconferência, a servidores de várias pastas do governo do estado.

"Não tenho nenhum relatório porque mandava por um aplicativo, que não lembro o nome"

Welinton Maciel
assessor especial na Câmara

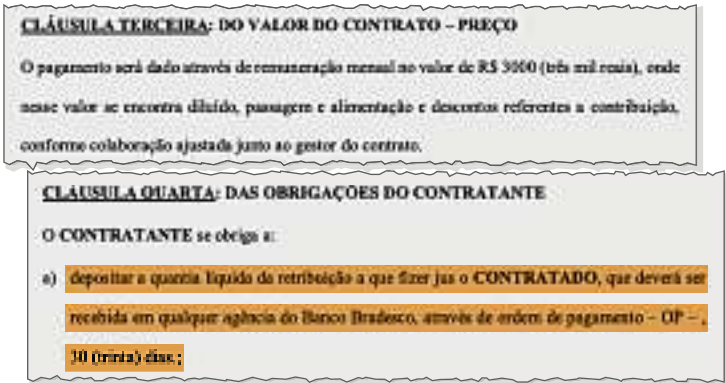
"Muitas pessoas faziam trabalhos externos, atendendo diretamente as comunidades. Esses foram exonerados. Mas, na lista, constam muitos professores e pessoas da Saúde que podem acumular funções"

Eduardo Paes,
prefeito

Contratos previam saques em dinheiro desde dezembro

Governo estadual vem afirmando, no entanto, que um mês antes já cobrava a 'bancarização' dos prestadores de serviço

Alvo de investigação pelos órgãos de controle, a Fundação Ceperj estabeleceu em contratos firmados com funcionários que a remuneração seria feita por ordens de pagamento, o que permite o saque na boca do caixa. Documentos mostram que os termos foram assinados a partir de dezembro de 2021, apesar de o governo estadual afirmar que desde novembro cobrava a "bancarização" dos contratados. O Ministério Público considera que a forma de pagamento de prestadores de serviço pelo Ceperj "afronta as mais comezinhas regras de prevenção à lavagem de dinheiro". Ao todo, mais de 90 mil ordens de pagamento foram emitidas pelo Ceperj este ano para 27 mil pessoas em todo o estado.

Os contratos assinados previam ser de responsabilidade do Ceperj o depósito da remuneração líquida, enquanto caberia à pessoa contratada fazer a retirada em qualquer agência do Bradesco por meio de ordem de pagamento. O funcionário tinha até 30 dias para sacar o valor ou pedir transferência para sua conta. De acordo com a planilha enviada pelo banco ao Ministério Público, dos 92 mil pagamentos, 85 mil foram sacados na boca do caixa e, somados, ultrapassam R$ 226 milhões. Essa cláusula foi verificada nos contratos dos projetos Esporte Presente, RJ Para Todos, Observatório Para o Pacto RJ e Academia Proderj, todos parcerias com secretarias estaduais.

Técnicos da Contabilidade Geral do Estado alegam que o saque em dinheiro na agência bancária não é padrão no governo. Ainda assim o Ceperj foi autorizado a manter o modelo até 5 de novembro. Procurado, o Ceperj afirma que "todos os programas estão suspensos, os pagamentos deixaram de ser efetuados desde o mês de julho" e trabalha para atender às determinações judiciais.

O QUE DIZEM OS ACORDOS

CLÁUSULA TERCEIRA: DO VALOR DO CONTRATO – PREÇO

O pagamento será dado através de remuneração mensal no valor de R$ 3000 (três mil reais), onde nesse valor se encontra diluído, passagem e alimentação e descontos referentes a contribuição, conforme colaboração ajustada junto ao gestor do contrato.

CLÁUSULA QUARTA: DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

O CONTRATANTE se obriga a:

a) depositar a quantia líquida da retribuição a que fizer jus o CONTRATADO, que deverá ser recebida em qualquer agência do Banco Bradesco, através de ordem de pagamento – OP –, 30 (trinta) dias;

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H50 Poente 17H46	Cheia 13/09	Ming. 17/09	Nova 25/09	Cresc. 02/10
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL

Chuva se espalha pelo centro-sul do Brasil e há risco de temporais entre Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Tempo muito seco no interior do Nordeste, em Minas e Goiás.

RIO

Uma nova frente fria avança até o Sudeste e espalha muitas nuvens pelo estado. Chove a qualquer hora na Costa Verde e no Grande Rio. As demais áreas tem pancadas de chuva à tarde e à noite. Venta forte.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	20º/26º	19º/27º	20º/27º	19º/27º	Alta
AMANHÃ	18º/22º	18º/23º	18º/23º	16º/22º	Alta
SEXTA	17º/20º	16º/21º	16º/20º	14º/20º	Alta
SÁBADO	16º/22º	15º/24º	16º/23º	13º/23º	Alta
DOMINGO	15º/23º	14º/25º	14º/24º	14º/24º	Baixa
SEGUNDA	15º/26º	13º/28º	13º/28º	15º/27º	Baixa
TERÇA	17º/30º	15º/32º	15º/32º	16º/31º	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Leblon e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas de até 1,0m. Ondulação de sul/sudeste. Melhores locais: Prainha, Macumba e Recreio.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de noroeste a oeste/sudoeste, variando entre 10 e 35km/h. Rajadas de até 60 km/h.

Milícia está em 49,9% das áreas sob domínio armado

Levantamento mostra que territórios controlados por paramilitares cresceram 387% na Região Metropolitana, em 16 anos. Enquanto isso, dois milhões de pessoas vivem em regiões subjugadas pela maior facção do tráfico

Um levantamento do Instituto Fogo Cruzado, em parceria com o Grupo de Estudos de Novos Ilegalismos da Universidade Federal Fluminense (Geni/UFF), apontou que áreas dominadas pelas milícias cresceram 387% em 16 anos na Região Metropolitana. Dos territórios controlados por algum grupo armado no Grande Rio, metade está nas mãos das milícias (49,9%), que até 2008 ocupavam 23,7% da região.

Na capital, milícias já estão em 74,2% dos territórios ocupados por quadrilhas, concentradas "quase que exclusivamente" na Zona Oeste do Rio, seguida pela Zona Norte. Os números tendem a zero na Zona Sul e no Centro.

A pesquisa afirma que as "milícias são as principais responsáveis por esse aumento de áreas sob domínio de grupos armados, razão pela qual se tornaram a principal ameaça à segurança pública no Grande Rio". Ao analisar a série histórica sobre territórios controlados por quadrilhas, verifica-se que o "potencial de crescimento" das milícias está mais acelerado que o de outros grupos. No entanto, 90% dessa expansão ocorreu em regiões antes livres do domínio de facções do tráfico.

A área da milícia cresceu e, por outro lado, o Comando Vermelho, maior facção do estado, perdeu 31,2% na sua participação sobre o total das áreas controladas (caiu de 58,6% para 40,3%), mas continua a dominar a maior concentração populacional — 2.042.780 habitantes vivem em favelas sob o seu controle. Em seguida, aparece o Terceiro Comando Puro (TCP), com 8,9% dos territórios sob poder armado, e a Amigo Dos Amigos (ADA), com 1,1%.

A movimentação dos grupos armados ao longo dos últimos 16 anos é influenciada, de acordo com análise feita pelos responsáveis pela pesquisa, por diferentes aspectos da dinâmica fluminense e nacional: a CPI das milícias (2008), as Unidades de Polícia Pacificadora (2008-2016), as crises socioeconômica, política e fiscal no estado (2014-2017) e a gestão da Segurança Pública no Rio (2016-2019), que levou ao fim da secretaria que cuidava do setor e à autonomia das polícias Civil e Militar (2019).

O levantamento analisou mais de 680 mil registros do portal do Disque-Denúncia que mencionavam milícias ou tráfico de drogas entre 2006 e 2021.

A 'mágica' que transformava fradinho em feijão-de-corda

Produto trazido de São Paulo era pintado de verde e vendido em feiras

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
rafael.nascimento@extra.inf.br

A Polícia Civil procura por um homem que transportava feijão-fradinho de São Paulo para o Rio, onde o produto era "transformado" em feijão-de-corda com o uso de corante. Os investigadores acreditam que toneladas da leguminosa produzidas no interior paulista foram comercializadas nos últimos meses em bairros da Zona Norte da capital, da Baixada Fluminense e de São Gonçalo, na Região Metropolitana. Outro envolvido no esquema foi preso anteontem na Baixada quando vendia os grãos pintados. De acordo com os investigadores, o preço médio do quilo do feijão-fradinho custa R$ 6,50, enquanto o de feijão-de-corda sai por R$ 27,50.

A Delegacia do Consumidor (Decon) descobriu os "feijões mágicos" após uma denúncia anônima. Os agentes foram anteontem até a "fábrica" do produto na Rua Visconde da Gávea, na Gamboa, na Zona Portuária, e comprovaram a ilegalidade. No local, que foi interditado, foram achados equipamentos utilizados para a coloração dos grãos. A polícia descobriu que os criminosos usavam corante verde comestível.

VENDIDO EM FEIRAS

Em depoimento, o preso, que é do Rio Grande do Sul, confessou que sabia da fraude. Ele estava com 22 quilos do produto. Segundo as investigações, o feijão pintado de verde era vendido em feiras.

— Policiais da Delegacia do Consumidor foram até um local para fiscalizar a fábrica clandestina de feijão-de-corda e constataram a fraude. Havíamos recebido uma denúncia. Os criminosos tingiam um feijão claro, que é comprado por um valor inferior, de verde, que tem valor superior. Na fábrica, foi verificado que uma quantidade do produto tinha saído de lá para uma feira em São João de Meriti, onde seria vendido. Na Baixada, encontramos o vendedor e o produto impróprio para consumo — afirmou a delegada Carina da Silva Bastos, titular da Decon.

Segundo Carina Bastos, o preso sabia que o produto era "falsificado".

— Ele confirmou que fazia a venda do produto impróprio.

De acordo com a polícia, o preso contou que conheceu a fraude em São Paulo e decidiu expandir o "negócio" para o Rio há um ano. Ao ser detido, ele informou que vendia o feijão pintado de verde na Baixada, nos dias de semana. Já nos fins de semana, negociava o produto em uma feira nordestina no bairro de Neves, em São Gonçalo.

Um perito do Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE) constatou que o produto era impróprio para consumo. O profissional, no entanto, não indicou se o alimento, depois de adulterado, faria mal à saúde.

O suspeito já havia sido detido em São Paulo pelo mesmo crime, mas não ficou preso. Segundo a Polícia Civil do Rio, ele tinha a ficha limpa até então. Agora, os agentes da Decon investigam quem é o atravessador e onde ele comprava o feijão-fradinho. O preso, que não teve o nome divulgado, vai responder por crime contra as relações de consumo. Ele passou a noite na Polinter e foi levado para a Cadeia Pública José Frederico Marques, em Benfica.

FABIANO ROCHA

Antes e depois. Os grãos pintados com corante e o feijão-fradinho apreendidos pela Delegacia do Consumidor

> *"Fomos até um local para fiscalizar a fábrica clandestina de feijão-de-corda. Os criminosos tingiam um feijão claro, que é de um valor inferior, de verde, que tem valor superior"*
>
> **Carina da Silva Bastos,** delegada titular da Decon

REGINA MÜLLER

Missa de Sétimo Dia

Seu marido Alfredo, seus filhos Leonardo e Pedro, suas netas Carolina, Anna, Isabel, Olivia e Clara, as noras Rana e Michelle, convidam para a **missa de sétimo dia** de **Regina**, a ser celebrada nesta quarta-feira, **14/09, às 19h00**, na Paróquia Santa Margarida Maria, Rua Frei Solano, 23, Lagoa, Rio de Janeiro.

IMAGENS QUE EMOLDURAM
SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h
O GLOBO

Leitores

NA WEB

ACERVO
O 'annus horribilis' da rainha
Por que Elizabeth II classificou 1992 como o pior ano para a família real?

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Voto útil

Em uma eleição em dois turnos, o primeiro é voto, e o segundo é veto. Essa máxima cabe muito bem no atual processo eleitoral, que querem transformar em eleição de turno único, com a lógica de um pretenso "voto útil". Mas esse voto induzido por uma espécie de efeito manada é útil para quem? Com certeza, não para o eleitor, que vai queimar uma etapa de decisão.
Útil é votar naquela proposta que você considera melhor. Caso o seu candidato ou candidata não avance, aí sim, é hora de escolher o mal menor.
É sempre bom lembrar que não existem apenas dois candidatos disputando o pleito. São 11 candidatos, com quatro mulheres na disputa. E, antes de se influenciar pelas pesquisas, pesquise a história de quem vai merecer o seu voto. Da Presidência à Assembleia Legislativa, passando por Câmara, Senado e Palácio Guanabara (no caso do Estado do Rio). Aí você terá exercido o verdadeiro voto útil à democracia, o voto consciente.

LINDINOR SÁ LARANGEIRA
Rio

Mais importante do que Lula ganhar no primeiro turno é Bolsonaro perder no primeiro turno.

CECILIA CENTURION
SÃO PAULO, SP

Importância do voto

Votar por votar não é o caminho que este país necessita tomar. O voto é o mais pleno direito da liberdade de escolha. É exercer a cidadania numa democracia, mesmo que ela ainda nos pareça incompleta, faltando muitos pedaços. Trata-se realmente de quebra-cabeça de difícil solução pelas exigências necessárias para que possamos traçar com certa segurança o perfil daquele que mereça nossa confiança. Por outro lado, carecemos também de estar suficientemente lúcidos para que nunca nos percamos nos brancos e nulos da vida, achando que isso nos isenta de culpas futuras.
Ou, se voltarmos a um tempo malsucedido de nosso passado, imprudentemente lavando as mãos, virando as costas para o que de pior possa vir a acontecer com todos nós.

DAYSE MARA DE MELLO ALVES
RIO

Linguagem do povo

Bolsonaro se engana quando pensa estar usando a linguagem do povão ao se autoproclamar "imbrochável". Na verdade, ele se expressa na linguagem chula das casernas. Os empregados do edifício onde moro e os do clube naval que frequento são gentis, educados e muito cordiais. Nunca os ouvir falar daquela maneira.

MARIÚZA PENALVA
NITERÓI, RJ

Posse no STF

"Nova presidente da Corte tem de fugir de polêmicas vazias (...)." Referindo-se à ministra Rosa Weber, que passou a ocupar o mais alto cargo da magistratura do Brasil, a frase encabeça a Opinião do GLOBO. Nestes momentos críticos, aproveito o sábio conselho, que vale para todos, e no qual pego carona. Entrar em debate com fanáticos é dar bom-dia ao cavalo, diz a sabedoria popular.

ANDERSON A. ZELBE
Rio

Esperamos que a nova presidente do Supremo Tribunal Federal, Rosa Weber, estabeleça um mandato firme e forte sem corporativismo como na gestão de Luiz Fux. Que o colegiado prevaleça ante decisões monocráticas que causam estranheza e suspeição na percepção popular. Menos holofotes e mais discrição é o anseio dos brasileiros cansados do jeitinho por conveniência.

MÁRCIO DOS SANTOS BARBOSA
RIO

Funeral

Representante do único país sul-americano a adotar o regime monárquico-escravocrata, sob autodenominado status de "imbrochável" consorte de uma verdadeira princesa, Bolsonaro jamais poderia sequer imaginar em ausentar-se do funeral real. Quem sabe deveria até mesmo apresentar-se fardado de capitão, portando medalhas e espada. Causa estranheza apenas que os comandantes militares não tenham sido ainda incluídos nessa garbosa comitiva de cortejo fúnebre, considerando que no glorioso passado seus homólogos "gozavam" até mesmo dos títulos de duque, marquês e conde.

MARIA PEIXOTO
Rio

Carpideira

A notícia diz: "O presidente Jair Bolsonaro (PL) confirmou que vai acompanhar o funeral da rainha Elizabeth II em Londres, marcado para a próxima segunda-feira (19/9)". Carpideira melhor não há! A família real, realmente, vai chorar.

ROBERTO SOLANO
Rio

Suicídio

Parabéns pela matéria "Herança de dor" neste Setembro Amarelo. Lembrando que o músico Champignon, do Charlie Brown Jr, que acaba de ganhar um livro-biografia, faleceu no dia 9 de setembro, véspera do Dia Mundial da Prevenção ao Suicídio. Que todos fiquem atentos a quem está ao lado.

PEDRO DE LUNA
SÃO PAULO, SP

Militares

Alguns candidatos se fazem parecer como militares e muitas vezes não o são. Militar é o cidadão que se encontra na ativa, na reserva remunerada ou reformado e, por isso, recebe remuneração ou proventos. Os cidadãos conhecidos como R2 ou reservistas não são militares e não podem se identificar com postos ou graduações, muito menos usar uniformes militares. Há um major do Exército brasileiro que pediu demissão para assumir cargo por concurso no Legislativo federal. Contudo, continua a usar o posto. Outro, que parece ser um tenente R2, candidata-se à Assembleia de São Paulo usando o posto de tenente.

HEITOR VIANNA P. FILHO
Araruama, RJ

Renovação

Nas últimas eleições, em 2018, foram substituídos cerca de 50% dos parlamentares do Congresso. Não deu certo. Em pouco tempo, as "velhas raposas" ensinaram aos novos como a "banda toca". Agora temos a última opção, que é trocar 100% dos políticos em Brasília. Pena que isso não possa ser feito também no STF.

ROBERTO M. SARMENTO MONNERAT
Rio

Castração

Quando ouço a candidata Clarissa Garotinho falando em castração química para estupradores, penso em como as palavras ditas por ela de forma tão enfática induzem os possíveis eleitores a uma crença sem embasamento legal. Esse artifício não é permitido por lei e percebem-se na fala fake a enganação e o despropósito de uma promessa difícil de ser realizada e pueril pelo raso conhecimento de quem a propaga. Um(a) senador(a) tem competências relevantes para a nação. Entre elas estão a aprovação de nomes indicados ao STF e dos presidentes e diretores do BC. Conjunto de interesses que pode determinar o fracasso ou o sucesso das iniciativas de um país. Parece que esses candidatos desconhecem os fundamentos das funções pleiteadas ou aprendem rapidamente as falas inconsequentes do modelo debochado do chefe maior.

SOLANGE BORGES
Rio

Campanha

Fiquei deveras desolado com a cara do 01 reclamando da falta de dinheiro para a campanha do pai. Parece não ter mais coelho$ para tirar da cartola. Foram-$e todos bem rachadinho$ na compra de man$õe$ e dezena$ de apartamento$ em dinheiro vivo. Sugestão: venda rapidamente parte desse patrimônio para abastecer o caixa do "imbrochável", antes que o dia do acerto de contas chegue. O clã já vai tarde.

GABRIEL F. PADILLA
Rio

Porta-aviões

O casco de um navio abriga equipamentos e torna-se o lar para a sua tripulação e o seu comandante, os quais dão vida à embarcação. Eles doam suas almas para constituir a alma do navio. Afinal, os navios têm alma. Não foi diferente com o porta-aviões São Paulo. Fui o primeiro comandante do navio, responsável pela transferência da França ao Brasil. Por ocasião do seu recebimento, as instalações permaneciam em conformidade com as resoluções da Organização Internacional do Trabalho sobre o amianto. Hoje, amargurados e constrangidos, testemunhamos a nada digna destinação do seu casco. Fruto do avanço da legislação sobre a restrição ao amianto, assistimos ao nosso ex-lar perambular como derrelito indesejável sobre os mares antes navegados com o amor profissional e a dedicação dos seus ex-tripulantes e ex-comandantes.

ANTÔNIO ALBERTO M. NIGRO
Rio

Guedismo

Corroborando com o leitor Moysés Bines ("Pacote de Guedes", 13 de setembro), acrescentaria ao "pacote de Guedes" um daqueles feitos de promessas vãs, como cortar bilhões do Sistema S e obter R$ 1 trilhão com a venda de imóveis do governo, sem falar nas inúmeras estatais que seriam privatizadas.

LUIZ ARAUJO
Rio

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Papa alerta fiéis contra 'moderna imoralidade'
14/9/1972

MAIS DE MIL CARROS MULTADOS NO CENTRO
O GLOBO
Ciência adverte para o terrorismo atômico

Em severa crítica à imoralidade que domina o mundo, Paulo VI denunciou o divórcio, o aborto, os anticoncepcionais e a infidelidade conjugal como os principais fatores de uma época "em que o lado animal do homem degenera em incontrolável corrupção". "Caminhamos sobre a lama", disse o Papa aos fiéis reunidos em sua residência de verão, advertindo: "é a vida do homem que está em jogo". Exortou os cristãos a se manterem em constante defesa diante das exibições de moderna imoralidade, acentuando que não devem ceder à contaminação de um meio ambiente imoral.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Hambúrguer mais barato, via delivery

15% desconto

DIVULGAÇÃO
Peça on-line na *Cut the Crap*, a hamburgueria 'raiz' do Rio, que oferece a assinantes 15% OFF em sanduíches, acompanhamentos, sobremesas e bebidas. A casa defende as tradições dos sabores do hambúrguer.

Show em homenagem a Gilberto Gil

50% desconto

Lorena Chaves sobe no dia 23 ao palco do Teatro Prudential, na Glória, com ingressos pela metade do preço para assinantes O GLOBO. Na ocasião, a cantora apresenta a turnê "Petricor e outras que não conseguimos tocar ao vivo", a partir de regravações de Gilberto Gil. Veja mais detalhes da oferta on-line.

DIVULGAÇÃO
LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.612): 1 . 3 . 6 . 9 . 10 . 11 . 13 . 16 . 17 . 18 . 19 . 20 . 21 . 23 . 25. **QUINA** (concurso 5.948): 12 . 23 . 52 . 75 . 76. **MEGA-SENA** (concurso 2.519): 3 . 8 . 20 . 36 . 38 . 57. **DUPLA SENA** (concurso 2.417): 1º sorteio — 6 . 7 . 16 . 18 . 26 . 48; 2º sorteio — 3 . 5 . 16 . 23 . 24 . 30. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
PANORAMA ESPORTIVO
Organizadas se reúnem com Alerj
Encontro foi para debater e ouvir opiniões de torcedores sobre criação de projeto de lei

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Pegadores de pênaltis, Cássio e Fábio podem decidir vaga

Especialistas, goleiros de Corinthians e Fluminense têm estatísticas parecidas em defesas de penalidades

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Se empatarem novamente amanhã, na partida de volta da semifinal da Copa do Brasil — o jogo de ida no Maracanã terminou 2 a 2 —, Corinthians e Fluminense decidirão a vaga na final da competição nos pênaltis. Momento de alegria para os fãs de futebol, com exceção provavelmente dos tricolores e corintianos, consumidos pelo nervosismo. E no possível cenário de penalidades decisivas, estarão em ação dois especialistas no ofício: Cássio e Fábio.

Aos 35 anos, o goleiro do Corinthians é o segundo que mais defendeu pênaltis na história do alvinegro — 24 no total, atrás apenas de Ronaldo Giovanelli, que tem 27. Já Fábio é ídolo histórico do Cruzeiro e chegou ao Fluminense nesta temporada também para solucionar o problema tricolor na marca da cal: o goleiro de 41 anos chegou a ficar 14 anos de sua carreira sem ser superado em disputa de penalidades.

Em números, os goleiros têm estatísticas bem parecidas. Levando em conta os últimos dez anos, que coincidem com a chegada de Cássio ao Corinthians, eles defenderam praticamente a mesma quantidade de pênaltis: 24 para o corintiano e 23 para o tricolor. No aproveitamento, Fábio leva vantagem porque atingiu este número diante de 107 cobranças, enquanto Cássio fez o mesmo contra 132.

— Estou no Fluminense para conquistar títulos e me sinto honrado em fazer parte deste plantel, porque o grupo todo está focado em ser campeão e vamos tentar concretizar esse objetivo ainda nesta temporada para dar alegria para o nosso torcedor — disse Fábio.

CÁSSIO MELHOR NO ANO

Nesta temporada, Cássio está levando vantagem. Não apenas por ter defendido quatro cobranças contra apenas uma de Fábio, mas por já ter conseguido ser decisivo em mata-matas em 2022. Nas oitavas de final da Libertadores, diante do Boca Juniors-ARG, o atleta do Corinthians defendeu dois pênaltis e colocou o clube nas quartas. Já o tricolor passou em branco na eliminação para o Olimpia-PAR, na terceira fase da pré-Libertadores.

O empate técnico entre Fábio e Cássio aparece até nas vezes em que seus clubes foram para disputas de pênaltis em mata-matas. Desde 2012, Cássio se viu 14 vezes nesta situação, com dez vitórias — 71% de aproveitamento.

Fábio foi exigido oito vezes e venceu seis, 75% de aproveitamento.

— Vai ser um jogo difícil, uma semifinal, duas grandes equipes. Em casa, com nossa torcida, vamos tentar fazer o mando de campo e levar a classificação. Não tem muito para onde correr, temos que fazer uma grande partida. É uma equipe muito difícil de se enfrentar mesmo, mas temos todas as condições de conseguir a vitória e a classificação — afirmou Cássio.

Fábio já foi campeão por três vezes da Copa do Brasil, em 2000, 2017 e 2018, todas pelo Cruzeiro, e agora tenta a primeira conquista pelo Fluminense. Já Cássio busca o único título que lhe falta com a camisa do Corinthians.

NA MARCA DA CAL

Cássio e Fábio crescem em pênaltis e podem ter papéis decisivos para Corinthians e Fluminense na Copa do Brasil

Preciso, Bayern vence em reencontro com Lewandowski

Barcelona erra em momentos decisivos na partida em Munique; em Lisboa, Tottenham de Richarlison perde para o Sporting

CAIO BLOIS
caio.blois.rpa@extra.inf.br
LISBOA

Bastaram quatro minutos para Bayern e Barcelona mostrarem a diferença de uma equipe já consolidada para outra em construção. Duas desatenções foram suficientes para o clube alemão conseguir a vitória por 2 a 0 ontem, na Allianz Arena, em Munique, pela segunda rodada da fase de grupos da Liga dos Campeões.

Foi um balde de água fria para o lado catalão, que teve boa atuação mesmo com a derrota. O jogo marcou o reencontro de Lewandowski, que fez história em Munique, com seu ex-clube. Antes da partida, ele foi aplaudido e homenageado pelo torcedor do Bayern.

Diferentemente dos confrontos anteriores entre Bayern e Barcelona, que foram verdadeiros passeios dos alemães, a postura catalã dentro da Allianz Arena mostrou aquilo que se esperava de um clube que se reforçou muito para voltar a ser protagonista.

O Barcelona teve momentos de domínio total, que só não foram convertidos em gols porque Lewandowski pareceu sentir o encontro com o ex-clube. O polonês perdeu duas chances claras.

Porém, o bastou um erro para domínio catalão ser desfeito. Aos cinco minutos do segundo tempo, Lucas Hernández subiu mais que Marcos Alonso após cobrança de escanteio para abrir o placar para o Bayern, que jogava mal e parecia nas cordas. O Barcelona sentiu o gol e, no lance seguinte, Leroy Sané teve liberdade para arrancar e marcar o segundo. A partida foi definida em quatro minutos.

CHRISTOF STACHE/AFP
Pressionado. Lewandowski é marcado por Upamecano; atacante do Barça perdeu chances claras contra ex-time

O Barcelona ainda perderia mais chances com Lewandowski e Pedri antes do apito final.

No outro jogo do Grupo C, a Inter de Milão fez 2 a 0 no Viktoria Plzen, fora de casa.

Pelo Grupo A, o Liverpool se recuperou da goleada sofrida para o Napoli na estreia com uma vitória suada sobre o Ajax: 2 a 1.

A surpresa do dia foi a vitória de 4 a 0 do Brugge, fora de casa, sobre o Porto, pelo Grupo B. No outro jogo da chave, o Bayer Leverkusen fez 2 a 0 no Atlético de Madrid.

Em Lisboa, o Sporting surpreendeu o Tottenham com uma vitória de 2 a 0, gols de Paulinho e do brasileiro Arthur Gomes, em bela jogada individual nos acréscimos.

Após a partida, Richarlison, um dos jogadores na Europa com mais identificação com a torcida brasileira e conhecido por se posicionar sobre temas fora do futebol nas redes sociais, falou sobre o uso político da camisa amarela da seleção brasileira em manifestações:

— Hoje em dia, o pessoal leva muito (a camisa) para o lado político. Isso faz a gente perder a identidade da camisa e da bandeira amarela. *(Colaborou Marcello Neves)*

OBITUÁRIO

Silvio Lancelotti/ JORNALISTA, 78 ANOS

Especialista em futebol italiano e gastronomia

Ex-comentarista de futebol internacional eternizado pelas transmissões do Campeonato Italiano na TV Band e especialista em gastronomia, o jornalista Silvio Lancelotti morreu ontem, aos 78 anos.

Lancelotti esteve internado por pouco mais de uma semana no hospital Oswaldo Cruz, em São Paulo. Estabilizado, ele foi para casa, mas sofreu uma parada cardíaca na terça-feira da semana passada. Voltou a ser internado e não acordou mais. Ontem, os familiares do jornalista autorizaram que os aparelhos fossem desligados.

Paulista de São Vicente, Silvio Lancelotti era formado em arquitetura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e estou jornalismo na Universidade de Stanford, nos EUA.

Em 1968, Silvio participou da fundação da revista Veja. Trabalhou ainda nas revista IstoÉ e Vogue e nos jornais O Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo.

Nos anos 80, passou a comentar futebol italiano na Band, onde trabalhou por 11 anos. Lancelotti escreveu ainda mais de 20 livros entre culinária, romances e esportes.

REPRODUÇÃO
Livros. Silvio escreveu mais de 20

Italo se machuca e fica fora do World Surfing Games

A equipe brasileira ganhou um desfalque de última hora para os ISA World Surfing Games, que começam neste sábado, em Huntington Beach, na Califórnia. Vice-campeão mundial na semana passada, Italo Ferreira machucou o pé esquerdo e está fora da competição, que abre o ciclo olímpico do surfe. A competição na Califórnia dará mais duas vagas nos Jogos de Paris-2024 — uma para o país que for campeão no masculino, outra para quem vencer no feminino.

Jadson André será o substituto de Italo. Além dele, o Brasil será representado em Huntington Beach pelos irmãos Miguel e Samuel Pupo e por Mariana Areno, Karol Ribeiro e Yanca Costa.

— Queríamos poder contar com Italo, Filipe (Toledo), a Tati (Weston-Webb), mas o ISA pega todo mundo num fim de temporada muito cansativo. Vamos com nosso melhor time — disse Paulo Moura, vice-presidente da Confederação Brasileira de Surf.

DIOGO DANTAS E LAÍS MALEK
esporteglb@oglobo.com.br

DOIS MAPAS

Receita e ciência orientam Flamengo e São Paulo na busca por final da Copa do Brasil

Flamengo
Santos, Rodinei, David Luiz, Léo Pereira e Filipe Luís; João Gomes, Thiago Maia, Everton Ribeiro e Arrascaeta; Pedro e Gabigol.

São Paulo
Jandrei, Igor Vinicius, Diego Costa, Léo e Reinaldo; Pablo Maia, Rodrigo Nestor, Alisson e Patrick; Luciano e Calleri.

Local: Maracanã. **Horário:** 21h45. **Árbitro:** Wilton Pereira Sampaio (GO). **Transmissão:** TV Globo, SporTV, Premiere e Rádio CBN.

Tradicionalmente usado por comentaristas para analisar o desempenho de jogadores em campo, o mapa de calor ganhou a companhia do "mapa da mina" na reta final da temporada. Finalistas de Libertadores e Copa Sul-Americana, Flamengo e São Paulo protagonizam hoje, às 21h30, no Maracanã, o segundo embate valendo vaga na decisão da Copa do Brasil, com dois pontos em jogo que estão por trás do resultado: receitas e ciência. O prêmio em dinheiro para o vice-campeão do torneio é de R$25 milhões, enquanto quem levantar a taça embolsa R$ 60 milhões. Isso sem contar o valor acumulado pelos dois até agora, de quase R$ 15 milhões nas fases classificatórias da competição, o que beira os R$ 75 milhões em premiações.

O montante é um dos fatores que tem feito com que o rubro-negro carioca e o tricolor paulista priorizem a competição eliminatória em detrimento do Brasileirão, especialmente em um ano em que o Flamengo ainda não bateu a meta com venda de atletas, diferentemente do São Paulo, que persegue outras cifras previstas em orçamento. A outra razão é uma gestão de elenco baseada na prevenção de lesões para a disputa das principais competições. Apesar da volta de Pedro e Gabigol ao ataque, o Flamengo só terá força máxima por ser um jogo decisivo, já que os meias Arrascaeta e Everton Ribeiro têm sofrido com problemas físicos.

Com necessidades financeiras menores do que o rival, ainda afogado em muitas dívidas, o Flamengo está mais perto do que o São Paulo de ver a cor de mais dinheiro. Além da vantagem de decidir em casa, pode até perder por um gol de diferença depois de ter vencido por 3 a 1 no Morumbi. Uma vitória paulista por dois gols de diferença leva a decisão da vaga aos pênaltis.

EXPECTATIVA PELA RENDA

Com a vaga na final da Libertadores, o total do faturamento só com premiações no ano já faz o rubro-negro carioca se aproxima dos R$ 84 milhões, isso sem levar em conta os cerca de R$ 30 milhões a serem recebidos pela posição ocupada atualmente no Brasileiro. Se confirmar a vaga na decisão da Copa do Brasil, o valor salta para quase R$ 109 milhões. Conquistando os dois títulos, o Flamengo embolsaria quase R$ 200 milhões em premiações. A meta do orçamento para premiações seria facilmente ultrapassada, pois ela revê R$ 130 milhões ganhos de acordo com desempenho nos torneios.

O Flamengo espera ainda que a renda da eventual final da Copa do Brasil tenha o mesmo lucro do jogo contra o Vélez pela semifinal da Libertadores, na casa dos R$ 6 milhões, para que se aproxime ainda mais da meta orçada para bilheteria e sócio-torcedor. São R$ 102 milhões em uma linha e mais R$ 49 milhões na outra, respectivamente. A diretoria acredita que com a classificação e as rodadas que restam do Brasileirão o objetivo será alcançadoa. A pretensão do clube é ultrapassar a barreira do R$ 1 bilhão em receita anual bruta. Para isso dependeria também de alcançar a meta de venda de jogadores, de R$ 186 milhões, ainda não atingida.

Para o São Paulo, as premiações e metas são menos ousadas, embora tão importantes quanto. O clube orçou vender R$ 147 milhões em direitos de atletas, e já ultrapassou os R$ 200 milhões. Os valores da Sul-Americana são menores do que o da competição principal do continente, mas o campeão pode faturar até U$ 7,2 milhões — cerca de R$ 36,7 milhões na cotação atual. Até agora, o clube paulista já garantiu R$ 36,27 milhões em premiações.

ESCRITA DE 75 JOGOS

Aliada à boa vantagem obtida pelo Flamengo no Morumbi está uma escrita que já ultrapassa um ano. Desde julho de 2021 o rubro-negro não perde um jogo por três ou mais gols de diferença, placar que o São Paulo precisa para avançar direto. Curiosamente, o último time a bater o clube carioca assim foi justamente o Athletico, adversário na decisão da Libertadores, que aplicou 3 a 0 no Maracanã, também em uma semifinal da Copa do Brasil.

Em números, o rubro-negro atravessa sua melhor fase na temporada e está invicto há 18 jogos, entre as três competições que disputa — o último revés foi na 16ª rodada do Brasileirão, na derrota de 1 a 0 para o Corinthians, na Neo Química Arena, com time misto e gol contra de Rodinei. A invencibilidade conta com quatro empates e 14 vitórias, fruto do trabalho de Dorival Junior, que em 28 jogos à frente do clube tem aproveitamento de 73,8% promovendo um rodízio de titulares e reservas para prevenir lesões.

Botafogo tem 'reforços' caseiros importantes

Recuperados, Gustavo Sauer e Diego Gonçalves foram liberados pelo departamento médico

O Botafogo e o técnico Luís Castro ganharam reforços caseiros importantes para a reta final do Brasileirão. Recuperado de infecção no tornozelo direito depois de cirurgia no local, Gustavo Sauer voltou a treinar com a equipe ontem, no CT Lonier. O camisa 10 não joga pelo alvinegro há quase dois meses, desde o dia 20 de julho, em partida contra o Santos.

Além de Sauer, quem também participou do treino de ontem foi Diego Gonçalves. A última vez que o atacante atuou pelo Botafogo foi no dia 30 de junho, contra o América-MG, em derrota pela Copa do Brasil. Na ocasião, o atacante se recuperava de lesão na coxa, foi relacionado para a partida "no sacrifício", pela falta de opções no banco de reservas, e acabou sentindo novamente a contusão com poucos minutos em campo.

Com a semana cheia para treinar e recuperar o condicionamento físico, há grandes chances de a dupla estar disponível para a relação do jogo contra o Coritiba, no sábado, 19h, no Nilton Santos.

Já Rafael, que passou por cirurgia na semana passada por conta de um trauma craniofacial, iniciou o processo de recuperação da lesão ontem no CT do alvinegro. Por enquanto, o lateral treinará em atividades separadas do restante do grupo. A tendência é que demore um mês até que o camisa 7 volte a jogar pelo Botafogo.

Vasco terá Eguinaldo de volta contra o Náutico

Atacante retornou ao cruz-maltino após defender a seleção brasileira em torneio sub-20

Depois de sofrer para atacar o Grêmio com efetividade no último domingo, o Vasco terá um retorno importante para o jogo contra o Náutico, na sexta-feira, às 19h, em São Januário. O atacante Eguinaldo, que tem dois gols em dez jogos na Série B, está de volta da disputa do Torneio Quadrangular do Uruguai com a seleção sub-20 e deve reforçar ao ataque cruz-maltino. O jovem foi titular nos três jogos do Brasil na competição, que venceu Uruguai e Uzbequistão e empatou com a Argentina. O time de Ramon Menezes ficou com o vice-campeonato.

Por outro lado, Jorginho pode não ter Nenê. O meia será julgado hoje pelo STJD por conta da expulsão no empate em 0 a 0 com a Chapecoense, em 31 de julho, em São Januário. Denunciado no artigo 258 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva, o camisa 10 pode pegar de um a seis jogos de gancho por "desrespeitar os membros da equipe de arbitragem ou reclamar desrespeitosamente contra suas decisões". Na Série B, Nenê soma 24 jogos, todos como titular, com cinco gols e sete assistências.

Com 45 pontos, o Vasco é o quarto colocado da Série B, um ponto acima do Londrina, que também joga na sexta-feira, contra a Ponte Preta. Já o Náutico ocupa a última colocação, com 27 pontos.

OBITUÁRIO • JEAN-LUC GODARD CINEASTA, 91 ANOS

MUNDO PELA LENTE DA REINVENÇÃO

UM DOS FUNDADORES DA NOUVELLE VAGUE E CRIADOR INCANSÁVEL, DIRETOR FRANCO-SUÍÇO REVOLUCIONOU A SÉTIMA ARTE E INFLUENCIOU GERAÇÕES AO PONTO DE GANHAR O APELIDO DE 'GOD-ART', DEUS DA ARTE

Um dos líderes da nouvelle vague, movimento que revolucionou o cinema a partir do final dos anos 1950, o franco-suíço Jean-Luc Godard foi um dos nomes mais importantes da sétima arte. O impacto causado por seu primeiro longa, "Acossado", dura até hoje entre jovens diretores. Ao longo de mais de 60 anos de carreira, acompanhou as diversas fases do cinema, explorando mídias como o vídeo, o digital e o 3D. Por sua influência e importância, ganhou o apelido de God-Art (Deus da arte).

Nascido em Paris, em 1930, Godard cresceu e frequentou a escola em Nyon, na Suíça. Voltou a Paris após terminar os estudos, em 1949, e começou a frequentar os cineclubes, onde conheceu o crítico André Bazin e outros futuros cineastas, como François Truffaut, Claude Chabrol e Jaques Rivette. Por suas ideias inovadoras e seu espírito combativo, eles ficaram conhecidos como "les jeunes turcs" (os jovens turcos).

Escrevendo regularmente na revista Cahiers du Cinéma, Godard, Truffaut, Chabrol, Éric Rohmer e outros começaram a expor as ideias do que seria a nouvelle vague, movimento disruptivo que criticava o cinema francês tradicional. Eles defendiam outra forma de filmar, sem as amarras do que chamavam de "qualidade francesa". Com liberdade narrativa e muitas cenas gravadas na rua, a turma da nouvelle vague atacava o "cinema burguês" e propunha novas formas de pensar um filme.

COMEÇO DE TUDO

Primeiro longa de Godard, "Acossado" (1960) reúne todos esses atributos. Com Jean-Paul Belmondo e Jean Seberg, tornou-se um símbolo da modernidade, influenciando outras "novas ondas" por todo o mundo, incluindo no Brasil. Diretores de vanguarda como Glauber Rocha, Rogério Sganzerla e Joaquim Pedro de Andrade foram profundamente marcados pelas ideias da nouvelle vague — e particularmente de Godard .

Ao longo de toda década de 1960, o cineasta continuou causando impacto com filmes considerados clássicos como "O desprezo" (1963), com Brigitte Bardot; e "O demônio das onze horas" (1965), com a sua então esposa, Anna Karina. O seu "Bande à par" (1964) tem cenas clássicas, como a corrida dos personagens dentro do Louvre, que hoje são compartilhados em formato de GIF nas redes sociais. Nos anos 1990, o título do longa foi usado por Quentin Tarantino para batizar sua produtora. A esse respeito, em 2014, Godard chamou o americano de "patife": "Era melhor ele ter me dado dinheiro", ironizou.

Os anos 1960 são marcados por filmes que observavam as mudanças de costumes e a animosidade social, cultural e política da França, como "Masculino feminino". Outro clássico do período é a ficção científica "Alphaville", um de seus filmes mais populares.

Lançado em 1967 com a sua então esposa Anne Wiazemsky, "A chinesa" retrata jovens maoistas na Paris pré-Maio de 1968, um prenúncio dos eventos políticos que colocariam os estudantes nas ruas. Cada vez mais imerso na luta política, Godard foi se afastando do circuito comercial e passou a produzir filmes ainda mais experimentais.

Trabalhando com documentaristas e coletivos políticos nos anos 1970, o cineasta aborda assuntos como a Guerra do Vietnã, o movimento Panteras Negras e a contracultura. Ele juntou esses três temas em "One + one", em que registra ensaios dos Rolling Stones. Essa época é marcada pela associação do diretor com o Grupo Dziga Vertov, que reunia artistas de orientação maoista.

POLÊMICA E CENSURA

Nos anos 1980, Godard volta ao circuito comercial com filmes polêmicos. O público, no entanto, tem dificuldade de acompanhar suas experimentações. Repleto de astros, "Detetive" é exibido no Festival de Cannes em 1985 e fracassa nas bilheterias. No mesmo ano, ele revolta a Igreja Católica com "Je vous salue, Marie", que transporta a história de Maria, mãe de Jesus, para o século XX. Maria vira uma estudante que trabalha num posto de gasolina e namora um taxista, José. O filme chegou ao Brasil em 1986, mas foi censurado pelo governo Sarney. No fim, o longa estrearia no Rio de Janeiro em novembro de 1988.

O filósofo Gilles Deleuze dizia que a principal qualidade do cineasta era a "solidão". Porém, o mestre da nouvelle vague teve a companhia marcante de várias mulheres. Além de Anna Karina (1961 a 1967) e Anne Wiazemsky (de 1967 a 1970), teve como companheira a cineasta Anne-Marie Miéville (de 1971 até sua morte). Todas trabalharam intensamente com Godard e influenciaram seus filmes.

Amigo pessoal de Godard, o diretor e poeta luso-brasileiro Ruy Guerra, também com 91 anos, lamentou a partida do colega:

— Quando chegamos a uma certa idade, os amigos começam a ir embora, e isso dói muito. Tenho muitas lembranças e muitas provas de carinho da parte dele.

Godard morreu ontem, cercado por seus próximos. Segundo o jornal Libération, que ouviu amigos da família, ele teria recorrido ao suicídio assistido, prática legal na Suíça, onde morava. "Ele não estava doente, apenas esgotado", disse uma fonte ao jornal francês. O suicídio assistido acontece quando o paciente opta pela morte e ele mesmo tem acesso a uma substância letal. Esta é a diferença para a eutanásia, quando um outro indivíduo, geralmente o médico, realiza o procedimento.

EM PONTO DE MUTAÇÃO CONSTANTE, NA PÁG. 2

AFP

Um olhar. Jean-Luc Godard em 1971, em Paris: mestre na arte da experimentação

CONTINUAÇÃO DA CAPA

REPRODUÇÕES

Clássicos. Os cartazes originais de alguns dos filmes mais importantes do diretor: "Acossado" (1960), "Bande à part" (1964), "Alphaville" (1965), "O demônio das onze horas" (1965), "A chinesa" (1967) e "Je vous salue, Marie" (1985)

PROVOCADOR E POLÊMICO

As aparições públicas de Jean-Luc Godard eram marcadas por polêmicas. Na televisão francesa, provocava os apresentadores com respostas desconcertantes. Sua persona pública era inconfundível: charuto na boca, voz rouca e tranquila e ar dândi. Em março do ano passado, ele anunciou sua aposentadoria em uma entrevista: "Estou encerrando minha vida no cinema. Estou fazendo dois roteiros e depois direi adeus ao cinema", revelou. Os roteiros eram "Scenario" e "Funny wars", que não chegaram a ser concluídos.

Produzida entre 1988 e 1998, a sua série "História(s) do cinema" é considerada um de suas obras seminais. Reflexão sobre o esgotamento da imagem e do impacto dela sobre a nossa cultura no século XX, os filmes são um exemplo do uso inventivo da colagem e do som.

Da mesma forma, ele continuou provocando o público até o fim da vida com suas produções. Longas mais recentes como "Adeus à linguagem" (2014) e "Imagem e palavra" (2018) utilizam o digital de forma revolucionária, misturando literatura, colagem, pintura e história do cinema.

Em 1987, ele recebeu um César de Honra por sua carreira, e a Academia do Oscar fez o mesmo em 2010. O Festival de Cinema de Cannes também lhe concedeu uma Palma de Ouro especial em 2018. Em 1995, a associação de críticos de Nova York o premiou pelo conjunto da obra. Mas, em vez de ir à festa, o sempre provocador cineasta enviou uma carta com uma lista de seus fracassos. Como, por exemplo, "não ter obrigado as vovós do Oscar" a premiar o cineasta iraniano Abbas Kiarostami.

Aposentadoria. Ano passado, Godard anunciou que daria "adeus ao cinema"

19-6-2010/AFP/MIGUEL MEDINA

PREMIADO PELO CONJUNTO DA OBRA NOS PRINCIPAIS FESTIVAIS DO MUNDO, CINEASTA TRABALHAVA EM DOIS ROTEIROS QUE NÃO CHEGARAM A SER CONCLUÍDOS

ARTIGO

Único, incomensurável, o maior de todos

RUY GARDNIER
Especial para O GLOBO

Num dado momento de "Acossado" (1960), a câmera posta-se diante da nuca de Jean Seberg, que está no banco do carona de um conversível em movimento. Ela conversa com Jean-Paul Belmondo, mas em vez de vermos as imagens dos dois entrecruzadas, Jean-Luc Godard opta por deixar apenas imagens dela, em planos que "saltam" e quebram a continuidade espacial e luminosa. Para os que acreditavam na normatividade da linguagem cinematográfica, aquilo era apenas um erro, uma gracinha. Mas ali está em essência o procedimento godardiano: cometer a molecagem de fazer aquilo que é proibido e transfigurar o tabu em plasticidade, em novo olhar, em beleza. Em "Adeus à linguagem" (2014), seu filme em 3D, na filmagem em duas câmeras, uma permanece fixa, outra faz uma panorâmica e o efeito tridimensional se perde, fazendo com que o espectador veja duas imagens no lugar de apenas uma. Mesmo procedimento, mesmo encantamento diante da abertura às possibilidades da percepção.

A obra de Godard é um contínuo questionamento — e autoquestionamento — acerca dos pressupostos do pensamento e da arte, e de como esses pressupostos precisam ser rompidos para que surja um signo intenso, novo, livre. Sua própria carreira foi assim: podia ter se fixado em apenas um estilo de filme, mas sua investigação o obrigava a revolucionar-se constantemente, não só inaugurando certos gêneros ou subgêneros (o filme meta, o cinema militante via forma, o filme ensaio), mas também levando-os a uma perfeição dificilmente igualável (respectivamente: "O demônio das onze horas", 1965; "Aqui e acolá", 1976; "História (s) do cinema", 1999). Acompanhar a carreira de Godard é se abismar com a possibilidade de um ser humano poder ser ao mesmo tempo Miles Davis e Marcel Duchamp.

JLG não "desconstruía". Ele desmontava e evidenciava os pedaços, certamente, mas sempre o que esteve em jogo não era o ato "espertinho", puramente racional, de identificar o clichê, mas sim provocar uma sensação intensa diante do ícone (um rosto, um objeto, uma paisagem) em estado puro, não remetido ao ilusionismo da representação. É um cinema de liberdade plena, em que o pensamento caminha junto com a plasticidade, em que a montagem produz pensamento e ritmo (é possível ver seus filmes *só pelo ritmo*, esquecendo o "sentido"), em que a busca da beleza escondida dos seres e das coisas (a repetida expressão "apenas uma imagem") vai de par com os choques provocados pelas rupturas dialéticas da montagem. Simultaneamente cinema sobre cinema e cinema sobre mundo. Jean-Luc Godard é único, incomensurável, o maior de todos.

ARTIGO

Um inventor que sacudiu a poeira das convenções

SÉRGIO RIZZO
Especial para O GLOBO

Há quem venha ao mundo para acomodar-se pacificamente ao status quo. É a turma que não se importa que as coisas sejam assim como são, e que assim permaneçam. Não foi o caso de Jean-Luc Godard. Como crítico, diretor e escritor, ele consagrou-se como um inventor de cinema, movido por ideias e práticas capazes de sacudir a poeira das convenções e promover avanços.

Os anos gloriosos como crítico na revista francesa Cahiers du Cinéma — que se transformaria na mais lendária publicação de cinema da história — são vistos por muita gente, de maneira redutora, como apenas um trampolim usado por ele e por outros brilhantes colegas de geração (François Truffaut, Éric Rohmer, Claude Chabrol e Jacques Rivette foram os mais notáveis) para chegar à realização.

Foi isso também, mas o que se passou na cinefilia parisiense dos anos 1950 representou um capítulo extraordinário para alterar a maneira como filmes são vistos, analisados e... realizados. O conceito de cinema de autor circula hoje como algo natural, mas ergueu-se como construção intelectual daquele grupo formado por então jovens frequentadores da Cinemateca Francesa.

Seu pressuposto era de que filmes, a exemplo de livros, devem ter autores, e que essa figura criativa dominante precisa ser a que dirige

Apadrinhados pelo crítico André Bazin, Jean-Luc Godard e companhia começaram a escrever para a Cahiers, depois para outros veículos, e adotaram como princípio a "política dos autores". Seu pressuposto era de que filmes, a exemplo de livros, devem ter autores, e que essa figura criativa dominante (o "autor total") precisa ser a que dirige (e não a que produz ou a que roteiriza).

Ao tornar-se diretor, Godard foi, do grupo da nouvelle vague, quem melhor corporificou a autoria como instância de experimentação e criação. Não houve ninguém mais influente, badalado e também combatido no cinema dos anos 1960. Ouvimos até hoje os ecos daquela década de importantes transformações. A voz de Godard ressoa forte nesse coral.

A trilha da experimentação prosseguiu quando Godard trouxe para o seu tabuleiro de realizador e pensador o vídeo, nos anos 1980. Depois, também incorporou o digital à sua prática como historiador de cinema e filme-ensaísta, papéis aos quais se dedicou na parte final de sua trajetória como inventor.

SÉRIE SUL-COREANA 'ROUND 6' FAZ HISTÓRIA NO PRÊMIO EMMY

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

"Round 6" pode não ter ganhado o prêmio de melhor série de drama no Emmy 2022, título que ficou com "Succession" (HBO), mas certamente deixou sua marca na história da premiação. A noite de segunda-feira, em Los Angeles, consagrou a ficção sul-coreana, fenômeno global que mostra endividados lutando para vencer uma disputa mortal. A produção da Netflix levou duas estatuetas: de melhor ator, para Lee Jung-jae, e melhor direção de série dramática, para o criador Hwang Dong-hyuk. Ambos tornaram-se os primeiros asiáticos de uma produção não falada em inglês a vencerem nestas categorias.

PRODUÇÃO LEVOU PRÊMIOS DE MELHOR ATOR E DIREÇÃO; ZENDAYA É DE NOVO ELEITA A MELHOR ATRIZ POR 'EUPHORIA'; 'SUCCESSION' LEVA TROFÉU DE DRAMA E 'TED LASSO', O DE COMÉDIA

A americana Zendaya, 26 anos, também brilhou. A intérprete da adolescente viciada em drogas Rue Bennett na série "Euphoria" (HBO) levou sua segunda estatueta de melhor atriz pelo papel. Com isso, ela se tornou a mais jovem artista a ganhar dois prêmios da categoria.

Sheryl Lee Ralph, de "Abbott Elementary" (Star+), foi outra a fazer da noite inesquecível. Ela foi a segunda mulher negra laureada como melhor atriz coadjuvante de comédia. A primeira havia sido Jackee Harry, em 1987, por "227". Para agradecer, Sheryl cantou a música "Endangered species", de Dianne Reeves, e foi ovacionada.

Nas outras categorias de comédia, foi uma noite de reprises. "Ted Lasso" (Apple TV+) foi eleita a melhor série do gênero, como em 2021. O mesmo aconteceu com seu protagonista, Jason Sudeikis, o melhor ator do ano. A melhor atriz foi Jean Smart, de "Hacks" (HBO), outro repeteco da última cerimônia.

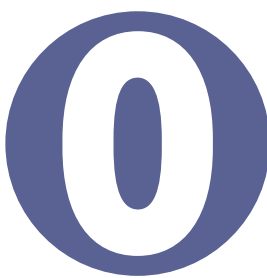
No drama, "Succession", recordista com 25 indicações, fez o esperado: levou o prêmio de melhor série dramática. Do elenco, saiu vitorioso Matthew Macfadyen (intérprete de Tom Wambsgans) como melhor ator coadjuvante.

"The White Lotus" (HBO) dominou a categoria de minisséries, séries de antologia e filmes para TV. A produção, que se passa em um hotel no Havaí, levou o prêmio principal; seu criador, Mike White, abocanhou melhor direção e roteiro; Murray Bartlett levou melhor ator coadjuvante; Jennifer Coolidge foi a melhor atriz coadjuvante — e estará na segunda temporada, que se passa na Sicília.

No placar geral, a HBO foi a grande vencedora, com 12 vitórias. Em segundo lugar, ficou a Apple TV+, com quatro.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para Enrique Diaz e Clarissa Pinheiro, pelo Timbó e pela Teresa de "Mar do Sertão", novela das 18h de Mario Teixeira com direção artística de Allan Fiterman. Que alegria acompanhar esses dois talentos.

Para o excesso de flashbacks em "Cara e coragem". Só no capítulo de anteontem foram quatro, sendo um deles de uma cena exibida... no sábado. A coisa anda sem cara, sem coragem e sem memória.

ELLEN SOARES/GLOBO

Ambicioso

Eis a primeira imagem de Humberto Martins como Guerra em "Travessia", nova novela das 21h. Esperto e explosivo, herdou uma construtora do pai. Quer ganhar a licitação da venda de um dos casarões da zona histórica de São Luís para erguer um moderno shopping lá. Mais no site

Parentes?

Stella Freitas e Bruna Spínola entrarão em "Cara e coragem". Esta é a primeira foto delas caracterizadas. As duas aparecerão na história no início de outubro como as supostas mãe e irmã de Rebeca (Mariana Santos), encontradas por um detetive particular contratado por Danilo (Ricardo Pereira)

ESTEVAM AVELLAR/GLOBO

DIVULGAÇÃO

Por trás de cada saque

A levantadora Roberta em "Sem bloqueio", que estreia depois de amanhã no SporTV 2. A série mostrará a preparação da seleção feminina de vôlei para as próximas competições. Parceria da produtora Canal Azul com a Confederação Brasileira de Vôlei, ela teve roteiro e direção de Anna Azevedo

REFORÇO EM ACADEMIA

Crítico literário, dramaturgo, escritor e biógrafo da escritora Carolina Maria de Jesus (1914-1977) e do poeta Cruz e Sousa (1861-1898), o jornalista Tom Farias toma posse hoje, às 18h, na Academia Carioca de Letras, em substituição ao poeta Reynaldo Valinho Alvarez. O acadêmico Martinho da Vila fará o discurso de recepção a Farias, que ocupará a cadeira 17, cujo patrono é Machado de Assis. A ACL fica na Avenida Augusto Severo 8, 12º andar, na Glória.

NOVO CLIPE EM NOITE DE FANFARRADA

DIVULGAÇÃO

Fanfarrada. "Ritmos esquisitos e músicos selvagens"

A Fanfarrada estará no Espaço Cultural Sérgio Porto hoje, a partir de 19h, para lançar seu novo clipe, "Volta, alegria". A banda de sopros e percussão, que sai pelas ruas do Rio há mais de dez anos, é formada por instrumentistas experientes em festas de rua, como o carnaval, e promete não deixar ninguém sossegado "com seus ritmos esquisitos e músicos selvagens", como diz seu idealizador, o saxofonista Pedro Pamplona. O Espaço Cultural Sérgio Porto fica na Rua Humaitá 163, no Humaitá, n Rio. Os ingressos custam R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia).

CONCERTO GRATUITO

Com participação especial da pianista Maria Tereza Madeira, a Orquestra Sinfônica Juvenil Chiquinha Gonzaga, formada exclusivamente por meninas entre 9 e 17 anos que estudam na rede pública de ensino do Rio, fará um concerto especial no próximo domingo, às 11h, no Parque Lage (Rua Jardim Botânico 414). Estarão no repertório clássicos de Mozart, Vivaldi, Chiquinha Gonzaga, Carlos Gomes e Astor Piazzola, entre outros.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Sensações profundas serão despertadas através dos encontros que você estabelecerá ao longo do dia. Não deixe que ideias pouco promissoras comprometam seu ânimo. Sua autoconfiança depende apenas de você.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
A forma prática de lidar com fatos ao seu redor lhe ajudará a acolher oscilações emocionais de seus amigos. Esteja aberto para escutá-los e oferecer seus conselhos, mantendo a doçura que lhe corresponde.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
As escolhas que você fará ao longo do dia transformarão seu caminho, por isso, é fundamental ter fé nas suas decisões agora. Aproxime-se do seu coração e tome tempo para fortalecer sua confiança.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
As ideias que lhe atravessarão agora serão resultado do seu conhecimento acumulado através do tempo e, por isso, deverão ser valorizadas. Tenha coragem para levar adiante o que sua mente elaborou.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Ainda que você esteja convicto e animado com o caminho que está trilhando, você receberá conselhos e observações importantes daqueles que estiverem ao seu redor. Valorize o olhar de quem lhe quer bem.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Seu momento é de transformação e você deverá encarar os sentimentos e padrões de comportamento que precisam ser atualizados para que você possa seguir mais leve. Desapegue-se do que não lhe serve mais.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Você deverá equilibrar-se entre o olhar atencioso que dedica aos outros e o cuidado de si. Doar-se demais agora poderá despertar sentimentos desafiadores. Esteja ciente dos seus limites e acolha-se.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Seu raciocínio estará acelerado, e o melhor proveito será dedicar sua atenção às tarefas cotidianas. Aproveite para finalizar assuntos pendentes e organizar o que for possível na sua rotina. Simplifique.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
A maior aventura que você viverá hoje será o desbravamento dos universos que habitam o interior da sua alma, detectando questões importantes para o seu próprio amadurecimento. Viaje para dentro de si.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Os diversos desejos que você nutre neste momento demandarão estrutura e tempo para serem realizados. Procure organizá-los por ordem de prioridade para agir assertivamente. Conecte-se com suas metas.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
A vida social lhe demandará energia e movimento, e convites poderão surgir ao longo do dia. Permita-se desfrutar do momento, mas mantenha-se crítico para não entrar em roubadas. Viva com consciência.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Seu trabalho e os frutos por ele gerados estarão em voga, e você verá que quanto mais se aproximar do seu propósito, mais portas se abrirão profissionalmente. Dedique-se ao que faz sentido pra você agora.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 35 palavras: 26 de 5 letras, 6 de 6 letras, 1 de 7 letras, 2 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras TU foram encontradas 10 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Aviso, carro, cisão, coisa, corsa, coroa, corso, corvo, cravo, crivo, ícaro, irosa, iroso, ocaso, risca, risco, rocio, rosca, sacro, sarro, sócia, sócio, sóror, sorvo, visão, visco, visor// airoso, arisco, arroio, ociosa, ovário, sovaco// raivoso// corsário, varicoso. CORROSIVA. Com a sequência de letras TU: costura, tuia, turca, turco, turra, turrão, turva, turvo, virtuosa, virtuoso.

Baiana campeã peso-galo do UFC

Uma das funções exercidas por Jô Soares, falecido em 2022

Rádio (símbolo)

Local das novas câmeras usadas pelos PMs do Rio (pl.)

Cidade da Colômbia

Pilha usual em brinquedos eletrônicos

A torcida rubra do Rio (fut.)

(?) Saudita, país sem rios e lagos

Nívea Maria, atriz

Sortes; fortunas

Organiza o Enade

Transpira

Navios das Grandes Descobertas

Rio do interior da Paraíba

Meio onde o som não se propaga

Suporte do pneu

Rédea, em inglês

Astro do estandarte do maracatu

Organize; prepare

Número (abrev.)

L U A

Tomá-la é penoso para o indeciso

Drica (?), atriz de "Sob Pressão"

(?) Neubarth, jornalista da GNews

Início do processo dialético (Filos.)

Selton Mello, ator

Grupo racial

Síndrome com casos de cura já anunciados

Encontro consonantal em "testa"

O serviço secreto dos EUA (sigla)

Alcatrão, em inglês

País atacado pela Rússia em 2022

Queimava

Roraima (sigla)

Sufixo de "lípide"

Moeda implantada em 1994 (BR)

"Kick-(?)", filme com Nicolas Cage

BANCO 3/ass — soé — tar. 4/rein.

SOLUÇÃO

	A	A		S	O	E		M	O	R	A	E	S
U	N	I	F	O	R	M	E	S		A	I	D	S
	A	B		N	A	U	S		E	T	N	I	A
	C	A	L	I		R	E	I	N		A		
D	I	R	E	T	O	R	T	E	A	T	R	A	L
	R	A		S	U	A			L		C	I	A
	E		M	E	C		A	T	I	T	U	D	E
A	M	A	N	D	A	N	U	N	E	S		R	R
	A				V		L		L			A	

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

FOTOS DE ANA BRANCO

Preparativos. Estande da Oma Galeria, com obras de Andrey Rossi, Fernanda Figueiredo e Júlio Vieira durante a montagem da ArtRio: novidades com "vista" para a Baía de Guanabara

ESPAÇO AMPLIADO ENTRE MAR E TERRA

A 12ª EDIÇÃO DA ARTRIO ABRE AMANHÃ AO PÚBLICO COM NOVA ESTRUTURA PARA GALERIAS NA ÁREA EXTERNA DA MARINA DA GLÓRIA

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

Durante a primeira edição da ArtSampa, incursão paulistana da ArtRio na Oca do Ibirapuera, em março, o formato arredondado do espaço, inicialmente um complicador para a disposição dos estandes, mobilizou a idealizadora da feira, Brenda Valansi, a imaginar algo semelhante para o evento carioca. É esta justamente a principal novidade da 12ª edição da ArtRio, que abre hoje para convidados e amanhã para o público na Marina da Glória, com as 62 galerias divididas entre os espaços Terra (no pavilhão da Marina) e Mar, uma construção temporária de três mil metros quadrados na área externa, junto à Baía de Guanabara.

No pavilhão estarão os estandes do programa Panorama, com galerias já estabelecidas no mercado de arte moderna e contemporânea, como Mendes Wood DM, Pinakotheke, Nara Roesler, Anita Schwartz, Casa Triângulo, Oma Galeria, Fortes D'Aloia & Gabriel, Mul.ti-.plo, Almeida & Dale e Gustavo Rebello.

Já a estrutura circular do espaço Mar foi dividida entre as galerias do Vista, dedicado a empresas com até dez anos de existência, e ao programa Solo, dedicados a projetos especiais de um único artista que, nos últimos anos, vem tendo a curadoria de colecionadores — Ademar Britto é o responsável pela seleção em 2022.

— Expandir a feira sempre foi um desafio, porque o pavilhão já limitava a quantidade de galerias possíveis. A área externa também é um espaço nobre , mas inicialmente enfrentava a resistência de alguns galeristas — comenta Brenda. — Eles agora estão encantados com o projeto, com a visão total que se tem de todos os espaços do centro dessa estrutura, onde o público fica. Até o tamanho dos estandes parece maior com essa composição.

Autor do projeto arquitetônico, Pedro Évora, que trabalha com a feira desde 2019, utilizou bases modulares de aço para criar as estruturas desmontáveis da área externa.

— O nome Terra e Mar vem do próprio local, lembrando que estamos num aterro. Há 60 anos, tudo isso era mar — destaca o arquiteto. — Pensamos em como ocupar esse jardim fabuloso do Burle Marx criando uma área abrigada, mas sem estar totalmente fechada ao ambiente. O espaço circular favorece o percurso, além de proporcionar a máxima ocupação da área externa.

A céu aberto. O Espaço Solo é uma das atrações da feira deste ano

Nos estandes dedicados ao Solo, Ademar Britto selecionou artistas jovens, em sua maioria, que vêm chamando a atenção do mercado e de instituições, a exemplo de Maxwell Alexandre, Elian Almeida, Luana Vitra, JOTA e Antonio Tarsis.

— A intenção inicial não foi fazer uma seleção necessariamente racializada ou com foco em temas sociais, mas essas produções acabam refletindo questões do nosso tempo, de forma mais ou menos evidente — explica o curador, que também é médico. — Comecei a frequentar a ArtRio em 2014, quando iniciei minha coleção. Não só a produção mudou de lá para cá, como a feira ganhou outro perfil. É importante destacar a presença de todos estes agentes no circuito atualmente.

MISTURA DE GERAÇÕES

A parte externa da feira contará ainda com a área de bares e lanchonetes, novamente instalada no mezanino sobre a estrutura do programa Expansão, dedicada aos estandes de 15 instituições, como a EAV Parque Lage, MAM Rio, MAR, Instituto Inclusartiz, Canal Curta! e Solar dos Abacaxis. Ali também será exibida a programação do Mira, dedicada à videoarte, com exibições noturnas, que hoje abre com a pré-estreia do longa "Rubens Gerchman: O rei do mau gosto" (2022), longa de Pedro Rossi.

— Além de exibirmos um longa pela primeira vez, o Mira terá uma mistura interessante de gerações, com obras de Anna Bella Geiger, Claudio Tozzi e Antônio Carlos da Fontoura lado a lado com Luiz Roque, Irmãs Brasil e Bárbara Wagner & Benjamin de Burca — adianta Victor Gorgulho, curador da seção de videoarte da feira. — Teremos filmes em Super-8 junto de obras captadas em celular.

Para Brenda Valansi, a expectativa de galeristas e o retorno de colecionadores que estarão presentes na feira garantem o investimento feito na ampliação da estrutura em 2022.

— Claro que dá um friozinho na barriga. Nós aumentamos em mais de dois mil metros quadrados a área montada fora. Mas tudo como sempre fizemos na história da feira, ampliando a partir da realidade do mercado — diz Brenda, para quem o conturbado período eleitoral não é visto como um risco extra. — Já passamos por pandemia, incertezas políticas, vivemos uma guerra, mas o mercado de arte nunca deixou de demonstrar sua solidez. Ele continua aquecido e vem se mostrando um bom investimento para momentos incertos. Fora que é algo que traz outros ares, a cultura é sempre fundamental nestes períodos.

Um dos galeristas que participaram da ArtSampa e vem novamente à ArtRio este ano, Maneco Muller, da Mul.ti-.plo, acha que a política que se vê em muitas das obras expostas estará também presente nas conversas do público:

— A política sempre impacta, mas isso pode ser positivo. Até porque, mais do que o lado comercial, cada feira e demais espaços de arte devem ser pensados hoje como lugares de resistência. A função da feira não é apenas vender, mas também abrir a cabeça do público, dos colecionadores. A boa arte, que não é panfletária, tem esse poder.

Onde: Marina da Glória — Av. Infante Dom Henrique S/N, Glória. **Quando:** Qui a sáb, das 13h às 21h; dom, das 12h às 20h. Preview para convidados hoje, das 13h às 21h. **Quanto:** R$ 80. **Classificação:** Livre.

MARIA FIRMINA DOS REIS SERÁ A HOMENAGEADA DA FLIP

LEGADO DE AUTORA NEGRA E ABOLICIONISTA SERÁ DISCUTIDO NO EVENTO, QUE TERÁ A FRANCESA ANNIE ERNAUX E O CHILENO BENJAMÍN LABATUT ENTRE OS CONVIDADOS INTERNACIONAIS

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@globo.com.br

A maranhense Maria Firmina dos Reis (1822-1917) será a autora homenageada na 20º edição da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), de 23 a 27 de novembro. No ano do seu bicentenário, a romancista terá seu legado discutido no evento.

— Maria Firmina dos Reis tem a força da autoria individual, uma mulher negra no Maranhão do século XIX lutando pra ser reconhecida pelas letras — diz o professor Pedro Meira Monteiro, um dos curadores da Flip deste ano, ao lado da jornalista e editora Fernanda Bastos e da professora Milena Britto. — Na escola, todos conhecemos Machado, Alencar, mas nunca ouvimos falar de Maria Firmina. Essa ausência é muito gritante, e é com essa distorção que a gente está querendo mexer .

Nascida em 1822, Firmina é autora de "Ursula", primeiro romance abolicionista de autoria feminina da língua portuguesa e considerado por muitos como o primeiro romance publicado por uma mulher negra em toda a América Latina. Em 92 anos de vida, ela teve ampla colaboração com a imprensa do país, produzindo poesia, ficção e crônicas. Funcionária pública, aposentou-se nos anos 1880 e abriu no Maranhão uma das primeiras escolas mistas e gratuitas do país.

Segundo Milena Britto, a programação da Flip se pautou no tema "Ver o invisível":

— A gente sabe que algo que existe deveria ser notado por todo mundo. A ideia do invisível é uma rasura nossa, porque não é invisível se existe.

Entre as atrações internacionais deste ano estão a francesa Annie Ernaux, de 82 anos, que foi cotada para o Nobel em 2021. No Brasil, ela lançou os livros "Os anos", "O lugar" e "O acontecimento", em que relata o seu aborto ilegal na França dos anos 1960. A adaptação do livro para o cinema recebeu o Leão de Ouro em Veneza em 2021.

Outro destaque é o chileno Benjamín Labatut. Seu "Quando deixamos de entender o mundo" foi muito elogiado. Autora de "A discoteca selvagem" (Jabuticaba), a poeta argentina Cecília Pavon é outro nome importante desta edição.

Entre os nomes nacionais, destaque para a poeta pernambucana Cida Pedrosa, vencedora do Jabuti em 2020; a mineira Cidinha da Silva, vencedora do Prêmio da Biblioteca Nacional em 2019; o veterano poeta e artista visual Ricardo Aleixo; e os romancistas Geovani Martins e Carol Bensimon.

DIVULGAÇÃO

No elenco. A francesa Annie Ernaux, que foi cotada para o Nobel em 2021

MARTHA BATALHA
segundocaderno@oglobo.com.br

A CHUVA, O VOTO E O AGRONEGÓCIO

Foi uma semana intensa. Correspondentes estrangeiros debateram como traduzir imbrochável, a rainha morreu, teve bicentenário da Independência, aniversário do ataque às Torres Gêmeas, do golpe no Chile e da morte de Allende, mas o grande acontecimento aqui em casa foi que choveu. Veio meu filho desembestado pelo corredor e entrou no quarto dando a notícia.

Eu não havia notado, imersa que estava na frente do computador, lendo o que podia sobre o Brasil, pensando em como escrever a coluna sem falar de política, mas também como não falar? E se falar, como ser relevante? Eu posso passar horas questionando a eficácia do ofício, se é meu papel ser eficaz, e eficaz em relação a quê? Onde está, diria minha antiga professora de português, o complemento nominal da sentença, onde está, diria a terapeuta, o inimigo a ser combatido?

São perguntas de qualquer colunista em tempos do pós-crônica e pré-eleição. Meu desejo neste setembro intenso é ser lida por leitores fora da minha bolha. Brasileiros e brasileiras votantes e indecisos, ou só mesmo brasileiras e brasileiros, porque gente do céu, ser mulher e votar num homem que se diz imbrochável e age como um *dick* é uó, então eu queria mesmo que escrita fosse mandinga, capaz de mudar a perspectiva. (Escrita é mandinga. Mas não quando quer o escritor, e sim quando quer o leitor).

Enfim, eu estava nessa quando adentra meu filho anunciando a chuva. Vamos para a rua, está chovendo de verdade, ele diz. Eu abandono o computador, por saber que as pessoinhas feitas por mim estão indo embora em mudanças diárias, e todo tempo com elas é precioso. Sem falar que a urgência era dupla, porque tão fugaz quanto os anos de infância é chuva em Los Angeles.

MEU DESEJO NESTE SETEMBRO É SER LIDA POR LEITORES FORA DA MINHA BOLHA. BRASILEIROS E BRASILEIRAS VOTANTES E INDECISOS, OU SÓ BRASILEIRAS E BRASILEIRAS

E para a rua nós fomos, de chinelo e guarda-chuva velho. Já havia escurecido. O cheiro de chuva era de alívio. As gotas batendo nas árvores faziam um barulhinho bom. O asfalto molhado refletia a luz dos postes. Andando no meio da rua e olhando os pontinhos brilhando no chão, meu filho diz: "É como caminhar pela abertura de 'Star wars'." Ele segue por uns metros, larga o guarda-chuva e olha o céu: "Eu vou tirar um retrato mental para não me esquecer nunca."

E isso me pareceu tão triste e feliz e estranhamente certo. Guardar para o resto da vida a cena da única chuva presenciada aos 10 anos.

Da última vez que choveu assim foi dezembro. Estávamos viajando e não vimos. De lá para cá, às vezes anunciam chuva. A gente cria expectativa, mas como em música de festa junina é sempre mentira e não cai.

Quando a maior notícia de uma semana de grandes notícias é a chuva é porque o mundo de antes, com reinados, nações e impérios não é mais o mesmo, e que o novo mundo seco e quente será imprevisível nas consequências. Só estou falando por falar, para quem sabe a mensagem bater fora da bolha, quem sabe atingir algum eleitor indeciso. No Brasil há áreas em que a chuva rareia por causa das queimadas. Daqui a bem pouco não será agronegócio versus preservação do meio ambiente, mas meio ambiente para preservar o agronegócio. Sem essas gotinhas vindas de cima nem soja nem gente sobrevive. Enfim, só dizendo, para no caso da bolha estourar.

DIVULGAÇÃO/CARLOS CABÉRA

'CELEBRAMOS E FOMOS ATÉ O FIM'

Lado a lado. Camilla e Nanini em cena do filme, que chega agora aos cinemas: "Mesmo nos piores dias, ela não desistia. Chegava no ensaio e virava uma jovem", conta a filha da atriz

MARCO NANINI COMENTA O FILME 'AS CADEIRAS', BASEADO EM CLÁSSICO DO TEATRO E ÚLTIMO TRABALHO DA ATRIZ CAMILLA AMADO: 'ESTAVA ATIVA, SEMPRE PRESENTE'

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

Poucos dias antes de morrer, já tomada pelo câncer de pâncreas, Camilla Amado (1938-2021) assistiu a seu último trabalho: o filme "As cadeiras", que estreia hoje para convidados, e amanhã, para o público, no Estação Net Botafogo. Havia saído da cabeça da atriz e diretora teatral, que deixou órfã uma legião de pupilos, a ideia de encenar, ao lado do amigo de meio século, Marco Nanini, o clássico do Teatro do Absurdo, assinado por Eugène Ionesco (1909-1994) e que reflete sobre a incomunicabilidade humana.

O projeto era fruto do desejo profundo de continuar fazendo teatro durante a pandemia. Era também uma forma de coroar a parceria profissional da dupla, iniciada nos anos 1970, com a peça "Encontro no bar" (1973), e seguida pela lendária montagem de "As desgraças de uma criança" (1974).

Com o prolongamento da crise sanitária e a idade dos atores (Camila estava com 82, Nanini, soma 74), a vontade de reencontrar o público foi sendo adiada. Até que, após leituras e ensaios virtuais sob a direção de Fernando Libonati, a equipe resolveu filmar o espetáculo no estúdio, em janeiro de 2021. Os planos eram apresentar a obra, centrada em dois personagens idosos isolados em uma ilha, nos formatos ao vivo, assim que fosse possível, e também gravado.

Com a morte da atriz, só o filme chegará ao público. Ele acabou se tornando o registro histórico do derradeiro ato de Camilla, dona de uma trajetória intensa dedicada aos palcos. Foi essa gravação que ela pôde conferir antes de sucumbir de vez à doença que ceifou sua vida. Um trabalho em que mergulhou ao mesmo tempo em que encarava a quimioterapia. Vez ou outra, precisava se resguardar no camarim por causa da dor. Mas jamais levou a questão para o set. Ou pediu que a equipe pegasse leve.

— Mesmo nos piores dias, ela não desistia. Saía de casa uma velhinha de 97 anos, chegava no ensaio e virava uma jovem — conta a filha da atriz, Rafaela Amado, que enxerga o filme como homenagem não só à mãe, "mas à arte desses dois atores e, mais ainda, à amizade, ao amor, à vida".

Camilla, que deixou uma autobiografia pronta (sem previsão de lançamento), morreu na casa em que criou seus filhos, Rafaela e Rodrigo, e viveu com o ex-marido, Stepan Nercessian. Recusou-se a ir para o hospital. Tinha descoberto o câncer em setembro de 2020, quando já havia iniciado as leituras de "As cadeiras". Parecia prever o que estava por vir. Porque não tinha escolhido um espetáculo qualquer. Era a peça com que estreou nos palcos, aos 18 anos.

— "As cadeiras" foi a primeira e última peça que minha mãe fez na vida. E agora, com uma pessoa que ela amava profundamente. Eu e meu irmão acompanhamos o processo, que foi emocionante e alegre — lembra Rafaela. — Minha mãe era mística, conectada com o universo. Tinha a sensação de estar fechando um ciclo, retornando ao início. Sabia que estava indo embora. Sempre teve uma relação livre e aberta com a morte, no sentido que abraça-va mesmo.

Na tela, quem abraça o espectador é o teatro. Claro que um filme permite recursos audiovisuais impensáveis no palco — como o close nas mãos aflitas dos atores em uma determinada cena. Mas o resultado que se desenrola é em cima do que há de mais precioso no teatro: os intérpretes. Toda a concepção do trabalho, marcada pelo diálogo entre audiovisual e artes cênicas, privilegia o trabalho deles, de quem se ouve até a respiração.

— Camilla está maravilhosa. Passamos momentos bacanas e celebramos isso. É bonito ver a força que o teatro deu a ela, que estava ativa, sempre presente. A vida da Camilla se resumia no teatro como ponto máximo. Com ela, eu respirava teatro puro — recorda Nanini, que, sob chuva de pétalas de rosa, protagoniza emocionante passagem no final do filme, ao lado da amiga. — Sabíamos da doença e tivemos mais vontade ainda de fazer. Fomos até o fim. Foi uma surpresa boa, entre todas as ruins.

NA TELA GRANDE

O diretor Fernando Libonati filmou as sequências praticamente sem cortes, com as cenas na íntegra. No estúdio, uma câmera — às vezes, duas — captava as interpretações dos atores em 360 graus, registrando a força cênica deles e do texto.

— Só fizemos um ajuste ou outro porque era muito pleno o que Camilla e Nanini colocavam ali. O processo respeitou eles que, de alguma forma, refletiam a situação que a gente vivia no mundo e no Brasil. A chegada deles à idade mais avançada também os aproximou dos personagens — observa Libonati, revelando que jamais pensou em sugerir "fazer teatro filmado com a plateia vazia porque seria de uma solidão horrorosa". — Partimos do princípio de que o palco é o vazio, os personagens e o cenário que preenchem. No estúdio, foi a mesma lógica.

O trabalho marca o *début* do produtor na direção. Com a experiência de quem já trabalhou ao lado de diretores como Guel Arraes, Gerald Thomas e Felipe Hirsch, ele se cercou de uma equipe técnica de respeito: Gringo Cardia na concepção visual; Deborah Colker, na direção de movimento; Antonio Guedes, figurino; e Julio Parente, na iluminação e nos efeitos.

A estreia da obra no Estação Net Botafogo marcará ainda a abertura da mostra Teatro na Tela, que exibirá 11 longas de peças teatrais ou filmes sobre teatro. Em seguida, "As cadeiras" vai para o Estação Net Gávea, antes de embarcar em turnê por outras cidades. Nanini e Fernando estarão nas estreias e promoverão debates sobre a mistura de linguagens artísticas. Uma pequena instalação, com fotos de cena e dos bastidores, além das cadeiras usadas em cena, será montada para acompanhar as exibições.

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quarta-Feira 14.09.2022

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$160.000 Pça.Tiradentes Ed.misto, conjugado 38m2 desocupado, fundos silenciosa, salão (podendo dividir) c/lindo Piso T.corrida, Banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1040

1 Quarto

CENTRO R$260.000 R.Riachuelo, juntinho G. Freire, portaria24hs, conservadíssimo, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro, c/piso cerâmica, Possibilidade alugar vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1056

CENTRO R$285.000 Oportunidade! Totalmente Reformado! Piso porcelanato. 46m2 mobiliado (fogão, geladeira, sofá, armários) sala, quarto, varanda, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5982

2 Quartos

CENTRO R$400.000 R.Inválidos. Fácil acesso comércio, transporte. Apartamento reformado, ótima planta, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5994

Gamboa

Casas e Terrenos

GAMBOA R$750.000 Porto Maravilha, c/Vista deslumbrante, Baía Guanabara, 300m2, 4pavimentos+ terraço c/churraqueira, 3 salas, 8quartos, (1suíte) garagem w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6065

Santo Cristo

2 Quartos

STO.CRISTO R$270.000 Oportunidade negócio! Apartamento tipo casa, 205m2, 2salas+ saleta, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, á.serviço externa, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6066

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$250.000 Olho na Localização! Praia Botafogo, excelente Kitnet/Conjugado, (27m2) Próx.comércio, cinema, colégio, hospital, condomínio procurado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11974

1 Quarto

BOTAFOGO R$610.000 Localização privilegiada, lado Shopping, condução, amplo sala quarto, (50m2) reformado, arejado, condomínio barato, possibilidade vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11972

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

2 Quartos

BOTAFOGO R$1.100.000 Prédio c/piscina, academia, play, espaço gourmet. Apartamento 85m2, sala, varanda, 2quartos, 1suite, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj50 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5983

BOTAFOGO R$1.100.000 Prédio c/piscina, academia, play, espaço gourmet. Apartamento 85m2, sala, varanda, 2quartos, 1suite, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj50 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5983

BOTAFOGO R$1.200.000 Vendo apartamento 2qtos, garagem, dependência, indevassado, reformado, infra total, Rua Dona Mariana. Não corretor. Tel:(21)99965-3429.

BOTAFOGO R$1.350.000 Dona Mariana, (96m2) reformado, sala, 2quartos, suíte, dependência revertida p/3 quarto, Cozinha, 2vagas, vaga visitante. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11928

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.170.000 Localização Nobre R.Eduardo Guinle. Apartamento reformado, sala, vista Pão Açúcar, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5868

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.350.000 Melhor oferta! 118m2, V.Livre, s.manhã, 2varandas Sl. 2ambientes, 3quartos (1suíte) c/armários, cozinha, banheiros, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

Casas e Terrenos

BOTAFOGO R$1.600.000 São Clemente (152M2) Casa Vila Reformada, Modernizada, 3 quartos (suíte) Closet, Amplo Terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6033

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

1 Quarto

CATETE R$430.000 Amplo sala/ quarto, rua transversal (56m2) armários, Banh. social, cozinha, á.serviço, dependência completa, vaga escriturada, desocupado. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tels:99179-5959 Scv11949

2 Quartos

CATETE R$650.000 Oportunidade! Juntinho metrô, (80m2) prédio centro terreno, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, possibilidade vaga. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tels:99179-5959 Scv11960

CATETE R$680.000 Bento Lisboa, vista livre, sala, varanda, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:99179-5959 Scv11931

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Excelente localização, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.900.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$640.000 Juntinho Metrô L. Machado, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$770.000 Próximo metrô, diversificado comércio. Apartamento 78m2, sala, 2 quartos, 1suíte, ampla cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5871

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, comércio, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$820.000 Marquês Abrantes, (82m2) Reformado! Sala 2ambientes, 2quartos (Suíte) Cozinha, Ampla Dep.Completa, Banheiro Social, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2167

FLAMENGO R$1.550.000 Fernando Osório (116M2) Maravilhoso 2quartos, Living Espaçoso, Banheiro Amplo, Cozinha Integrada, á.serviço, Vaga, Documentação Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2180

FLAMENGO R$2.520.000 Av. Rui Barbosa. Maravilhosos 211m2, vista Baía Guanabara, salão, 2suítes c/armários, closet, cozinha, 1vaga. Prédio c/infra. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5753

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Reformado, sala, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha- americana, á.serviço, prédio familiar, portaria 24hs. bicicletário, vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11967

FLAMENGO R$1.020.000 100m2, Aconchegante Apartamento, Sala 2 ambientes, 3 quartos, Banheiro Amplo, Cozinha Espaçosa, Área, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3496

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima, vistão, salão p/3ambientes, 3quartos, (2suítes) banheiro, Copa-cozinha planejadas, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.359.000 Senador Vergueiro (130M2) Excelente 3 quartos (SUITE) Sala, Banheiro, Lavabo, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3535

FLAMENGO R$1.790.000 Oswaldo Cruz 200m2, Andar Alto, Salão, 3 quartos (Suíte) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3240

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Próx.Metrô, Espetacular apartamento, salão, lavabo, 4quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha planejadas, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Praia Flamengo, excelente apartamento, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

FLAMENGO R$2.100.000 Magníficos 263m2, reformado, salão 3 ambientes, 4 quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, maravilhosa á.serviço, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6065

FLAMENGO R$2.300.000 Amplo (212m2), reformado, salão, lavabo, 4quartos, suíte, armários, closet, banheiro social, cozinha, dependências, 1vaga escriturada. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11969

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$2.750.000 Rui Barbosa (248M2) Salão, Original 4 quartos, Suíte, Lavabo, Dependência, Varanda Interna, Andar Alto, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4158

FLAMENGO R$5.000.000 Rui Barbosa (453M2) 4 quartos (SUÍTE) Salão, Escritório, Sala Tv, Copa-cozinha, Reformado, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4302

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Cobertura triplex, vistão panorâmica, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Rui Barbosa (242M2) Cobertura Duplex, Salão, Original 4 (2SUÍTES) Reformado, Dependência, Terraço, Churrasqueira, Infra Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5055

FLAMENGO R$4.800.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$850.000 Melhor localização, rua tranquila, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

Coberturas

SÓIMÓVEIS

HUMAITÁ R$3.980.000 Desembargador Burle Cobertura Triplex Salões 04quartos Sendo 03suites Hidromassagem 02lavabos Banh.Social Copa-cozinha Planejada deps.Compls Indevassável Infraestrutura Escada Linear 03garagens Demarcadas 240Mts2 Prontíssima p/Morar Portaria 24hs Lbco40372

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

Casas e Terrenos

HUMAITÁ R$1.850.000 Rua Casuarina (4744M2) Maravilhoso Lote Terreno, Rua Nobre, Sem Saída, Vista Panorâmica Privilegiada, Guarita, Segurança. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl8000

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Oportunidade! Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala/ quarto, armários, cozinha americana, desocupado Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

2 Quartos

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua tranquila, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$880.000 Próx.Fluminense excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Juntinho metrô, (80m2) espetacular reformado, Sl.jantar, 2quartos, armários, banheiro, cozinha montada, á.serviço, banheiro, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11962

LARANJEIRAS R$990.000 Localização privilegiada, Próx. Glicério, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, cozinha, vaga, infratotal, piscina, sauna, academia, Sl.festas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente apartamento, salão, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas escrituradas, infratotal, quadra, sauna, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente, alto, vista P.Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$1.200.000 Localização privilegiada, (126m2) vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

LARANJEIRAS R$1.400.000 Reformado, salão 2ambientes, vista livre, 3dormitórios, armários, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escriturada. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11971

LARANJEIRAS R$1.550.000 Impecável! (100m2) alto, sala 2ambientes, varandas, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11957

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente casa duplex, frente rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Urca

Casas e Terrenos

URCA R$8.385.000 Candido Gaffree Glamurosa Casa (650M2) 3 pavimentos, Living, Sala, Jantar, 5quartos, Sendo (2 Suítes) Terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6030

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$255.000 R. Cardeal Dom Sebastião Leme próximo Bairro Fátima. Excelente 45m2, sala, 1suíte c/banheiro reformado, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6054

STA TERESA R$250.000 R. Francisco Muratori junto R. Riachuelo. Aconchegante apartamento, sala, vista livre indevassável, 1 quarto c/armário, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5770

Casas e Terrenos

STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$682.500 Lindo (48m2) alto, reformado, sala 2ambientes, cozinha americana, quarto, banheiro, despensa. Edifício familiar, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$750.000 Localização privilegiada, Próx.metrô, amplo sala/quarto (46m2) suíte, armários, cozinha americana, lavabo, portaria24hs, investir/ morar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11976

2 Quartos

COPACABANA R$500.000 Oportunidade! 68m2, 12º andar, sala, 2 quartos, cozinha, dependências, edifício gabaritado, portaria 24 horas. Rua Sá Ferreira. Creci:37576. Tel.: 99945-0254.

COPACABANA R$615.000 Flat c/74m2., mobiliado, vista p/mata. Sala, 2 suítes c/armários. Prédio c/academia, piscina. Av.Princesa Isabel, próx.praia. Direto proprietário T.:99373-1910 Guilherme.

COPACABANA R$629.000 Próx.praia/ metrô. 83m2, 2qtos grandes, sala c/varanda, 2banhs., quarto empregada, cozinha, á.serviço. Port.24h. 3p/andar. Doctos. ok. Dir.proprietário Tels./Zap: 98108-4956/ 99545-1957.

COPACABANA R$ 1.150.000 R.Carvalho de Mendonça próximo Praia, Metrô. Aconchegantes 140m2, salão, vista mar, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6024

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

COPACABANA 595.000 posto 4 - 2qtos. Transversal arborizada, frontal, reformado/ decorado/ mobiliado (entrega imediata). Excelente investimento moradia/aluguel/ temporada. Escritura definitiva. Exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

3 Quartos

COPACABANA R$890.000 Oportunidade! Próx.Metrô, farto comércio, sala, 3quartos, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$999.000 Oportunidade! Próximo Praia! Apartamento 170m2, reformado, ótima planta, salão 3ambientes, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5920

COPACABANA R$1.000.000 Oportunidade! Sala 03ambientes, 03quartos, 125m2, área externa, localização nobre, rua tranquila. Vaga garagem, Cozinha, dependênciacompleta. Prédio salãofestas, playground. Raridade!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

COPACABANA R$ 1.150.000 R.Pompeu Loureiro. Apartamento 112m2 frente, claro, arejado, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, á.serviço, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5959

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, bicicletário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.700.000 Quadríssima, vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem escriturada Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$1.700.000 Excelente localização, Posto4, vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, Jd.inverno, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$1.950.000- Atlântica, posto 4 , 3qtos. Garagem, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fino acabamento, 10°andar, aceita imóvel parte pagamento. Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA R$3.950.000 Atlântica, Próx.Constante Ramos, (250m2) planta circular, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3002

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.050.000 Vendo. Vista verde, 4qtos., armários, área, dependência, 110m, Play, port.24hs. Pompeu Loureiro, 32. Fotos Zap/Olx. Alvino Imóveis. Tels.:(21) 9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj: 1589.

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$1.990.000 Um por andar, 300m2. Varandão, 2 salas, 4qtos., armários, despensas, área, depend., garagem, Barata Ribeiro junto Metrô Arco Verde. Alvino Imóveis: Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. CJ:1589.

COPACABANA R$ 2.050.000 Magníficos 192m2, salão T.corridas, 3ambientes, 4quartos, c/armários, 2Banheiros, 1c/ banheira, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$3.800.000 Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Coberturas

COPACABANA R$1.950.000 posto4, cobertura triplex , oportunidade única, (para amante da arte). Visibilidade cinematográfica. Piscina. Jardim suspenso da Babilônia. 4qtos. Estado original, entrega imediata. Proposta exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

COPACABANA R$2.500.000 Av.Atlântica Cobertura dúplex, 350m2, salão, 3qtos suíte, terraços, varanda, copa-cozinha, garagem escritura, fundos. Marcar Visita. Alvino Imóveis. Tel.:98483-8666/ 99299-6439 Fotos Zap, Viva Real. Cj.1589.

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$1.300.000 (79M2) Espetacular 2 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3576

1 ZONA SUL 2 — GÁVEA

3 Quartos

GÁVEA R$1.350.000 Ótima Localização, Excelente (120m2) 3 quartos (Suíte) Varanda, Sala, Ampla Dependências Completas, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3581

Ipanema

3 Quartos

IPANEMA R$2.140.000 Visconde Pirajá, (156m2) Excelente 3quartos, Reformado, Cozinha Integrada, Sala, Lavabo, 2suítes, Portaria 24hs, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3575

IPANEMA R$3.300.000 Coladinho VieiraSouto, Maravilhoso, luxo total, 03quartos, 01suíte, 205m2, salão espetacular 03ambientes, espaço gourmet, lavabo, reformadíssimo, Altíssimo padrão. Entrega imediata. www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

IPANEMA R$8.500.000 Vieira Souto (258m2) Fantástico! 3quartos (SUÍTE) Lavabo, 3banheiros, Claro, Arejado, Frontal Mar, Salão, Portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3409

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$6.000.000 R.Redentor. 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4qtos(1suíte), salão, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, sistema split, garagem. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$1.750.000 Apartamento 98m2, vista deslumbrante Lagoa, reformado, salão, varandão, 2quartos, 1suíte, cozinha americana, 1vaga. Prédio c/infra. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6063

3 Quartos

LAGOA R$1.650.000 Lineu De Paula Machado, Excelente! Original 3quartos, Atualmente 2quartos (1suíte) Sala, Cozinha, Armários, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3585

Coberturas

LAGOA R$1.550.000 Cobertura duplex, vistão, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$2.200.000 ou pela melhor oferta, acima de R$1.600.000 Cobertura duplex, 226m2, 3qtos, 2salas. Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/1.102. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Queiros.

LAGOA R$8.200.000 Fonte Saudade (254M2) Fantástica Cobertura! Alto Padrão, Recém Reformada (4 suítes) 2salões, Varanda, Cozinha Gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5091

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.600.000 Próxima praia, shopping, metrô. Reformado, 58m2, ótima planta, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

LEBLON R$1.300.000 Ataulfo Paiva (70m2) Vista Lagoa, Andar Alto, Próx. Metrô Jardim Alah, Portaria 24hs, Sala, 2quartos, Dep.Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2231

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON R$1.390.000 Formidável Localização, Sala 2ambientes, Jardim Inverno, 2 quartos, Banheiro Reformado, Copa-cozinha Planejada, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2238

3 Quartos

LEBLON R$2.500.000 Timoteo Da Costa (128M2) 3 quartos (suíte) Sala, Banheiro, Lavabo, Sol Da Manhã, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3579

LEBLON R$2.690.000 Venâncio Flores Quadríssima Garden Salão 03ambientes 03quartos Suite Armários Banh.Social Copa-cozinha Planejada Área Externa Cobertura Zetaflex Silencioso Reformadíssimo 02garagens Tel99991-5420/22745786 Lbap35364

LEBLON R$2.700.000 General Urquiza, (118m2) Excelente Apartamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

LEBLON R$4.250.000 General Venâncio Flores, (150m2) Maravilhoso! 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Planejada, Amplo, Espaçoso, Melhor Rua Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3541

LEBLON R$4.500.000 Inacreditável Delfim Moreira. Maravilhosos 160m2, salão 3ambientes , 3quartos, 1suíte, copa cozinha planejada, Dep. completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4476

4 ou mais Quartos

LEBLON R$3.800.000 Afranio Melo Franco (180M2) Salão, 4 quartos (SUÍTE) Closet, Lavabo, Dependência, Claro, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4112

LEBLON R$6.400.000 Espetacular Apartamento Quadríssima (245M2) 4 quartos (2suítes) Salão 3ambientes, Escritório, Copa-cozinha, 3vagas, Portaria 24hs, 2dependências. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4142

Leme

1 Quarto

LEME R$600.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

São Conrado

2 Quartos

S.CONRADO R$835.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3415

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

Coberturas

BARRA R$8.000.000 Arquiteto Affonso Reidy, Fantástica Cobertura Duplex (998M2) Área Total, Vista Mar, Pedra Gávea, 5quartos, 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5094

Casas e Terrenos

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — VARGEM GRANDE

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

MARACANÃ R$640.000 Imperdível! Próximo Colégio Militar, Andar Alto, Vista Panorâmica (103M2) Sala, Varanda, 2quartos, (SUÍTE) Escritório, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3547

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$285.000 Inacreditável! R.Pereira Nunes, frontal, s.manhã, sala, 2quartos, banheiro espaçoso c/Blindex, cozinha c/armários, área, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2083

TIJUCA R$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

TIJUCA R$368.000 Oportunidade. R.Delgado de Carvalho. Apto reformado, blindex, 2qtos (1ste), 94m2, varanda, dependencia, play, vaga. Aceito financiamento. Alex. Tel. 99754-7785. Cr.21450.

Vila Isabel

2 Quartos

V.ISABEL R$300.000 R.Emília Sampaio próximo Visconde Sta.Isabel frente Inca. Apartamento 81m2, sala, 2 quartos, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6050

V.ISABEL R$570.000 Apartamento Gonzaga Bastos. Sol da manhã, 76m2, 2qtos, 1wc, dependência completa, duas varandas, vaga escritura, vista Sumaré. Tel.(21) 99692-9759.

4 ou mais Quartos

V.ISABEL R$680.000 Diferenciado, esquina 28setembro, 183m2, 2salões, 4quartos, 3banheiros, Copa-cozinha. Terraço, V.Livre, churrasqueira, possibilidade piscina, Dep. empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4022

Demais bairros da Tijuca e adjacências

Casas e Terrenos

PÇ.BANDEIRA R$570.000 R.Barão Ubá 118 casa vila, 2 pavimentos, varanda, sala, 2qtos, cozinha, banheiro, quintal c/área serviço, acesso 2ºandar, 1vga. Tel: 2205-8297.

ZONA NORTE 1

Riachuelo

2 Quartos

RIACHUELO R$215.000 apartamento 2qtos, sala, cozinha, 2 banheiros, condomínio 24h c/segurança, piscina, academia, sala ginástica, garagem. R.Marechal Bitencourt nº184. Tel: 98733-8389.

IMÓVEIS COMERCIAIS

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 14anos. Aluguel: R$4.500, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA R$3.200.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

BARRA R$8.900.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TAQUARA R$1.350.000 Estrada do Tindiba (melhor trecho) Terreno comercial. Possibilidade Lojão (400m2) Estudamos locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.190.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$450.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/ jirau p/escritório, mesas/cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7127

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$80.000 Ótima localização! Av.Erasmo Braga próximo metrô, Fórum. 26m2 bem conservada. Ótimo prédio, condomínio acessível. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6059

CENTRO R$85.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco junto Estação Carioca, 34m2, semi mobiliada, andar alto, indevassável, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4791

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$85.000 Oportunidade! R.Do Ouvidor. Sala 37m2, andar alto, excelente estado. Fácil acesso Fórum, metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6062

CENTRO R$90.000 R.Senador Dantas próximo metrô Carioca. 33m2, clara, arejada, vista livre, bem conservada. Prédio alto nível. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6039

CENTRO R$110.000 Juntinho Pça Mauá, Boa sala comercial com 31m2, silenciosa, desocupada, condomínio barato, piso laminado, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7124

CENTRO R$150.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco, fácil acesso metrô, bancos, restaurantes. Sala ótimo estado, clara, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5707

CENTRO R$160.000 Pça.Tiradentes Ed.misto, conjugado 38m2 desocupado, fundos silenciosa, salão (podendo dividir) c/lindo Piso T.corrida, Banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1040

CENTRO R$198.000 De Paoli prédio de referencia. 66m2 reformada, clara, arejada composta: recepção, 2 salões, copa, banheiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5767

CENTRO R$200.000 R.Uruguaiana, Próx.Metrô/ Vlt, sala dupla 57m2, desocupada, reformadíssima, piso granito, cozinha, 2Banheiros, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 TelS: 98985-1470/2292-0080 Scvp7140

CENTRO R$995.000 Coração Bairro, R.Ajuda, 6salas 200m2, recepção, salas reunião, treinamento. Copa-cozinha, 4banheiros, fino acabamento, possibilidade garagem! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7131

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

CENTRO R$315.000 Excelente Investimento! Prédio 225m2 2pavimentos, 1ºandar 2lojas , 2ºandar sobrado reformado, 3salas, 3banheiros. Acessos independentes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4008m

CENTRO R$1.500.000 Lapa R.Riachuelo, prédio 1.500m2, lojão 350m2, 4pavimentos+ terraço c/vista p/Centro, parte Sta. Teresa, andares 300m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BOTAFOGO R$730.000 Localização comercial nobre! R.Voluntários Pátria junto metrô. 39m2, reformada, vista Cristo, 1vaga. Prédio vaga visitante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5701

CATETE R$980.000 Andar exclusivo tipo. sobrado 246m2, desocupado, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

COPACABANA R$230.000 Excelente Localização! Posto4, Portaria Luxo, Fácil Acesso (17M2) Sala, Saleta, Lavabo, Armários Planejados, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

IPANEMA R$750.000 Visconde Pirajá (31M2) Excelente Sala Comercial, Sol Da Manhã, Andar Alto, Vista Livre, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7061

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$3.800.000 casa rua Bambina, ponto comercial, próximo ao hospital Samaritano. Corretor exclusivo. Tel:(21)97126-9180.

Casas

IPANEMA R$7.490.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BENFICA R$630.000 Cadeg 3 lojas interligadas totalizando 168m2 área estoque, mobiliada c/móveis escritório, ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7141

MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$250.000 Shopping 45, coração do bairro, Próx.Metrô, todo comércio, loja 27m2, desocupada, piso cerâmica, jirau, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7120

Salas e Andares

TIJUCA R$380.000 Oportunidade! Preço Inacreditável! Grupo salas 200m2 c/15vagas escritura, duplex, vista piscinas Club Municipal, varanda, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5976

Prédios Comerciais

SÃO Cristóvão R$620.000 Melhor localização! Rua Bonfim, Prédio comercial desocupado, 2pavimentos, c/ 2salões, mezanino, escritório, 3banheiros, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7144

SÃO Cristóvão R$800.000 Oportunidade! Prédio 396m2, 3pavimentos, recepção, salões, vários banheiros, fácil acesso Av.Brasil, zonas norte, sul. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv2660

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

BONSUCESSO R$700.000 Av. Democráticos Próx.Estação, acesso principais vias, Galpão 520m2, c/loja 40m2 p/rua. Vão livre c/divisórias, escritórios, 2Banheiros, garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7039

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$2.500 Junto Metrô: República do Peru,230/ Apto.:702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

Gávea

Coberturas

GÁVEA Cobertura Duplex Vista Cristo/ Montanha. Junto Escola Park. Terraços, 230m2, 2 salas, 3qtos.(suíte), armários, cop-cozinha, área, depend.,garagem, portaria 24h. Marq.de São Vicente, 431 (Cob.02). Marcar visita: Tel.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Fotos Zap, Viva Real, OLX. CJ:1589.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

3 Quartos

BARRA R$4.500 Taxas R$2.460,00. Peninsula Style. Varanda, 3qtos. (suíte), armários, área, depend., garagem, infraestrutura total. Av.dos Flanboyantes nº.:1015/ Apto.407. Marcar visita. Fotos Zap, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 99299-6439.CJ:1589.

BARRA R$4.500 Taxas R$1.937,00. Jd.Oceânico. Varandas, 3qtos.(suíte), armários, copa-cozinha, área, 2 vagas, depend., garagem. Rua Deodato de Moraes,99/202. Marcar visita. Fotos ZAP, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tel.:9-8483-8666. CJ:1589.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA Aluga-se apto R.Deputado Soares Filho, próximo Saens Pena/ Colégio Militar. Sala c/varanda, 2qtos (1suíte), dependência, garagem, câmeras segurança. Tel.:99416-0104/ 3796-3048.

3 Quartos

TIJUCA R$2.300 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochane,178/ 402. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

Casas e Terrenos

MÉIER R$3.300 Próximo Dias Cruz. Excelente casa duplex (condomínio), 4qtos, (1ste) c/arms.embutidos, 3banhs. c/ blindex, salão, cozinha, lavanderia, 2despensas, quintal c/ churrasqueira, garagem. C/ proprietário Marco Aurélio Tel.(21)96474-2966.

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

Casas e Terrenos

S.CRISTOVAO Casa de vila, com 2qtos, dependência, ótimo local. Aluguel R$1.300,00+ taxas. Informações Alvaro Tel.96465-0160.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$13.000 R.Assembleia, Local Movimentadíssimo Loja Excelente Estado, Porta Automatizada Proteção Com Blindex, Ar Central, 3 Salas, Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4107

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
Cj250 SergioCastro imóveis 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
Cj250 SergioCastro imóveis 2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² RUA DA ASSEMBLEIA
Portaria com Vigilância, catracas de identificação elevadores modernos, fachada em vidros Fumê, próximo a 2 Prédios Garagem.
Ref: 4085
Cj250 SergioCastro imóveis 99969-4806

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$5.700 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua 7 Setembro, Próximo Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$6.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Ao Fórum, Edifícios Garagem. Para Uso Imediato. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

SergioCastro imóveis

CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

SergioCastro imóveis

CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/3795/3833

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDÍFICIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas
Aluguel - R$ 20,00 por m²
Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro imóveis
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m²
Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altissimo Padrão.
Ref: 4088
SergioCastro imóveis
2272-4422

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

SergioCastro imóveis

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

SergioCastro imóveis

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

SergioCastro imóveis

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro imóveis
2272-4422

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

SergioCastro imóveis

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

SergioCastro imóveis

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². *(Ref: 3904)*
SergioCastro imóveis
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

SergioCastro imóveis

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

PROFESSORA(O) de Educação Infantil. Precisa-se, preferencialmente, moradora da Tijuca ou arredores. Enviar Currículo para o email: sindicatodacrianca@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BANCA de Jornal Passo Ponto. Uma em Copacabana R$250.000,00- Uma em ponto turístico na Lapa R$ 100.000,00 Tel.:99612-6151

PONTO Comercial vendo na r. São Januário, 60 próximo Cancela, ao lado Igreja Universal. Documentação ok. Tel: 99935-0124.

Sócios e Representantes

SÓCIO MIAMI EUA. Área de Gastronomia, negócio em funcionamento. Dispenso curiosos. Tel.:(21)99880-0775

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

H

HONDA CRV EXL 4X10 2010/2011 Preto, 64.000Km, completo, teto solar, sensores. Único dono. Imperdível. R$65.000,00. Tel/zap: (21)99124-9106.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

REFORMA e Construção. Colocação azulejos, porcelanato partir R$40,00m2. Montagem Drywall, emboço, pintura, pontos hidraulica/ elétrica partir R$40,00m2. Alvenaria R$70,00m2. Laje R$ 150,00m2. Tel.(21)98384-0166.

Antiguidades, Móveis e Decoração

Estilo Antigo Leilão Virtual de Arte, Decoração, Antiguidades e Colecionismo
19/09/22 às 14:00h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 19/09/22
Agendado pelo Tel: (21)96433-4707
R. Soldado José Menezes Filho, 30 Anil - Jacarepaguá - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

Leilão Mandala
23/09/22 às 19:00h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 22/09/22
Agendado pelo Tel: (21)99914-7421
Rua Daniel Carneiro, 131 Casa 201 - Engenho de Dentro - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

20º Leilão Mil Réis Arte e Antiguidades
16/09/22 às 19:00h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 15/09/22
Agendado pelo Tel: (21)99543-1276
Av. das Américas, 19.125 Recreio - Rio de Janeiro
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat:202

LEILÃO LIPE MOBILIÁRIO
19, 20, 21, 22 e 23/09/22 às 20h
Leilão online
www.lipemobiliario.com.br/catalogo.asp
Tel.: (21) 99809-4046
Rua Dezenove, 118
Nova Iguaçu - RJ
Leiloeiro: Cláudio Santana de Moraes N:295
(21) 96417-8406

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

CARTÃO BNDES 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00 | PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x BOLETO | PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021 | SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

BALCÃO ATENDIMENTO RETO SM - CORPORATIVO
A117 X L100 X P45 CM
À vista 539,00
10X 53,90

BALCÃO ATENDIMENTO EM L SM - CORPORATIVO
A117 X L120 X 120 X P45 CM
À vista 989,00
10X 98,90

BALCÃO ATENDIMENTO EM L + BALCÃO RETO SM - CORPORATIVO
A117 X L120 X 220 X P45 CM
À vista 1.528,00
10X 152,80

COMPLEMENTO DE CABINE DE TELEMARKETING SM - CORPORATIVO PRETO
A117 X L91,5 X P72 CM
À vista 360,00
10X 36,00

CABINE DE TELEMARKETING SM - CORPORATIVO
A120 X L93 X P72 CM
À vista 499,00
10X 49,90

MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL SM - CORPORATIVO
A77 X L110 X P120 CM
À vista 799,00
10X 79,90

COMPLEMENTO PARA MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL SM - CORPORATIVO
A77 X L110 X P120 CM
À vista 660,00
10X 66,00

MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL + 1 COMPLEMENTO SM - CORPORATIVO
A77 X L220 X P120 CM
À vista 1.459,00
10X 145,90

MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL + 1 COMPLEMENTO + 2 DIVISÓRIAS- SM CORPORATIVO
A77 X L220 X P120 CM
À vista 1.597,00
10X 159,70

MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL + 1 DIVISÓRIA SM CORPORATIVO
A117 X L110 X P120 CM
À vista 868,00
10X 86,80

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **14/09/2022** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

LOJA CENTRO Rua do Rosário, 133. 2509-4353 — 99707-8525

PENHA OFFICE CENTER Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. 2219-6000 - 2584-0189 — 99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol) Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645 — 99703-6321 — ABERTA AOS DOMINGOS

S. JOÃO DE MERITI Rua do Expedicionário, 46 2756-5811 - 2219-3612 — 99809-7446

NITERÓI Rua da Conceição, 165. Centro 3628-7002 / 3628-7004 — 99906-1385

RECREIO Av. das Américas, 13533 2437-4907 - 2437-3801 — 99883-1225

BOTAFOGO (R. Mena Barreto) R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856 — 99877-7803

CAMPO GRANDE Av. Cesário de Melo, 3393 2416-3530 - 2219-3514 — 99706-0823 — ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ BR 101 - Km 23 2635-9403 - 2635-9169 — 99933-2354

PIRATININGA Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200 2619-5729 / 5704 / 6481 — 99761-0679

NOVA IGUAÇU Rua Otávio Tarquino, 282 2219-3558 - 2219-3559 — 99762-0624

CAXIAS Av. Duque de Caxias, 333. 3842-5126 - 2671-6568 — 99724-1061